Furado o "Lock-Out" da CCPL: A CIDADE NÃO FICARÁ SEM LEITE! LEIA NA 2.ª PÁG. DESTE CADERNO

PORTOS LIVRES E MAIS NAVIOS PARA REDUZIR O CUSTO DA VIDA

Ultima Hora



Ano I ☆ Rio de Janeiro, Sábado, 22 de Dezembro de 1951 ☆ N. 164

Gigantesco Esfôrço de Recuperação do Tempo Perdido — O Discurso do Presidente Getulio Vargas na Oportunidade Historica da Assinatura do Decreto Que Mobiliza Recursos Para Imensas Obras e Aquisição de Frota Mercante — "Intérprete Dos Grandes Anseios Populares, Não me Deterei Ante Qualquer Obstaculo"

1 O surto do Brasil, que se vem acentuando desde 1932, em proporções impressionantes, exige da administração pública um esfôrço gigantesco para preparar os caminhos a êsse desenvolvimento. As obras portuárias, por exemplo, não se desenvolveram proporcionalmente ao nosso crescimento, limitadas como ficaram a um progresso de 5 por cento para uma evolução de 15 por cento. E mais de 18 milhões de metros cúbicos de areia, lôdo e argila fecham os nossos portos.

No importante discurso pronunciado ontem, na oportunidade histórica da assinatura do decreto que estabelece medidas e mobiliza recursos para o reaparelhamento de nossos portos marítimos e fluviais e a ampliação de nossa frota Mercante, o Presidente Vargas afirmou:

2 Os navios de cabotagem são detidos nos portos duas vezes o tempo que empregam para vencer as distâncias entre os mesmos. Isto representa um encarecimento do custo de tôda a produção e, portanto, um dos fatores de maior importância no custo de vida.

3 Os artigos de luxo quase não são onerados pela desordem portuária. Mas os artigos básicos e principalmente os elemento de alimentação sofrem um aumento que, em certos casos, chega a ser superior a vinte por cento.

4 Ao assumir o Govêrno que, ainda uma vez o repito, foi imposto a mim pela vontade irrecorrível do povo, trouxe como firme propósito cuidar do reaparelhamento geral de nossas instalações portuárias e de nossa frota mercante e mais se consolidou esse propósito ao verificar quão desastrosas foram as consequências da momentânea crise de transporte marítimo que atravessou o sul do país no primeiro semestre do ano em curso. Toneladas de gêneros alimentícios foram sacrificadas, enquanto o Nordeste sofria período de absoluta carência.

5 Para o custeio dêsse programa, serão aplicados 3 bilhões e 525 milhões de cruzeiros destinados inclusive aquisição de navios e equipamentos.

6 Isto significa apenas o esfôrço para recuperar o tempo perdido. Teremos que ampliá-lo, porque o crescimento do Brasil não se apresenta com índices de limitações.

7 Ao mesmo tempo em que sinto o pêso da responsabilidade de organizar o futuro do Brasil, tenho a intensa alegria de poder afirmar que não existem dúvidas sôbre o poder econômico, que o trabalho dos brasileiros vem criando.

8 A grande batalha pela redução do custo de vida se inicia com um programa do qual êste decreto representa um dos elementos vitais de ação.

9 O Brasil está necessitando de reformas básicas em sua estrutura econômica. E este ato simbólico representa a materialização de uma das maiores aspirações do Govêrno e do povo brasileiro.

10 Como intérprete dos grandes anseios populares, não me deterei ante qualquer obstáculo para proporcionar à Nação o que ela espera e merece. Em troca, continuarei pedindo a confiança, que nunca me negou o povo brasileiro.

DEPENDE DO APOIO À ONU O FUTURO LIVRE DO BRASIL

A Posição do Nosso País no Quadro Internacional e a Compreensão Dos Problemas Nacionais -- "Nossa Pátria Sempre Condenou os Processos Violentos Para a Solução de Controvérsias Entre as Nações" -- De Ontem a Política Traçada Pela Rússia Para Conseguir a Conquista de Seus Objetivos Mediante a Deflagração da Luta de Classes -- "A Hora é de Decisão. Não Sobreviverão os Indecisos, os Despercebidos, Nem os Indiferentes. Muito Menos os Neutros" -- Como Falou, Hoje, na Solenidade de Encerramento do Curso Superior de Guerra, o General Osvaldo Cordeiro de Farias -- (Leia Noticiário Completo na Terceira Página Dêste Caderno)



GENERAL CORDEIRO DE FARIAS



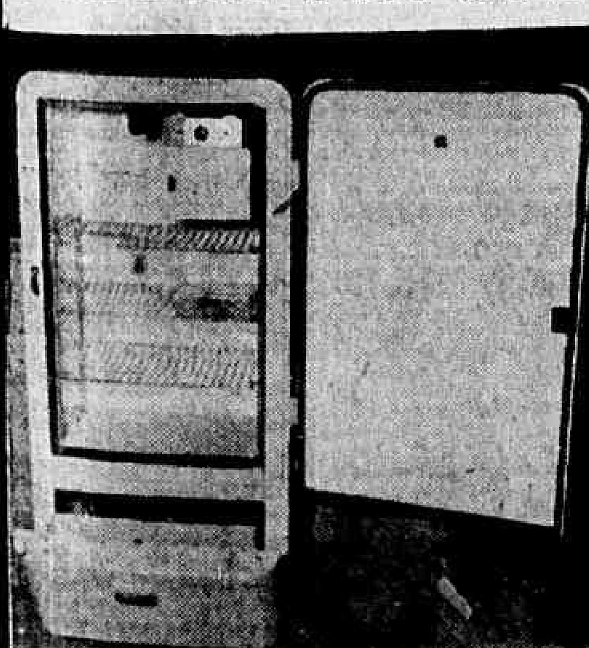
Os Grandes Clubes Esportivos no Concurso da "Rainha do Verão"

A primeira apuração do concurso "Rainha do Verão", que ULTIMA HORA está promovendo, marcou o início de uma nova fase do empolgante certame de beleza e de eugenia. O número de candidatas já inscritas, o nível a expressão das entidades que representam e o volume da votação inicial traduzem o apoio unânime que mereceu a nossa iniciativa e asseguram um êxito sem precedentes. Cada uma das candidatas foi indicada por uma autarquia, por um colégio, por um clube esportivo ou por uma firma comercial. São moças que, pelas suas virtudes de beleza, espiritualidade e educação, podem legitimamente aspirar ao título de "embaixatriz do Rio de Janeiro" numa viagem maravilhosa, através as capitais do Velho Mundo. Na primeira apuração, conforme divulgamos ontem, obteve o primeiro lugar, com 7.517 votos, a srta. Eugenia Lacenlotti, candidata oficial das Lojas Palermo. Receberá, assim, amanhã, dia 23, uma riquíssima "corbeille", como um prêmio e uma homenagem de Natal. Na próxima quinta-feira, terá lugar a segunda-apuraçã. As inscrições para o Concurso "Rainha do Verão" continuam, abertas no quarto andar do Edifício de ULTIMA HORA, das 10 às 18 horas.

Dividida a Camara Dos Vereadores no Caso do Imposto Sobre Vendas e Consignações

A casa parece disposta a rejeitar a mensagem — Maiores males que benefícios adviriam com a taxação dos produtos exportados pelo porto do Rio — Fala a ULTIMA HORA o vereador Couto de Souza (LEIA NA QUARTA PAGINA DESTE CADERNO)

PODERÁ SER SUA



A Rádio Club do Brasil e ULTIMA HORA farão amanhã, às 11,30, o segundo sorteio de Natal, cuja lista de prêmios é encabeçada por uma geladeira. Ela está aí, à espera do dono. Pode ser sua amanhã mesmo. E que melhor presente, assim, na ante-véspera da noite em que Papai Noel sai a visitar os lares? — (LEIA NOTICIARIO COMPLETO SÔBRE O CONCURSO NA 6.ª PAG. DESTE CADERNO)

Primeiro "TEST"

A batalha do leite será a primeira prova séria a que terá de se submeter o Prefeito como novo coordenador do Abastecimento desta Capital. Ao tomar conhecimento da ameaça de suspensão de fornecimento de leite a esta capital, fosse pelo lock-out dos produtores ou pela maior atração de mercados onde o preço é mais alto, o senhor Getúlio Vargas transmitiu instruções terminantes ao Senhor João Carlos Vital:

— Não poderá faltar leite ao povo carioca. Toda solução que se julgar conveniente e justa poderá ser adotada, menos a da privação da população.

E é do cumprimento de tais instruções que se deve desincumbir hoje o Prefeito, de modo a não permitir a exploração do consumidor e impedir, com todos os recursos de que dispuser, a deserção condenável dos majoradores.

DUAS FAMILIAS DESABRIGADAS PELO INCENDIO DO DEPOSITO

Começou Com um Fogo Para Café — O Tenente, Que Perdeu Tudo, Ainda Sofreu um Colapso — Prejuizos de Cem Mil Cruzeiros, Que Não Estavam Segurados. (Leia na Segunda Página Dêste Caderno)

O Trocador Provocou a Briga

Cena de Sangue no Interior do Ônibus — Só Porque Tocou a Cigarra Foi Agredido e Quase Morto

(Leia Detalhes na Segunda Página Dêste Caderno)

Concentração Dos Tecelões Hoje no Palacio do Catete

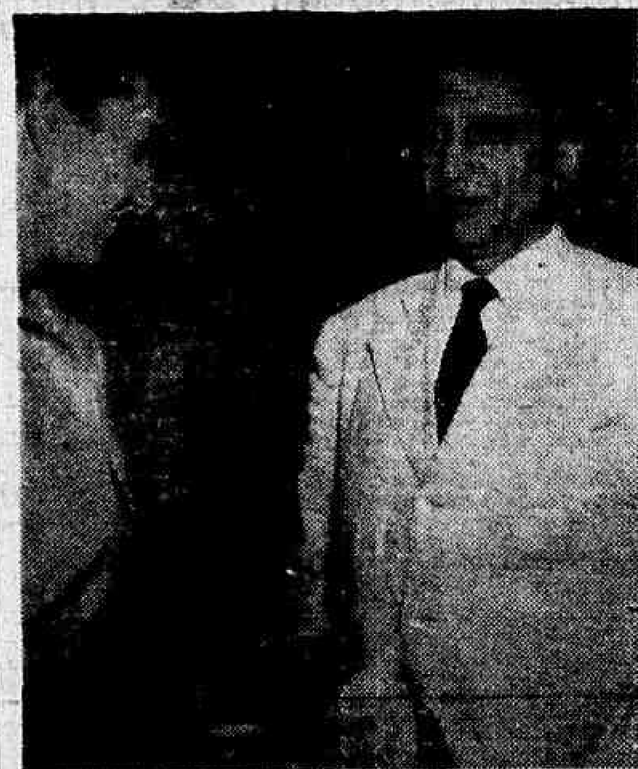
Serão Entregues ao sr. Getulio Vargas as Reivindicações da Classe

O sr. Francisco Rodrigues Gonçalo, presidente do Sindicato dos Tecelões, informou ontem, à noite, a ULTIMA HORA, que milhares de trabalhadores nas indústrias de fiação e tecelagem desta Capital irão se concentrar, hoje, às 17 horas, em frente ao Catete, quando aproveitarão a oportunidade para apresentar as suas reivindicações salariais ao sr. Getúlio Vargas.

— A classe confia no Presidente da República e estamos certos de que nossas pretensões serão examinadas por S. Excia.. Os patrões continuam se recusando a elevar nossos vencimentos e não podemos mais viver com os salários de fome que percebemos. O ministro Segadas Viana foi convidado para falar ao sr. Getúlio Vargas em nosso nome. E faço um apêlo aos companheiros para que em massa compareçam ao Catete na hora da concentração, concluiu o presidente do Sindicato dos Tecelões.

O "Nú Artistico" Nos Teatros...

INSTRUÇÕES À CENSURA PARA AGIR ENERGICAMENTE



— Acho que a censura não pode permitir exibições chocantes — declarou o Chefe de Policia à nossa reportagem.

Declarações do Chefe de Policia Sôbre a Censura Teatral e Cinematográfica — Entendimentos Das Autoridades Com os Empresários — (Leia Texto na Quinta Página Dêste Caderno)

Surra e Estrangulamento de Uma Criança no Morro

Depois de Bater Impiedosamente no Menino, Estrangulou-o, Enterrando o Cadáver no Barracão — Dois Cadáveres no Cemitério Clandestino — Flausina Confessou, em Detalhes, o Crime

Exportação de Café Pelo Rio

Na Câmara de Vereadores está sendo travada importante batalha, embora em tôrno da mesma não seja consideravel a publicidade. Silenciosamente defrontam-se dois grupos: um favoravel a que o café continue isento do imposto de vendas e consignações no Distrito Federal e outro disposto a estabelecer uma taxa ad-valorem de 2,7%, que onerará cada saca exportada em cêrca de 30 cruzeiros.

Este imposto foi revogado em 1941 pelo presidente Vargas, tendo essa medida representado maiores facilidades para o escoamento de café para o exterior pelo pôrto do Rio de Janeiro.

Uma parte do PTB vem sustentando ponto de vista favorável à continuação do "stato quo", enquanto outros trabalhistas mostram-se dispostos, juntamente com vereadores de outras correntes, a aprovar, a todo o custo, o projeto que já passou em segunda discussão, recebendo logo depois inúmeras emendas.

A volta do imposto de vendas e consignações, segundo círculos autorizados, poderá redundar numa grande queda das exportações de café pelo porto do Rio, com graves prejuizos não sòmente para os comerciantes locais como também para a própria alfandega.



FLAUSINA MARIA DA CONCEIÇÃO, que assassinou friamente um menino de dois anos que lhe fôra confiado por uma doméstica sua amiga, cujo trabalho impedia de criar o filho. Ao descobrir o cemitério improvisado do morro Macêdo Sobrinho a polícia exumou, além do cadáver do infeliz garôto, um feto de seis meses. Depois de demorado interrogatório Flausina terminou por confessar o seu bárbaro crime e esclarecer a origem do feto, conforme se lerá na reportagem que publicamos na segunda página deste caderno.



ENTRAR NA CENTRAL DO BRASIL, *não é difícil. Mas viajar é um sacrifício*

TRENS, APENAS PARA 20% DOS PASSAGEIROS

Idênticas às de Deodoro as Condições de Transporte na Linha do Matadouro — Mil e Oitenta Lugares, Inclusive de pé, Para Sete Mil e Doze Pessoas — Os Que Procuraram Ônibus e Lotações — Recordando um Piano Para a Linha Auxiliar (Reportagem de SILVIO DA FONSECA (TEXTO NA SEGUNDA PAGINA)

RECORTE E GUARDE

Cinco Prêmios Por Semana
Leia Instruções na Capa do Suplemento

Recorte Aqui

Leia Instruções na Capa do Suplemento

Concurso Semanal da Rádio Club do Brasil em combinação com os Suplementos de ULTIMA HORA

6 SÉRIE M

Semana de 17 a 22 de Dezembro de 1951

A Coleção dos Cupões numerados de 1 a 6, da direito a sua troca por um Cupão Numerado que concorrerá a um sorteio de diversos premios, no dia 30 de dezembro de 1951.

Na Hora H... Por M. Bernardez M.

ÊLES ESTAVAM PREPARADOS

Determinado grupo de empregados da Light estava preparado para provocar a maior greve de todos os tempos. Essa manifestação seria levada a efeito se a Companhia não cedesse na autorização do aumento. Sabe-se mesmo que êsse grupo de funcionários não desejava senão a recusa das autoridades competentes em ceder num aumento de, pelo menos 10 por cento nos serviços públicos. O govêrno determinou que a situação fosse efetuada prevendo que os comunistas se infiltrassem entre os operários a fim de provocar um barulho maior num caso que será certamente resolvido com inteligência, bom senso e simplicidade.

BRINCADEIRA RUSSA

Um telegrama de Porto Alegre informa que o tenente Mário Veronese encontrava-se no seu gabinete, no batalhão em que servia. De repente o tenente resolveu ver se naquele dia estava com sorte. Pegou seu revólver tirou tôdas as balas menos uma e rodou o tambor várias vezes, depois encostou o cano na cabeça e acionou o gatilho. A brincadeira geralmente dava sorte e o seu nome é "roleta russa". O tenente gostava de jogar e essa era uma das suas brincadeiras preferidas. Rezarem que eu disse "era uma das suas brincadeiras preferidas.

A bala atravessou de lado a lado da cabeça.

A IRONIA DA RENATA

A propósito da campanha contra o excesso de nu, (ou ausência de roupas) nos teatros que a Polícia de Costumes e Diversões acaba de inaugurar, a atriz Renata Fronzi abordada por um repórter de oculos fez questão de declarar "Como orientadora e figurinista dos nossos "Cafés Concerto", prefiro cobrir o corpo das minhas girls com jeito a desnudá-las completamente. O nu simulado leva grandes vantagens entre as quais de não ofender o pudor. Mesmo porque os homens preferem adivinhar as formas a examiná-las sem trabalho."

E conclui a esposa do famoso "speaker" César Ladeira. "Mesmo porque a roupa é uma das coisas mais bonitas da mulher". E Renata sorri com razoável ironia.

A MORTE NO TREM

Temos recebido telegramas de Fortaleza, acusando a administração da Rêde Viação Cearense de ser a única responsável pelo desastre em que morreram quase 60 pessoas, ficando mais de uma centena de feridos. Parece que a Estrada local está desleixando no cuidado que a administração deveria ter em relação à conservação e o pessoal necessário. Um dos telegramas queixa-se de que após o desastre nem um dos dirigentes da Estrada de Ferro compareceu ao local para confortar os parentes dos mortos, tomar as providências que o caso exigia e finalmente representar a adminitração dando uma satisfação pública e corajosamente admitindo a responsabilidade.

ABRE ALAS

ESCOLA DE SAMBA

O Grupo dos Independentes que há 2 anos andava paralítico nas suas atividades carnavalescas voltou as grandes atividades prometendo festas sem igual na história do carnaval brasileiro. A verdade, porém é que a situação interna do clube ainda não está totalmente normalizada, existindo vários grupos em plena discussão sôbre assuntos diversos.

Mesmo assim os foliões da cidade ficarão contente em saber que voltam os Independentes.

ESPIRIDIÃO VAI A PORTUGAL

E' coisa já assentada a viagem do sr. Benedito Valadares à Europa no próximo fevereiro. O motivo real é a sua decisão de não concorrer a novos pleitos no seio da Câmara, pelos aborrecimentos que lhe advieram com a eleição para a Comissão de Justiça. O sr. Benedito Valadares diz que foi eleito mas não foi prestigiado e que, em consequência, não se meterá em nova batalha. A solução é ir para Portugal, esperar a primavera europeia, cujo nascimento renova e revigora o corpo e a alma. Esperidião se universalisa.

OASIS OU DESERTO?

Em plena realização do concurso que recentemente levou a efeito, perante o Tribunal de Justiça, para preenchimento do cargos de juiz de direito no Distrito Federal, um desembargador sem poder sopitar o entusiasmo que lhe despertava a prova oral do candidato Mário Brasil de Araujo, fuminou-o com êste elogio:

— Fique sabendo: o sr. é um oásis neste deserto de cultura que nos rodeia!

O candidato suscitara ao ilustre desembargador reminiscências de sua viagem ao Egito. Classificado em 8.° lugar, nomeado juiz, e continuando na função de oásis, que lhe fôra atribuida com tanta originalidade e graça, o jovem magistrado, há poucos dias, decretou liminarmente um despejo, despachando na própria petição, sem mesmo mandar autuá-la antes.

Mas, naturalmente essas distrações acontecem.

TIREMOS O CHAPEU

Hoje, dia 22 de dezembro de 1951. Ao concurso "Rainha do Verão", que ULTIMA HORA está lançando nas praias, nos clubes, ministérios e colégios com um sucesso absoluto. Tiremos o chapéu também à senhorita Eugênia Lancelotti que venceu na primeira apuração com uma boa vantagem sôbre a bonita candidata do Fluminense F. C..

Duas Familias Desabrigadas Pelo Incendio do Deposito

Começou Com um Fogo Para Café — O Tenente, Que Perdeu Tudo, Ainda Sofreu um Colapso — Prejuizos Calculados em Cem Mil Cruzeiros Que Não Estavam Segurados

As 3,40 de hoje, irrompeu um incêndio nos fundos de um depósito de materiais de construção situado na rua Carvalho de Souza, 274, em Madureira.

O fogo propagou-se rápidamente, destruindo grande parte do referido depósito e passando às casas vizinhas 1 e 2 da avenida n. 278, reduzindo-as a escombros.

Na casa n. 1 residia o sr. Alfredo Coelho da Serra Aranha, com a sua espôsa e oito filhos. Os prejuizos dessa familia foram totais, tendo sido salva apenas a árvore de Natal, que já estava preparada para os festejos que se aproximam. A familia do sr. **Alfredo Aranha** ficou **exclusivamente com a roupa do corpo.**

Morava na casa n. 2 o tenente do Exército, Antônio Pereira da Silva, com a espôsa e seis filhos.

Logo que irrompeu o incêndio, o tenente Pereira da Silva foi acometido de mal súbito, sendo transportado, em ambulância, para o Hospital Central do Exército, onde ficou internado.

O sinistro foi extinto pelos bombeiros de Campinho, sob o comando do sargento 1.101, e do Méier, sob o comando do ten. Aurelio. A principio, lutaram com dificuldade, devido à falta dágua.

O comissário Vidal, da Delegacia do 24.° Distrito, esteve no local e deteve o sr. Antônio Martins Gomes, proprietário do depósito de materiais, para prestar declarações.

Residia êle nos fundos do estabelecimento e ,segundo declarou, foi surpreendido pelo incêndio. Avalia os seus prejuizos **em cem mil cruzeiros. Não estava segurado o depósito.**

O sr. Antônio Gomes acrescentou que os seus empregados tinham o hábito de acender fogo nos fundos do depósito para fazerem café, tendo êle por várias vezes advertido que aquela prática constituia perigo, pois um dia podiam esquecer do fogo ali e provocarem um incêndio.

Durante a semana de comemoração do cinquentenário da McCann-Erickson Inc. realizada no Hotel Waldorf Astoria de Nova York, foi colhida esta fotografia que mostra o sr. Marion Harper, Jr., presidente da organização internacional, ladeado à esquerda, pelo sr. David A. Monteiro, gerente do escritório da McCann-Erickson em São Paulo, e, à direita, pelo sr. Armando M. Sarmento, gerente do escritório do Rio e superintendente geral da McCann-Srickson Corporation of Brazil. 135 altos funcionários procedentes dos vinte e seis escritórios da McCann-Erickson instalados em vários países compareceram para apresentar idéias e discutir métodos e problemas de propaganda nessa reunião, a primeira conferência de propaganda internacional patrocinada exclusivamente por uma agência. "O principal objetivo dessa conferência", disse o sr. Sarmento, "foi o aperfeiçoamento dos nossos métodos, de modo que cada um dos nossos clientes, grande ou pequeno, do Brasil ou de Nova York seja servido com a mais ampla experiência da organização. Os srs. A. M. Sarmento e David A. Monteiro acabam de regressar ao país

FURADO O "LOCK-OUT" DA C. C. P. L.

A Cidade Não Ficará Sem Leite

O Entreposto Perola e a Companhia Mineira de Laticinios Continuarão Fornecendo Leite — Nem Todos os Produtores São Favoraveis ao Aumento de Preços Pedido Pela CCPL — Leite em pó da Nestlé Para a Prefeitura Fazer Face a Qualquer Eventualidade — Reunião Hoje Para Forçar o Aumento

Mesmo que a CCPL venha a fazer "lock-out", cumprindo a ameaça que fez ao Prefeito de suspender todos os fornecimentos de leite a partir do dia 23, os cariocas não ficarão sem esse alimento decisivo. Os dois entrepostos restantes (Companhia Mineira de Laticinios e Entreposto Pérola) continuarão trabalhando normalmente, encaminhando para o mercado carioca mais de cem mil litros de leite por dia. Dessa forma as festas de Natal, embora paire no ar a ameaça da CCPL, não passarão com falta total de leite.

Reunião na Prefeitura

No gabinete do Prefeito estiveram reunidos, ontem, à noite, o vice-presidente interino da CCP, coronel Setembrino Paiva, e o presidente da CCPL, a fim de examinar a questão da distribuição do leite. Houve uma demorada conferência que não chegou a um resultado definitivo, apezar das desmarches feitas pelo Prefeito e pelo secretário da Agricultura.

Nova reunião foi convocada para hoje, pela CCP, para decidir sôbre o aumento do preço, equiparando-se o custo entre as duas cidades consumidoras, o Rio e São Paulo.

A opinião dos entrepostos fornecedores de leite difere bastante da opinião da CCPL.

Nossa reportagem ouviu o sr. Joaquim Marques, um dos diretores do Entreposto Perola, que distribue diariamente de 30 a 35 mil litros de leite. Alem desse entreposto temos a Companhia Mineira de Laticinios, com entreposto em Alfredo Maia, que fornece cerca de 70 a 75 mil litros de leite por dia.

Essas duas firmas garantem o abastecimento de uma terça parte do mercado, figurando a CCPL com fornecimentos variando de 200 a 210 mil litros diário, sendo o consumo local de 320.000 litros pordia.

Declarou-nos o sr. Joaquim Marques que seus fornecedores, no momento, não estão reclamando nenhum aumento no preço do leite. Alguns deles diante das noticias de "lock-out" da CCPL, apressaram em telegrafar-lhe para comunicar que não iriam suspender, de forma alguma, as suas remessas.

Por esse motivo o sr. Joaquim Marques estranha o movimento liderado pela CCPL, cuja justificativa fundamental é a diferença entre o Rio e S. Paulo. Esclareceu-nos nosso informante de que no momento atual a produção de leite supera consideravelmente o consumo, o que sempre acontece no inicio das safras. Os pastos estão verdejantes o que aumenta a produção do leite, ao passo que o povo, devido ao calor, bebe menos leite.

Para o sr. Joaquim Marques só se justifica a mudança de preços na época da seca, isto é, o periodo da entre-safra.

Assim é de opinião de que deveriam existir dois preços: o atual para o periodo da safra e outro mais compensador, para o periodo da entre-safra. Pelos seus calculos de dezembro a maio os preços seriam mais baixos devido à abundância, decorrente da época das águas. De junho a dezembro seria justificado um acréscimo, dada a queda da produção, consequência natural da época das secas, com os pastos em boa parte calcinados.

Ameaça Para Obter Aumento

A CCPL, com suas ameaças de suspender os fornecimentos do leite, conseguiu atemorizar certos circulos que consideram, agora, impossivel negar o aumento aos produtores. Mas, pela informação do dirigente do Entreposto Pérola e pelo que se observa em relação à Companhia Mineira de Laticinios existem inumeros produtores que não consideram imperioso o aumento.

Deve ser assinalado ainda o fato de que nos entendimentos com as autoridades, ultimamente, só comparece a CCPL. Esta, embora seja a maior fornecedora, não é a única abastecedora do mercado, existindo mais duas que, reunidas, fornecem metade do leite enviado ao Rio pela CCPL.

Com a ameaça feita espera a CCPL obter ainda hoje autorização para aumentar o preço do leite.

Leite em pó da Nestlé

Estamos ainda informados de que o Prefeito já entrou em entendimentos com a Nestlé de Barra Mansa, para adquirir tôda a sua produção de leite em pó. Trata-se de uma medida de precaução para fazer a Prefeitura face a qualquer eventualidade da falta de leite para o Rio.

MORTO NUM CHOQUE DE VEICULOS

Em consequência de um choque entre um "jeep" e um autolotação, esta madrugada, na Praça Paris, faleceu no H.P.S. o aeroviário Manoel Osório de Melo, de 30 anos, residente em Pendotiba, em Niterói. O seu primo, Severino da Silva, de 17 anos, sofreu contusões e escoriações pelo corpo, ficando internado naquele hospital. O corpo do inditoso aeroviário foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

VINGOU O AUMENTO DOS INGRESSOS

Embora relutando por todos os meios, a Federação Metropolitana de Futebol, teve que se curvar ontem ante a exigência da Prefeitura, no que diz respeito ao aumento de dez por cento sôbre os ingressos nos campos de futebol. A esse respeito, a entidade distribuiu uma nota Oficial, afirmando que se vê diante dessa situação, mas que não considera o assunto encerrado. Esclarece a nota, que novos meios serão tentados, a fim de que o público não se veja prejudicado. Em consequencia, a arquibancada custará a partir de hoje, dezessete cruzeiros, enquanto a geral será cobrada a razão de seis cruzeiros.

LUTA DE BOX ENTRE DOIS ADVOGADOS

Por Causa de Três Diamantes, Foram Ambos Autuados em Flagrante

Foram presos e autuados em flagrante pelo comissário do 5º Distrito Policial, por ordem do juiz Hamilton Moraes e Barros, da 3ª Vara Criminal, dois advogados que travaram luta corporal no cartório da referida Vara.

Trata-se do causidico Aguinaldo Veloso Freire e do ex-comissário de policia Mourão Júnior.

O motivo da cena de pugilato foi uma discussão, a principio serena, sôbre uma apropriação indébita de 3 brilhantes, no valor de 210 mil cruzeiros, por parte de José Maria da Silva, constituinte de um dos causidicos. Entretanto, com o calor dos debates, os ânimos também se acaloraram, até que, por fim, foram os dois à luta corporal. Ambos foram encaminhados ao Distrito, onde será instaurado o devido inquérito.

CASO DE VIDA OU MORTE O "METRÔ" PARA O SUBURBIO

TRENS, APENAS PARA 20% DOS PASSAGEIROS

Em reportagem anterior, tive oportunidade de focalizar, provando-a com números, a situação angustiosa dos moradores dos subúrbios cariocas, obrigados a se amontoar dentro de trens, cuja capacidade de transporte foi, de muito, superada.

Ficou provado que, durante as horas de maior movimento, uma média de sete mil pessoas por hora não tem acomodações para demandar os locais de trabalho ou para regressar aos lares. De fato, num total de 11.400 passageiros transpõem as borboletas de Pedro II, entre 17 e 18 horas, apenas 4.050 têm lugares nos trens postos à sua disposição.

Isso apenas num ramal, o de Deodoro, que tomamos para exemplo, baseados nos dados oficiais da própria ferrovia.

A situação nos demais, entretanto, não é melhor.

Tomemos uma outra linha, de muito menor afluência, dado seu percurso, a do Matadouro.

Mais de 80% Sem Condução

Na mesma ordem de considerações e operando com os mesmos dados, chegamos à conclusão que, para Matadouro, no periodo compreendido entre as 17 e 18 horas (excluidos os domingos, é claro) são vendidas, diariamente, 7.012 passagens, numero em que não figuram os passageiros gratuitos — militares, funcionarios, etc. — tão pouco os portadores de passes. Uns e outros não atravessam as borboletas da plataforma.

Para escoar essas 7.012 pessoas, saem, naquele periodo, três trens de D. Pedro II, cada um com 6 carros, ou seja, um total de 18 carros.

Tomada a capacidade de transporte de cada vagão, de acordo com as caracteristicas de sua fabricação, na base de 150 passageiros, teremos, multiplicando esse numero pelo numero de carros (18), chegaremos ao seguinte resultado: para conduzir 7.012 passageiros, a Central do Brasil dispõe de 1.080 lugares, computados, inclusive, os que viajam em pé.

5.932 pessoas, mais, portanto, de oitenta por cento do total que se transporta, não dispõe de acomodações humanas.

Daí o justo clamor que se levanta contra os senhores responsaveis pelo estudo do traçado do Metropolitano os quais, num descaso inexplicavel, abandonaram totalmente os moradores dos suburbios, acenando, apenas, com uma vaga esperança de que, dez anos depois de iniciada a construção do caminho subterraneo, se construa uma nova linha alcançando Madureira.

Outra coisa que convem salientar aqui: o suburbano que se transporta nas condições miseraveis que diariamente constatamos e que os numeros provam, não o fazem por qualquer preferencia especial pelo transporte ferroviario, quer por questões de preço, quer por questões de traçado.

A prova do que estamos afirmando se encontra nas proprias estatisticas anuais da Central do Brasil e, estamos certos, das demais companhias, como a Leopoldina.

Segundo o que demonstram os dados estatisticos, a diferença, para menos, em numero de passageiros transportados é de 30%.

Em novembro deste ano, os trens de suburbios da Central do Brasil conduziram um total de passageiros que representa setenta por cento da cifra em igual periodo do ano de 1950.

A razão desse decrescimo de afluencia, embora deixando, ainda, a situação angustiosa que sabemos, é fruto do aumento consideravel de linhas de onibus, micro-onibus e lotações.

Apesar do preço de passagens mais caro, esses sistemas foram procurados por grande massa de moradores dos suburbios.

Acontece que a capacidade de rolamento das ruas da cidade e suburbios, notadamente a das principais vias de acesso está, não mais esgotada, mas superada e de muito.

Será dificil, para não dizer impossivel, aumentar o numero de veiculos automotores e de transporte coletivo para oferecer a este excesso impressionante que superlota os trens.

A unica solução, portanto, será o subterraneo, solução essa que a miopia administrativa dos tecnicos que estudaram o assunto, nega aos sacrificados cariocas moradores dos suburbios.

Obra em Que Não se Fala Mais

Exigir uma ou mais linhas do Metropolitano para a zona suburbana da cidade é tarefa que não nos cabe. Quem está a clamar por elas, na eloquência de frangedor, é a situação insustentável em que se encontram um milhão e duzentos mil municipes, através de cujas contribuições será possivel realizar a gigantesca obra.

Diante, porém, da inércia de certos órgãos administrativos, somos obrigados a vir a público, para provar verdades que são outros tantos axiomas, para demonstrar situações evidentes por si mesmas.

E' como se realizássemos uma série de reportagens para provar que o mar é salgado, o céu azul ou o gelo muito frio...

Como se desenvolvessémos uma longa e minuciosa argumentação para provar, à satisfação, que a cegueira, é produzida pela falta de vista...

Os exemplos anteriores, porém, nos levam a estender comentários e alinhavar dados para chamar a atenção de certos setores da vida pública nacional para o alarmante problema. Um dêles, ainda no setor transportes, e também com referência aos subúrbios, é o que se refere à Linha Auxiliar.

Segundo opiniões eruditas, a Linha Auxiliar não tem, ainda, sua capacidade de transporte esgotada. Seu traçado, sujeito a obras de remodelação, permite um aumento considerável no seu volume de escoamento.

Existe, até, a respeito, elaborado, se não me engano, por um engenheiro da Central do Brasil, dr. Nicanor Pereira, na gestão, ainda, do general Mendonça Lima, um plano de reaparelhamento daquelas linhas e readaptação da estação de Francisco Sá, para onde todos os trens da Linha Auxiliar seriam desviados.

Tais obras seriam realizadas em conjunto com outras feitas pela Light, tais como construção de uma circular de bondes em frente àquela gare e encaminhamento de um número maior de elétricos para aquele local, a fim de promover o escoamento e acesso de passageiros.

Na época, as desapropriações que as obras estavam a exigir, orçavam pela casa dos seis mil contos. Até hoje, que se saiba, nenhuma providência foi tomada para tornar o plano em realidade, o que viria desafogar de muito as já sobrecarregadas linhas da Central.

Em face de tais exemplos e quando continua em jogo a sorte dos desventurados moradores dos subúrbios do Rio, é que aqui estamos, alertando os homens a quem compete gerir a coisa pública para o angustiante problema de transporte com que se debate aquela numerosa população, tanto mais que, da parte daqueles, nenhuma providência foi, sequer esboçada.

SURRA E ESTRANGULAMENTO DE UMA CRIANÇA NO MORRO

A domestica Zaira Ferreira dos Santos, de 20 anos de idade e que residia num barraco sem numero no Morro Macedo Sobrinho, concebeu um garoto, de nome Jorge, cujo pai ela não sabe quem é. Não podendo cria-lo, pois trabalha como domestica, confiou o petiz aos cuidados de Flausina Maria da Conceição, de 30 anos de idade, solteira, residente no barraco numero 653, do mesmo morro. Uma vez desembaraçada do filho, Zaira foi trabalhar e residir na rua Eurico Cruz, numero 28, apto. 2, onde até hoje permanece.

Misterioso Desaparecimento

Contava já o menino Jorge dois anos de idade. Periodicamente era êle visitado por sua mãe, que lhe proporcionava a indispensável assistência material. Há uma semana mais ou menos, Zaira foi cientificada por Georgina da Silva, sua conhecida que o menino havia desaparecido em circunstâncias misteriosas. Incontinente a doméstica rumou para o morro, constatando a veracidade da informação. Flausina Maria da Conceição, inquerida por Zaira, disse que Jorge havia sido entregue aos cuidados de uma sua amiga, moradora no morro do Sacopã. Por insistência de Zaira, partiram ambas para o morro, não tendo sido localizada a pessoa a quem Flausina disse ter entregue o menor.

Zaira, desconfiando de que algo havia ocorrido com seu filho, interrogou Flausina, que não respondeu de maneira satisfatória às perguntas.

A Policia em Ação

A doméstica procurou as autoridades do 3.° distrito policial, relatando suas suspeitas quanto ao desaparecimento do menor. Tinha a impressão de que algo muito grave havia acontecido.

Para elucidar o caso, foi encarregado o investigador Darci Teixeira, que submeteu Flausina a severos interrogatórios. Suas respostas foram sempre com evasivas. O policial resolveu levar a efeito rigorosa vistoria no interior da residência de Flausina. Nessa ocasião sentiu que do porão exalava mau cheiro. Cheiro de carne putrefacta.

Intrigado com o que observara, levou o fato ao conhecimento do comissário Silvio Costa, que determinou fosse feita no local diligências com a presença do médico legista Olimpio Pereira da Silva e do perito Nelson, o que foi feito ontem, cêrca das 13 horas.

Dois Corpos Inumados no Porão

Cavado o porão, o que foi feito por populares, surgiu o corpinho do menor Jorge, já em plena decomposição. Não parou aí a surpresa da policia e da reportagem que acompanhou a diligência, pois, mais um corpo de feto foi desenterrado, que segundo calculou o legista, apresentava 6 meses de idade intra uterina. Flausina que a tudo assistia, declarou que um dos fetos fora por si expelido e o outro, pela sua filha Margarida, solteira e de 19 anos de idade.

Teria Sido Espancado Até à Morte

Entrando em indagações, soube a policia que Jorge, antes de ser notado seu desaparecimento, apresentava graves lesões pelo corpo, consequentes de espancamentos que lhe infligira Flausina.

A mulher sôbre a qual pesa a acusação de ter assassinado o menor Jorge, negava, a principio, terminantemente ser responsável pela sua morte.

Admitiu, depois, que Jorge, após curta moléstia, falecera. Não dispondo de recursos, resolveu sepultá-lo no pequeno cemitério que improvisara no porão do infecto barraco.

O corpo do menino e o feto exumados foram removidos para o Necrotério do Instituto Médico Legal.

Confessou o Infanticídio

Mais tarde, não mais resistiu ao interrogatório e aos argumentos das autoridades, passando a confessar detalhadamente o infanticidio que cometera.

Maltratara demasiadamente o menor, que definhava dia a dia, vivendo ela apavorada com a presença da pobre vitima. Um dia, depois de o maltratar com espancamentos, viu-o agonisar. Ficou desesperada e o estrangulou e, para esconder o seu hediondo crime, enterrou o corpo no porão.

Flausina insiste na afirmação de que o feto resultou de um aborto de sua irmã.

Mais Escavações no Local

O comissário Sílvio determinou a interdição do local, sob as vistas de um soldado da Policia Militar. Ainda hoje serão procedidas novas escavações no cemitério clandestino, dada a possibilidade de haver outros cadáveres que venham revelar outros crimes da tenebrosa infanticida.

Venceram os Comerciários

Os Atacadistas de Gêneros Alimentícios Pagarão o Aumento a Contar de Agôsto — Confirmada a Sentença do Tribunal Regional do Trabalho

O Tribunal Superior do Trabalho julgando, ontem, o recurso apresentado pelas firmas empregadoras filiadas ao Sindicato do Comércio Atacadista de Gêneros Alimenticios confirmou a sentença do Tribunal Regional do Trabalho que decretou aumento de salários para a classe comerciária carioca.

A majoração de salários entrou em vigor à partir de ontem e os comerciários dessa categoria receberão o aumento a contar da data do acôrdo já firmado com os outros sindicatos, isto é, agosto do corrente ano.

A Tabela Confirmada

O aumento de salários que beneficia o restante da classe comerciária em número aproximado de 8 mil empregados, representando 5% da classe, tem as seguintes bases: Salários até Cr$ 1.500,00 aumento de 25%; de Cr$ 1.501,00 à Cr$ 3.000,00 aumento de 20%; salários de Cr$ 3.001,00 à Cr$ 5.000,00 aumento de 15%; de Cr$ 5.000,00 em diante aumento de 10%. Está o aumento condicionado as seguintes cláusulas: a) assiduidade integral; b) serão compensados os aumentos expontâneos; c) o aumento será de 5% menos para os empregados em firmas de gêneros tabelados pelo govêrno e matérial de construção; d) o presente aumento será a contar da data do acôrdo já feito com os outros sindicatos da categoria profissional; e) para os empregados admitidos entre 29-7-50 e a data do ajustamento do presente dissídio (3-7-51) o aumento será calculado sôbre os salários com que foram admitidos ao emprego; f) o aumento incidirá sôbre os salários do último dissídio.

CONSUMO MINIMO
não afeta o racionamento de energia elétrica
Eis a vantagem que o liquidificador Walita oferece aos seus possuidores
WALITA - garante seus produtos
Walita
Representante: Rua Alvaro Alvim, 21 - 16.° Andar - Sala 1605 - Rio de Janeiro

O Trocador Provocou a Briga

DUAS FACADAS MORTAIS VIBRADAS NO PASSAGEIRO

Cena de Sangue no Interior do Onibus — Só Porque Tocou a Cigarra Foi Agredido e Quase Morto

Violenta cena de sangue ocorreu ontem, à tarde, no interior de um coletivo que se achava estacionado no Jardim do Méier.

Cêrca de 15 horas, estacionava no ponto de partida, situado naquele local, o ônibus, chapa 9-24-36, linha S-9, Méier-Mauá, da Emprêsa Madureira, tendo o seu motorista Audorico Moreira dos Santos, embora deixando o motor em funcionamento, ido para o café próximo, a fim de aguardar o horário para outra viagem.

Pouco depois, um passageiro tomou o ônibus. Era Jovelino José Vilar, diarista da Limpeza Urbana, residente na rua Itapeba, 153. Estava apressado e começou a tocar a cigarra que dá sinal de saida. Apareceu, então, o trocador Lauro Maximiano, dizendo a Jovelino que não adiantava tocar a cigarra, pois o ônibus ainda ia demorar. Além disso, aquilo estava irritando.

Jovelino teria dito que era autoridade e que, se o ônibus estava aguardando horário de saida, o motor deveria estar desligado e não em funcionamento, indicando que sairia imediatamente.

Duas Canivetadas do Despachante

Acalorava-se a discussão entre os dois, quando interveio o despachante Francisco Gomes de Oliveira, de 20 anos, solteiro e residente na rua Maroim, n. 61, que "comprou" o barulho, passando a trocar insultos e ameaças com Jovelino.

Isso, entretanto, não demorou muito, pois Francisco, sacando de um canivete, vibrou dois violentos golpes em Jovelino, atingindo-o no abdome.

A vitima foi imediatamente transportada para o Posto de Assistência do Méier, sendo, após curativos de urgência, removido, em estado grave, para o Hospital de Pronto Socorro.

Prêso em Flagrante

O criminoso, Francisco Gomes de Oliveira, foi preso, em flagrante, pelo sargento da Policia, Zilton Vilar Avila, que o conduziu à Delegacia do 22.° Distrito, onde o apresentou ao comissário Alberico, que mandou lavrar o respectivo auto.

Alegou Francisco que, ao advertir o passageiro com bons termos, foi insultado e, logo depois, agredido pelo mesmo com violento pontapé no abdome que o atirou ao chão. Acrescentou que, nessa ocasião, ainda viu o passageiro fazer o gesto de quem vai sacar de uma arma. E termina:

— Como eu estava armado de canivete, foi em cima dele, dando-lhe dois golpes.

Neste Natal beba e ofereça
MESSIAS
Grandes Vinhos de Portugal

Recado a VARGAS

D.A.S.P.: DEVE & HAVER

Sr. Presidente: Resta-nos hoje encerrar esta semana de recados daspeanos, fazendo o balanço da mesma. Qual o DEVE & Haver do DASP? Não opino: cito resumidamente aqueles que foram convidados a depor. Extraindo o miolo de cada depoimento, chegará V. Excia., como nós, à conclusão de que o DASP foi planta que vingou e deu fruto. Se alguns dêsses frutos saíram azêdos e pêrros, se o seu travo ainda hoje se faz sentir, devemos concordar, porém, que de um modo geral o DASP foi bananeira que deu cacho desde o primeiro dia. E continua a dar. Colhamos alguns, já posto na boca dos degustadores da semana, e agora reeditados de forma sucinta:

— "O DASP é uma instituição útil que se tornou impopular no seio do funcionalismo. Isso não quer dizer que ele não apresenta saldo em seu favor: regularizou e moralizou o Serviço Público, através dos concursos, refundindo para melhor a mentalidade dos que escolheram a burocracia como meio de vida" (Deputado Ari Pintombo).

— "A crise no DASP não é de estrutura: é de direção. No govêrno passado o DASP colaborou com o Executivo e o Legislativo na confecção de várias leis importantes. E colaborou bem. Falta-lhe, no momento, direção esclarecida e eficiente" (Deputado Lopo Coelho).

— "O DASP conta inegavelmente com uma equipe de homens de valor. Transformado em acessoria técnica do Parlamento, poderia prestar novos e mais eficientes serviços ao país. Como "pequeno Parlamento", porém, excede-se e por vezes tumultua, em vez de disciplinar o setor da vida nacional que lhe compete orientar".

— "Entendo que ainda falta lapidar algumas facetas da pedra daspeana: Isso feito, poderá ele realizar muito em prol do serviço público no Brasil" (Deputado Barros Carvalho).

— O DASP é útil e tudo quanto de bom e inovador apareceu no cenário da administração pública, depois de sua criação, é obra dêle. A única restrição séria que eu faria ao DASP é no tocante ao baixo padrão de salário imposto ao elemento técnico melhor qualificado — engenheiros, médicos, técnicos de administração. Neste particular, o DASP falhou". (Engenheiro Pompeu Acioli Borges).

— "O DASP é um Deus justiceiro. Não fôra ele, e eu, moça pobre e filha de imigrantes, jamais seria funcionária pública. Façam concurso. Se estiverem preparados, o DASP aprova e nomeia" (Rosa Ring, taquigrafa da Câmara Municipal).

— "O DASP sobreviveu ao fausto e ao abandono. Temperou-se, e agora deve entrar na análise mais profunda dos problemas ligados à sua finalidade. Deve analisar as causas objetivas do comportamento do servidor para poder fixar em quadro real as condições de trabalho nos diferentes setores da administração pública" (Professor Cesar Catanhede). — H. H.

POR TRÁS DA Cortina

Afirmava-se, ontem, em círculos bem informados, que o sr. Ivo D'Aquino desistira de enviar ao Presidente da República a sua renúncia de líder da maioria no Senado. Seguira o exemplo do sr. Gustavo Capanema e atendera, também, ao sr. Nereu Ramos.

E a propósito: comentava-se, num círculo de parlamentares e jornalistas a renúncia do sr. Ivo D'Aquino, quando um senador udenista interrogou:

— Mas qual dos três líderes da maioria vai renunciar?

— Três?

— Sim: o Ivo, o Gomes de Oliveira, do PTB e o Ferreira de Souza, da UDN...

* * *

O sr. Hamilton Nogueira está defendendo o principio do rodizio no caso da Mesa do Senado. E informam que, com ele, já se solidarizou o sr. Vespasiano Martins, que ocupa uma Vice-Presidência, representando a UDN.

Entretanto, de modo geral, não desejam os partidos que se faça nenhuma renovação na Mesa, excluindo-se casos especialíssimos, sem maior interesse.

O mais visado na renovação seria o sr. Etelvino Lins, de vez que a sua atuação à frente da 1.ª Secretaria vem desagradando a maioria dos senadores. Mesmo assim, o PSD estaria disposto a lhe renovar a confiança, reconduzindo-o ao lugar.

* * *

Segundo se informa, sòmente poderá ser eleito vice-presidente do PTB, na vaga do senhor Epitácio Pessoa, quem fizer parte do Conselho Nacional do Partido. Dêsse modo, afastado estaria, de plano, o nome do sr. Samuel Duarte, que não integra aquele órgão dirigente do petebismo.

Diante disso, anuncia-se que o preenchimento da aludida vaga não ocorrerá hoje, ficando o assunto mais uma vez adiado. De uma forma ou de outra, até as proximidades da hora da reunião nenhum nome teria sido coordenado para substituir o falecido representante da Paraíba, na executiva do PTB.

H. A.

Entregue Aos Jangadeiros o Premio da Caixa de Credito da Pesca

"O ministro João Cleofas recebeu ontem, à tarde, em seu gabinete, no Ministério da Agricultura, os jangadeiros nordestinos que vieram apresentar pessoalmente as reivindicações da classe e receber o prêmio de Cr$ 20.000,00 oferecido pela Caixa de Crédito da Pesca. Mestre Jerônimo, acamado em virtude de ligeira enfermidade, não pôde comparecer, sendo substituído pelo veterano pescador mestre Tatá, Raimundo Correia Lima.

SEU CUPÃO: 2.ª pagina do 1.º caderno, alto, à esquerda.

NOVA LEVA DE IMIGRANTES ITALIANOS PARA O BRASIL

Chegou hoje pela manhã, procedente de Genova o navio "Santa Cruz", que entre outros passageiros trouxe o primeiro grupo de imigrantes italianos. Esses imigrantes se estabelecerão numa área de 12.500 acres em Pedrinhas, em São Paulo, por iniciativa da Cia. Brasileira de Colonização.

Esse grupo de imigrantes inclui uma familia completa de onze pessoas, enquanto os outros trinta e nove representam igual número de famílias cujos outros membros deverão chegar dentro de sete ou oito meses, tão logo as casas em construção naquela área estejam prontas.

DEPENDE DO APOIO À ONU O FUTURO LIVRE DO BRASIL

A Posição do Nosso País no Quadro Internacional e a Compreensão Dos Problemas Nacionais — "Nossa Pátria Sempre Condenou os Processos Violentos Para a Solução de Controvérsias Entre as Nações" — De Ontem, a Política Traçada Pela Rússia Para Conseguir a Conquista de Seus Objetivos Mediante a Deflagração da Luta de Classes — "A Hora é de Decisão. Não Sobreviverão os Indecisos, os Desperecebidos Nem os Indiferentes. E Muito Menos os Neutros" — Como Falou, Hoje, na Solenidade de Encerramento do Curso Superior de Guerra, o General Osvaldo Cordeiro de Farias

Realizou-se na manhã de hoje, no auditório da Escola Técnica do Exército, presidida pelo sr. Getúlio Vargas, a solenidade de encerramento do ano letivo da Escola Superior de Guerra.

Ao ato estiveram presentes altas autoridades, entre as quais o general Ciro do Espírito Santo Cardoso e demais auxiliares da Presidência da República, ministros de Estado, membros dos Poderes Legislativo e Judiciário, do Corpo Diplomático e representantes da imprensa, além de grande número de outras pessoas.

Dando início à cerimônia, o Presidente da República concedeu a palavra ao comandante da Escola, general Osvaldo Cordeiro de Farias, depois de cuja oração teve lugar a entrega de diplomas aos que terminaram o curso.

O discurso pronunciado pelo general Cordeiro de Farias é o seguinte:

— Elevada honra, a que nos concedo o destino neste momento. E' que dispositivos regulamentares nos credenciam para declarar diplomados pela Escola Superior de Guerra, no seu curso máximo, os civis e militares, que foram seus estagiários em 1951.

E, nesta solenidade, que a presença de Vossa Excelência, Senhor Presidente da República, tanto prestigia, uma grande tranquilidade de consciencia nos deve a todos dominar: é a sensação do dever cumprido.

Certeza do Esfôrço Empregado

Não sabemos, no trato dos problemas militares, nacionais e internacionais, que constituiram nossa preocupação unica nestes meses de labor intenso, se o caminho que elegemos para percorrer foi o mais adequado e o melhor. Mas uma certeza nós temos: no trilhar a estrada escolhida, ninguem seria capaz de esforço maior, e de mais vigoroso interesse, do que o interesse e esforço que empregamos para compreender a situação complexa de nossa terra e a de suas relações com o tormentoso mundo em que vivemos. Do resultado obtido fostes, meus amigos e companheiros hoje diplomados, os grandes e principais artifices. Tivestes a força precisa, impulsionados pelo vosso espirito civico, para descer das altas posições conquistadas pelo vosso saber profissional e, na planicie, soubestes — todos igualados, professores, Agrônomos, diplomatas e soldados, marinheiros, economistas, geólogos e bacharéis, aviadores, médicos e engenheiros — ouvir, estudar e discutir com os especializados de tôda a sorte, os nossos ilustres conferencistas, que, em numero bem maior de uma centena, nos procuraram mostrar as deficiencias e os pontos altos da realidade brasileira. E, como complemento desse trabalho, vos sujeitastes à insistencia e à disciplina imposta pelos métodos e processos de estudo adotados na Escola. No decorrer do ano que finda, em mais de trinta trabalhos de grupo, insensivelmente, a cooperação e a colaboração, sob todas as suas formas, foram a norma invariavel de vossa ação, no ambito das atividades em equipe, sepultando vaidades pessoais, afastando exclusivismos inócuos, anulando pontos de vista unilaterais, nivelando pelo estudo, cultura e saber, diferenciações funcionais e quebrando para obter as mais acertadas conclusões, a interferencia do individualismo — tão do nosso feitio — tudo isso sem diminuição da personalidade de cada um. Só assim pudemos chegar a resultados compensadores, mais rápida e completamente; só assim terá verdadeiramente valor o trabalho de conjunto; só assim quaisquer planejamentos corresponderão aos objetivos que lhes deram origem.

E, se nesta hora, se exaltarmos vossas atividades na Escola Superior de Guerra, ainda frisamos a importância do "método de trabalho" aqui empregado, é porque o encaramos como condição "sine qua non" de êxito nas relações de interdependência entre os departamentos governamentais para a solução de seus problemas, que, apesar de peculiares a cada um deles, na realidade se entrelaçam na conjuntura econômica nacional.

Vigas Mestras do Organismo Militar

Meus amigos, que terminais hoje o curso da Escola Superior de Guerra.

Nesta hora de separação, após um contato diario e fraterno de quase um ano, nesta ultima palestra convosco, sinto-me levado, ao rememorar nossas atividades, a insistir sobre singulares conclusões a que nos levaram o estudo dos recursos do Brasil e o da u posição nas relações se nos demais povos: as duas vigas mestras do seu organismo militar.

Não há, meus camaradas, unidade, compreensão, solidez em qualquer mecanismo ou organização, sempre que suas partes componentes não estejam devidamente ajustadas. Não há familia unida, quando seus membros, tratados diversamente pelo destino, apresentam grandes desniveis de fortuna.

O Brasil se mostra com estas caracteristicas, e urge que o mal seja pronto e eficazmente combatido. Referimo-nos ao contraste das situações economicas do Sul e Norte do pais, posição de desigualdade que o proprio movimento de aceleração da riqueza sulina cada dia mais acentuará.

Condições ecológicas e politicas, com todas as suas consequencias, a isto nos conduziram. Não houve, proclamemos, para a concretização da realidade presente, qualquer idéia preconcebida, não sendo ela, portanto, fruto de qualquer orientação menos nobre.

Não precisaremos alinhar dados comprovadores do desequilibrio.

Eles estão, sob quaisquer aspectos, marcadamente vivos em nossos espiritos. Basta que assinalemos a situação, compreendendo sua gravidade e consequentemente formando nas fileiras dos batalhadores que procuram bem equacionar o problema para a sua mais pronta solução. Corra de larga visão portanto, a dos Constituintes de 46 — criando os recursos especificos para a Amazonia, para a chamada zona de seca do Nordeste, para o vale do São Francisco. O Banco do Nordeste, iniciativa do atual Poder Executivo, ora em tramitação no Congresso Nacional e a usina de Paulo Afonso, são medidas outras que objetivam o mesmo alvo.

A Compreensão Dos Problemas

Urge que todas essas e outras iniciativas, colimando o mesmo fim ainda que sem compensações economicas imediatas, sejam transformadas em medidas práticas, depois de um racional planejamento como o que se processa, no momento, em relação à chamada valorização da zona do Rio Mar. Dessa politica sejamos todos nós entusiastas conscientes certos de que, sem ela, a nossa unidade espiritual poderá ser fortemente comprometida e aquela vasta região do nosso territorio, cerne da nacionalidade, prêsa adequada de idéias antibrasileiras.

No setor das relações exteriores, quando se descortina todo o extenso panorama da atual conjuntura internacional, melhor se compreende o intrincado dos problemas da segurança nacional em nossa era, num mundo cujas inquietações se acham centuplicadas pela evolução vertiginosa do progresso técnico.

Pretensão de Mando Exclusivo

De uma forma geral, as facilidades oferecidas pela moderna rêde de transportes e comunicações deveriam haver vinculado muito mais os povos pela inteligencia e pelas boas relações, proporcionando a todos os governos melhor e mais objetiva compreensão da necessidade urgente de uma conciliação geral de interesses, indispensavel para estabelecer no globo um regime de paz inalterável. Mas a realidade é que, com essa maravilhosa aproximação de continentes, a área de ação politica parece ter-se tornado mais ampla, mais dilatada, mais dificil de ser governada pela lei que deveria ser a Lei das Leis, a que dita aos homens uma vocação pacifica, razão ética da unidade espiritual do gênero humano que nos legaram os fundadores do Cristianismo. De uma parte, tambem, o homem, à medida que aprofunda e mais utiliza os seus conhecimentos cientificos, paradoxalmente mais depende do seu semelhante. Dessa fria conclusão decorre a absoluta certeza de que o bem-estar universal, assim como a sobrevivencia das coletividades nacionais, quaisquer proporções que estas tenham, são beneficios inatingiveis pela ação isoada, e impossivel de conseguir no quadro geral das antigas formulas de expansionismo e predominio.

Contrariando, porem, e infelizmente, essa ilação lógica, tem-se a impressão de que permanece inalteravel na natureza do homem a necessidade de lutar contra alguem ou por alguma coisa. E' essa a razão pela qual as ambições individuais subsistiram transferidas à Nação-Estado, na forma de pretensão ao mando exclusivo e ao monopolio do "jus imperii" sobre os demais componentes da sociedade internacional. E, apesar do fracasso das experiencias de ontem, tão dramaticamente evidenciado no caso da Alemanha, aí estão como a demonstrar essa verdade as lutas que diariamente se travam na arena diplomatica enquanto se recorre, nos campos opostos ao Ocidente, à eficacia da velha politica da extensão progressiva das zonas de influencia, formula velha com roupagem nova no dominio internacional.

O Quadro Internacional

Do mesmo modo, a historia do mundo prova que nenhuma solução duradoura poderá oferecer à civilização o segundo sistema internacional ensaiado infrutiferamente pelas grandes potencias, no fastigio dos imperialismos: o processo, historicamente inoperante, dos equilibrios ficticios de força através das alianças e tratados. Tal sistema conduziu o mundo à Primeira Grande Conflagração, da qual a Segunda não foi senão uma recidiva, não obstante a organização internacional então existente, a antiga Liga das Nações, surgida entre as duas hecatombes.

Apesar desse ensinamento, é neste sistema de segurança que estamos desgraçadamente vivendo. E' que, terminadas as ocorrencias bélicas da 2.ª Grande Guerra, constituida a Organização das Nações Unidas, associação internacional fundada com o objetivo marcante da manutenção da paz entre os Estados, desavieram-se e desentenderam-se alguns dos grandes paises que a criaram.

E o conflito ideológico, apenas sopitado pelo simples e "transitório efeito catalizador exercido pelo nazi-fascismo sobre o que aparentemente tinham de comum as duas filosofias politicas que o combatiam, isto é, o pensamento democrático, liberal ou socializante, e o marxismo-leninismo", surge irredutivel entre os vencedores da vespera.

E a crise se aprofunda, e de novo volve o mundo, apesar da O.N.U., para o regime das organizações continentais, das alianças de ideologias, das uniões raciais e religiosas.

Eis aí, meus camaradas, segundo o depoimento das maiores capacidades brasileiras na materia, o quadro internacional em que vivemos, — complexo, desconcertante e cheio de contradições.

O Brasil tem nele a sua posição perfeitamente fixada. Somos signatarios da Carta das Nações Unidas.

E, nesta luta em que o mundo se debate, pertencemos por tradição, por indole, e até por interesse, ao grupo das Nações Democraticas.

Nosso governo, por manifestação própria e pela palavra dos seus representantes nas diferentes assembléias internacionais, tem afirmado e reafirmado a nossa posição. Mas, é necessario dizê-lo, o Brasil, por seu povo, aí incluindo até grande parte da sua elite, não se apercebeu da singularidade da hora grave que o mundo vive, não sabe o que a O.N.U. significa, nem conhece exatamente os direitos e obrigações do nosso país para com essa organização. Em inquerito feito este ano por uma revista especializada, para auscultar a opinião da nossa gente, e num meio dos mais cultos da nossa Terra, a Capital Federal, 50% das pessoas ouvidas declararam expressamente não saber o que é a Organização das Nações Unidas. Se o inquerito descesse a pormenores, indagando sobre as funções e o numero das suas agencias especializadas, que constituem na realidade sua infra-estrutura poderosa e duravel, pelos objetivos que encerram de solidariedade e cooperação pelas quais anseia o mundo, a multidão dos que desconhecem a O.N.U. aumentaria incrivelmente.

E, no setor da luta ideologica, seus aspectos e sua técnica, a ignorancia é talvez mais fortemente generalizada.

O drama intimo do Brasil, no sentido da sua capacidade de compreender e enfrentar a realidade mundial, reside nesse descompasso entre a posição oficial de seu Governo e a mentalidade de seu povo, que, não esclarecido devidamente, vive por completo fora do atual momento universal.

Condenação Aos Processos Violentos

E' necessario que nossa gente se aperceba de que somos da O.N.U., desde os seus primordios, por vocação dos destinos historicos da nossa Pátria, que sempre condenou os processos violentos para a solução de controvérsias entre as nações e que fez da arbitragem para aqueles litigios a sua norma inflexivel de ação. Que somos da O.N.U., porque compreendemos que, para o desenvolvimento dos povos, não há, nem pode haver, melhor nem mais facil caminho do que o conseguido pelo entendimento franco e leal entre os Estados. Que somos da ONU porque entendemos que, antes de atingir a humanidade uma consciencia juridica mundial que proscreva voluntariamente as guerras — os paises, principalmente os que como nós, estão em estagio de "economia em expansão" — têm seu futuro mais bem assegurado quando seu viver pacifico está tambem resguardado pela "segurança coletiva". Que somos da O.N.U., porque temos a convicção de que, através de seus orgãos especificos, encontramos formulas e meios para sermos auxiliados e para levarmos tambem a nossa contribuição a povos que dela necessitem.

Por esta forma, o nosso povo bem compreenderá o alto significado da nossa filiação a essa associação internacional e sentirá que, principalmente no periodo de crise que ela atravessa, não lhe deverão faltar todo o nosso apoio e todo o nosso concurso. Só assim estaremos concorrendo para que as idéias nobres de confraternização entre os Estados, com a condenação por todos os meios de quaisquer atos agressivos — finalidades maiores desse organismo — se tornem mais cedo realidade concreta.

Tôda Conciliação é Impossivel

E devemos tambem explicar-lhe que, na separação ideológica do mundo atual, toda conciliação é impossivel, a menos que suas diferentes partes reneguem o seu conteudo filosófico. São fôrças que se repelem. Pois, o que está na base dessa luta é a conquista mental do ser humano, que para nós, democratas, é um ente dotado de espirito e vontade, e para eles, comunistas, é o individuo despersonalizado, mero valor economico, peça de u'a máquina: o Estado. Daí, o delicado da questão, que a nós custa entender, pois este sentido da conquista do homem faz com que sejam integralmente modificados os conceitos basicos em que assenta toda a nossa vida. A noção do correto e do reprovável, a do licito e do moral e do patriotismo e da traição à Pátria tem para o comunista um significado totalmente diferente daquele que é aceito pelos nossos sentimentos. Sua ação cegamente sujeita às ordens de Moscou pode ser perfeitamente entendida dentro deste conceito recente, de um grande e atual chefe do Politiburo: "Suas obrigações e sua obediencia à Russia, que encabeça todas as forças da Democracia e do Socialismo, são os têrmos que modem sua lealdade à causa de Lenine e Stalin".

E, ao lado desse avassalamento das consciencias humanas, a sua concepção moderna da conquista das nações deve ser bem mostrada ao nosso povo.

Infiltração Comunista

Já é de ontem a politica traçada pela Russia, para conseguir a conquista de seus objetivos mediante a deflagração da luta de classes, por intermedio do trinomio "agitação popular — conspiração — guerra civil". Hoje, a técnica é diferente. Consiste, antes de tudo, no abandono do principio classico, que rejeitava com horror qualquer transação com os chamados partidos burgueses; nestes, ao contrario, deve por todas as formas, principalmente pela negação de sua filiação ideológica a Moscou, processar-se a infiltração dos comunistas. Desta maneira, conseguirão penetrar na maquina administrativa do Estado, ocupar pacificamente os posto-chaves de seu funcionamento, e, depois de bem desmoralizá-lo pela não-solução dada aos seus poblemas e pela divisão e separação das fôrças que o sustentam, transformá-lo, quando chegar o momento propicio, em Nação Proletaria, mediante uma ação de dentro para fora não de fora para dentro mas uma revolução às avessas, infalivel e sem risco, porque, necessariamente, os centro nervosos do adversario estarão paralisados como neutralizada estará a sua capacidade de resistencia.

Assim é que se está escrevendo a historia da Europa Central nestes quatro ultimos anos.

Clareada deste modo a situação, compreenderá a nossa gente tambem a razão dos conflitos que ensanguentam hoje diferentes partes do mundo. Eles significam tomadas de posição para a luta geral que se avizinha. Esta é a realidade. E nós dela não nos poderemos isolar; e muito menos ignorá-la.

O Brasil tem dado, através das maiores crises e transformações mundiais, mostras de um instinto, de um espirito e de um senso politicos que foram e são indices e marcos de sua formação, de sua grandeza, de sua ansia de progredir. Não cremos, porem, que dentre os perigos vencidos pela nossa visão politica tenhamos enfrentado tarefa mais decisiva para os nossos destinos que a de combater a presente ameaça à estrutura material e moral de todos os povos.

A Hora é de Decisão

E', pois, da ciencia e consciencia da situação internacional, e da nossa atitude em relação a ela, que dependerá o nosso futuro como o de todas as nações e até de todas as criaturas.

A hora é de decisão. Não sobreviverão os indecisos, os desperecebidos, nem os indiferentes. E muito menos os neutros.

Só os que souberem, em tempo, optar e agir em consequencia, é que conseguirão resguardar o seu futuro.

E' este o sentido do momento mundial.

Agir em concordancia com ele, dentro da organização das Nações Unidas, ao lado do grupo democratico, será não tenhamos duvida, a vontade firme de nosso povo, quando estiver devidamente esclarecido, porque a atitude do nosso País não pode ser diferente da de sua historia, de seu continente, do mundo ocidental, daquele mesma atitude que assenta no espirito cristão, na democracia, no estilo de viver e de trabalhar que está no coração dos filhos da Terra de Santa Cruz.

Nessa hora, toda a nossa gente dirá, como nós o dizemos agora, ao Governo do Brasil: por mais aparentemente pesadas de sacrificios que sejam as missões que nos couberem, nós as cumpriremos, satisfeitos e orgulhosos pela dádiva que nos concede o destino de podermos tentar fazer mais felizes as gerações que nos tenham de suceder nesta abençoada terra em que nascemos.

Nada Foi Decidido na Reunião do PTB

Os Vereadores Dissidentes ão Compareceram — Segadas Viana Retirou-se Antes do Encerramento

Os vereadores petebistas que estiveram no Palácio Guanabara não compareceram à reunião marcada pela Comissão Executiva Nacional com o objetivo de examinar o caso suscitado por aquela atitude. Assim, os srs. Venerando da Graça, João Luiz de Carvalho, Castro Menezes e Salomão Filho deixaram bem claro que estão dispostos a manter a atitude assumida, como salientou o sr. Frota Aguiar, na qualidade de membro da comissão, empenhada agora a dar solução à crise que há meses embaraça a politica do Distrito. O vereador José Sampaio chamou a atenção dos colegas para o fato do Sr. José Junqueira não estar mais dominando a bancada e disse mesmo que é preciso acabar com essa situação, pois a dissidência no seio do PTB não se resolverá com os atos de indisciplina verificados. Em defesa dos colegas que foram ao Guanabara, afirmou que eles na ocasião mereceram todo o apoio dos companheiros. O sr. Segadas Viana depois de presidir a sessão durante quarenta minutos afirmou que precisava sair um instante, mas, como passada uma hora êle ainda não tivesse regressado, a sessão foi suspensa sem que nada chegasse a ser decidido.

A NOVIDADE DO DIA em PREÇOS ESPECIAIS DESTE MÊS: para esta eletrola de mesa ECOFONE

Cr$ 4.350,00 a vista ou Cr$ 1.350,00 de entrada e 10 pagamentos de Cr$ 350,00 mensais

em elegante caixa de imbúia, com 6 válvulas • 3 faixas de ondas (1 curta, ampliada) • alto falante 8 pols. • transformador universal • automático para 10 discos de 10 e 12 pols., misturados • pick-up magnético!

JORGE T. ABDALLA & CIA. LTDA.
Av. Almirante Barroso, 86, tel. 42-3217 e R. Barata Ribeiro, 236-A, tel. 37-1133

O Dia do Presidente

OS OBSTÁCULOS SERÃO REMOVIDOS

"A Grande batalha pela redução do custo de vida se inicia com um programa do qual êste decreto representa um dos elementos vitais de ação", afirmou ontem o Presidente Vargas na histórica oportunidade da assinatura do importante decreto que se destina a mobilizar recursos da amplitude de três biliões e 525 milhões de cruzeiros para o reaparelhamento de nossos portos e a ampliação de nossa frota mercante.

E noutro trecho, o Chefe do Govêrno proferiu estas significativas palavras:

"Como intérprete dos grandes anseios populares, não me deterei ante qualquer obstáculo para proporcionar à Nação o que ela espera e merece. Em troca, continuarei pedindo a confiança, que nunca me negou o povo brasileiro. Juntos e com a colaboração com que me tem honrado o Congresso Nacional, chegaremos, inexoravelmente, ao fim da jornada, podendo contemplar o caminho percorrido e os progressos realizados".

A assinatura desse ato decisivo do Presidente Vargas realizou-se no Salão Nobre do Palacio do Catete e revestiu-se de solenidade. Estiveram presentes Ministros de Estado, os chefes dos gabinetes Civil e Militar da Presidência da República, — respectivamente, sr. Lourival Fontes e general Ciro do Espírito Santo Cardoso; o sr. Hildebrando de Gois, diretor do Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais; os srs. Ari Torres Burke Knapp, presidentes das seções brasileira e americana da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos; os srs. Clovis Cortes e A. Brikman, conselheiros técnicos da mesma Comissão; o Ministro João Alberto; o Ministro Coelho Lisboa; oficiais de gabinete da Presidencia, numerosos jornalistas e outras pessoas de destaque.

Salientando a importância e a significação do acontecimento para o futuro do Brasil, falaram os Ministros Horacio Lafer, da Fazenda e Sousa Lima, da Viação. E, precedendo o discurso de Vargas, o sr. Lourival Fontes, Chefe da Casa Civil da Presidência, leu o texto do decreto, cuja integra ULTIMA HORA divulga noutro local desta edição.

CONGRESSO DE MULHERES DAS TRÊS AMÉRICAS

Realizar-se-á em junho do próximo ano, nesta capital, o VIII Congresso Interamericano de Mulheres, com a presença de destacadas personalidades femininas de todos os países das Americas.

A sra. Eleonor Roosevelt, especialmente convidada, deverá comparecer também ao grande conclave.

Para o custeio das despesas com o referido Congresso, o Presidente da República já assinou uma mensagem a ser enviada oportunamente ao Congresso Nacional, solicitando a abertura de um crédito de quinhentos mil cruzeiros.

AGENDA

O Presidente recebeu ontem:

Para despacho — os ministros Sousa Lima, da Viação e Nero Moura, da Aeronáutica.

Em audiência:

— O ministro Justino Sanson Baladares.

— O sr. Nereu Ramos, presidente da Câmara dos Deputados.

— Os srs. Valter Moreira Sales e San Tiago Dantas.

— Uma comissão de industriais e comerciantes de lá do Distrito Federal, São Paulo e Rio Grande do Sul, os quais expuzeram ao Chefe do Govêrno os resultados da recente Convenção realizada em Porto Alegre.

— O major Newton Santos.

— O ministro Segadas Viana (chamado ao Catete, para um despacho extra).

BACHARELANDOS

O Instituto Benjamin Constant, o modelar estabelecimento educacional para cegos admirado em todo mundo, formará êste ano mais uma turma de bacharéis.

Ontem, os bacharelandos de 1951 do I. B. C. estiveram no Catete, a fim de convidar o Presidente Vargas para sua festa de formatura. A solenidade de colação de grau está marcada para amanhã, às 16 horas, na sede do Instituto.

VISITA À ESCOLA SUPERIOR DE GUERRA

Às 10 horas da manhã de hoje o Presidente Vargas visitou a Escola Superior de Guerra, onde assistiu à solenidade de encerramento dos cursos ministrados naquele importante estabelecimento de ensino militar especializado.

LÁGRIMAS DE GRATIDÃO

A carta vem de New Orleans (U. S. A.) e está assinada pelo brasileiro Alexandre Mauricio Coelho. Nela o missivista diz: "Meu caro Presidente — Funcionário velho, 41 anos afastado do Brasil, mas ao Brasil mesmo servindo, venho, já não moço futuroso, mas velho, cansado, e da vida esperando somente uma morte sossegada, agradecer a V. Excia., com lágrimas de gratidão, a pensão de vinte e seis dolares semanais que V. Excia. me deu, conforme comunicação que acabo de receber do sr. diretor do Loide Brasileiro. Os dias de vida que me sobram, saiba V. Excia., eu os consagrarei não só a agradecer a Deus, como tambem a dizer a todos que me ouçam do apoio humano e cristão que . Excia sempre dá sobretudo aos mais humildes, como eu. Os poucos dias que restam são seus, inteiramente seus.

A CRISE DO TRIGO

O Govêrno estuda no momento importantes medidas destinadas a vencer a crise do trigo. Deseja o Presidente Vargas, a todo o custo, impedir que o Brasil venha a sofrer com a suspensão já anunciada dos embarques de trigo argentino.

Por outro lado, para que se tenha idéia do vulto de nossas despesas com a aquisição de trigo, basta dizer que o dinheiro que iremos economizar com a mistura de trigo com outros sucedâneos nacionais daria para a compra de, no mínimo, sessenta locomotivas "diesel" para aparelhamento de nossa precaríssima rêde ferroviária, pois teríamos de dispender, no barmão, com o trigo estrangeiro, noventa milhões de dólares.

De qualquer modo, as notícias recebidas pelo Itamarati e levadas ao conhecimento do Chefe do Govêrno, através de informes de nossos agentes diplomáticos, consulares e comerciais em vários países da Europa afastam definitivamente a esperança de que possamos compensar com importações dêsses países o trigo que a Argentina está incapacitada de nos fornecer, no momento. E tudo indica que a crise mundial de trigo assume aspectos cada vez mais graves, levando-nos a dispor de nossos recursos internos: — de um lado, poupando dólares preciosíssimos e, de outro, aumentando a nossa produção de farinha panificável, para que não sejamos obrigados a racionar nosso pão.

Direitos Iguais Para a Mulher

Em solenidade realizada em seu gabinete do Palácio Monroe, o sr. João Café Filho, vice-presidente da República, promulgou o decreto legislativo que aprova o texto da convenção firmada em Bogotá, pela qual os países que naquele congresso intercontinental compareceram se obrigam a conferir à mulher, nos respectivos territórios, direitos iguais aos assegurados ao homem.

O presidente do Congresso pronunciou brilhante discurso discorrendo sôbre o acêrto da medida e ressaltando a eficiente atuação do ministro João Neves da Fontoura, que foi o chefe de nossa missão junto à Conferência de Bogotá.

DINARTE RENUNCIA

"Não Devendo e Não Podendo Continuar Neste Posto, Venho Comunicar-lhe Que Dêle me Afasto" — Diz o Prócer Gaucho na Carta a Danton Coelho

O sr. Dinarte Dorneles renunciou à presidência do Partido Trabalhista, em carta que dirigiu ao sr. Danton Coelho, a quem substituira naquele posto. Esta informação, no entanto, não nos foi confirmada pelo sr. Dinarte, o qual se recusou a fazer qualquer comentário a respeito. Limitou-se, quando interpelado, a dizer-nos:

— Escrevi, realmente, numa carta ao ex-titular da pasta do Trabalho referente a assuntos do partido. Ele, no entanto, não nos deu nenhuma resposta, até o presente momento.

Quando indagamos dos têrmos de sua missiva e das razões que o teriam levado a se dirigir ao sr. Danton Coelho, o sr. Dinarte Dorneles respondeu:

— Enquanto não receber resposta, os têrmos de minha carta pertencem ao senhor Danton Coelho e não a mim.

Todavia, apesar da discreção do sr. Dinarte Dorneles, podemos informar com tôda segurança que a carta em apreço prende-se ao seu pedido de renuncia da presidência do P. T. B., alegando, entre outras coisas, que os motivos que teriam levado o sr. Danton Coelho a passar-lhe a presidência do partido haviam cessado desde o dia em que aquele deixara a pasta do Trabalho.

A Carta de Demissão

"Rio de Janeiro, 21-12-51
Ilmo. sr. Deputado Danton Coelho.
Cordiais cumprimentos.
Caro amigo.

Assumi, à 23 de junho do corrente ano, a presidência do Partido Trabalhista Brasileiro, em virtude do licenciamento do ilustre companheiro.

Hoje, não devendo e não podendo continuar neste posto, venho, por meio desta, comunicar-lhe que me afasto do mesmo, a fim de que o Partido Volte a tê-lo como seu orientador, já que o prezado companheiro não tem mais o tempo absorvido com os encargos do Ministério do Trabalho, o que motivou o seu afastamento temporário da direção do nosso Partido.

Receba os cumprimentos de seu patricio e amigo.
a) Dinarte Reys Dornelles"

Concurso Para Eleição da Rainha do Verão — Ultima Hora
2.ª APURAÇÃO
VALIDO DE 21 DE DEZEMBRO DE 1951 A 3 DE JANEIRO DE 1952.
Voto em ....
Entidade ....
Bairro ....

FALA O POVO na Última Hora

MÁGICA BESTA

Na Praça 11, em frente à cervejaria Bohemia, tá gozado prá chuchu. Ontem, um êle e uma ela atravessaram naquele ponto. De repente, o êle olhou prô lado. Uai! Cadê a minha ela? Tinha desaparecido! Ki-mágica besta! — exclamou. E tôda a procurar a ela! E toca todo o mundo a ajudar! No fim de uma hora, viram a ponta do dedo da ela aparecer dentro duma poça! Puxaram a ela! Tinha caído num buraco fundo, mas fundo mesmo, que táli há muito, rindo prá turma da P.D.F.! Papagaio!

AMANDO & AMANDO

Olha. Tem muita gente amando kinem uns danados e querendo casar, à 90 a hora, e não pode, por causa do Amando! A gente explica a charada: não vê que o dr. Pinto Amando, promotor da 7.ª Circunscrição Cível, tá prendendo, há dois meses, 40 processos de casamento! Ah, doutor! Se visse o casal que esteve aqui ontem! Se visse como êles se olhavam... Cruzes! Tão mesmo precisando de casar, mas tão mesmo, a tôda pressa! Ki olhar! Credo!

ABRIU & ABRIU

Ontem foi gozado! O diretor da Guarda Civil, o homem que sequestrou a verba dos uniformes do pessoal da corporação, recebeu um baita envelope, no qual tava escrito: "Ao bom chefe, presente de Natal de seus guardas". Mandou a secretária abrir. Esta abriu mas abriu também o arco! Saiu correndo, kinem uma danada! Sabem o kikitinha dentro? Uma fotografia, onde aparecia um grupo de guardas, nusinhos em folha! Vôot!

3-45-80

Não é palpite prá segunda. E' a chapa de um carro particular, de propriedade de um inconsciente. Ontem, às 8 e pouco, na Usina da Tijuca, um bonde parou prá saltarem os passageiros. Entre o bonde e a calçada um caminhão. Havia uma passagem estreita pra passar automóvel. Pois o malvado passou pisado, não respeitando senhoras, que desciam com crianças e quase atropelando uma delas! Major Ramiro, dá na cabeça dêle! A gente pode testemunhar o fato!

ABÔNO & ESPÊLHO

Minha gente. Cai prá traz (mas num vai si machucar, heim?): em nome dos empregados da Camisaria Progresso, telefonou-nos ontem o senhor Moacir Cerqueira de Sousa, prá tornar público o agradecimento da turma àquela firma, que lhe concedeu, como abono de Natal, uma quinzena de ordenado.

AI, GUELA!

Nova reclamação contra o já conhecido e tubarônico açougue Sul América, da rua do Catete. O danado do guéla, ki deve contar com as camaradagens da DEP, ontem, teve o topete de cobrar trinta e dois cruzeiros por um quilo de carne surrapa a uma leitora! Ao chefe de Polícia, prá ler e exclamar: "Santo Deus! Minha turma, ó turma, onde estás?"

PERSEGUIDO!

Nada disso! Não é título de filme. E' o leitor Antenor Augusto Borges. Não vê que êle tem terreno à estrada S. Pedro de Alcântara, 1.318. Está com todos os impostos em dia. Há anos quer construir ali. O Departamento de Obras da P.D.F., porém, anda nas sassaricagens com o pobre! "Ah, falta isso, falta aquilo!" Êle arranja o "isso" e o "aquilo". "Ah, não falta nada! Mas não pode!" Kinferno!

EEEEE EEEE!...

Na Praça S. Pena, esquina da General Roca tá gozado prá pepino! O "êle" quer atravessar. Olha prum lado. Pro outro. Volta prá traz! Vêm automóveis prá burro do lado esquerdo! Espera. Vai, outra vez: Volta prá traz outra vez! Não vem do lado esquerdo mas, do direito vem! E kimanucos! Toca a esperar. No fim da tarde: Lá vai êle pra casa sem ter atravessado! Alô, Major! Nosso luminoso boa tarde!

KIMISÉRIA!

Minha gente. O Hospital dos Servidores Públicos é das misérias. Paga 1.400 cruzeiros aos serventes, que trabalham como escravos! Não contando os descontos. Êste mês, justamente o de Natal, descontou da turma o pagamento do uniforme! Se sobrasse qualquer coisa, a turma podia comprar um cacho de bananas e mandar prá administração do Hospital. Arre!

MUITO CARO!

Foi atropelado um cãozinho. Seu proprietário, sr. Silvio Cabral, levou o seu cachorro (dele!) ao Hospital de Veterinária do Exército. Raio X. Perna quebrada, 50 cruzeiros de chapa e mais 500 pro tratamento. "Sou pobre!" "Vá lá, por 250". Fica bom? "Bonzinho da Silva!". Voltou outro dia pra ver o cão. "Morreu!" De que? "Morte morrida!". Puxa vida, como cobram caro pra matar um cachorro!

RECUO & RECUO

Rua Adolfo Bergamini, esquina de Dias da Cruz. Obras. Predio churumbambo, caindo aos pedações. A PDF determinou: "tem que haver recuo!". O homem não recuou! Cai coisa na cabeça da gente! Olha, si ele não recuou, a turma da PDF deve ter recuado. Kifiscalização! Vôot!

ENGRAÇADO, IH!

Na rua Henrique Flueiss, tá engraçado, ih! Morador chega do trabalho cá em baixo. Sua casa tá lá em cima! Começa a subir. Toca a subir! Quando chega lá em cima, Zúúúúúúú... Brucutú! Escorrega e cai cá em baixo outra vez! Toca a subir outra vez! E toca a escorregar outra vez! De manhã, ele desiste! Já tá na hora de ir pro trabalho outra vez! Ali é das escorregadas! Falta uma escada, sabe, dr. Vital?

CONTINUA!

Minha gente, na rua Marcilio Dias, continuam os desocupados ocupando as calçadas pra preocupar as famílias! Passa moça? Toca a dizer coisas, leves e pesadas! O kivale é ki a polícia também continua sempre a mesma, igualzinha da Silva: não vai lá nem arrastada! Tá louco? (Queixa de Tira-Tira).

MALANDRÃO!

O motorista da camionete n. 10, da linha IAPI (Penha)-Laranjeiras, é malandrinho kinem ele só. Chega sempre às 7,20 horas, no ponto acompanhado dos brotos! Sobram três lugares só. Os que estão nas filas kissidanem! Ki homem danadinho, heim, Major Ramiro?

FAÇA FERVER

O nosso kirido "4 em 1" não tá gostando daquela legenda dos postos de coleta prô Natal "Faça ferver a panela", do Exército da Salvação. "Que peçam dinheiros pros pobres, vá lá! Mas com um pouco mais de bom gosto!". Mesmo porque, panela fervendo só não resolve, não é?

ROUBO & INSÔNIA

Agenor Luiz Cardoso, foi assaltado, ontem, na estação Vieira Fazenda. Gritou por polícia, qua, qua, qua! Era melhor pedir ao dr. Janot, o homem chuvoso, que fizesse chover! Está com o cão e diz: "Logo, agora, que venho tendo insonia"! Olha, quanto a polícia, desista, não insista! Quando à insonia, o melhor remédio mesmo é dormir, sabe?

TUDO ERRADO!

"As medidas para normalização do trânsito até agora adotadas estão erradas!" Quem o diz é o leitor Francisco Martins, que acrescenta: "tambem o registrador de velocidade não resolve. O melhor é a instalação do retentor de velocidade nos carros, como já foi feito". Melhor ainda seria fuzilar provisoriamente o motorista, enquanto não se apurasse se tinha culpa ou não, não é? Castro.

CORRESPONDENCIA

"Quatro em um" — Gratos pelos votos de Feliz Natal. Retribuimos, estendendo-os à exma. familia.

Amalia Calado — Obrigado pela visita.

Professora — Agradecemos e retribuimos.

M. C. P. — Compareça à redação, por favor.

J. Machado — Aceite nossos agradecimentos pelas referências a esta seção.

Aviso aos leitores — Para melhor atender aos nossos prezados leitores, estamos de plantão, diàriamente, das 14, às 19 horas, inclusive aos sábados. Até segunda-feira, se Deus quiser. Um bom domingo para todos.

Dois aspectos da solenidade realizada ontem no Palácio do Catete, quando o Presidente Vargas assinou o importante decreto que estabelece medidas e mobiliza recursos para o reaparelhamento de nossos portos e a ampliação de nossa frota mercante — passo decisivo na grande batalha pela redução de nosso custo de vida e pelo progresso econômico do país. Ao alto, o flagrante histórico da assinatura, vendo-se ao lado do Presidente Vargas, o sr. Lourival Fontes, Chefe da Casa Civil da Presidência da República. Em baixo, um aspecto parcial da assistência composta de Ministros de Estado, outras altas autoridades e jornalistas

PORTOS LIVRES E MAIS NAVIOS PARA REDUZIR O CUSTO DA VIDA

E' o seguinte o texto do importante decreto ontem assinado, solenemente, no Palácio do Catete, pelo Presidente Vargas:

"Considerando que há necessidade urgente de se proceder ao melhoramento dos portos nacionais, mediante a dragagem, reaparelhamento e ampliação dos portos já existentes, conclusão das instalações portuárias já em andamento e construção e outros:

considerando que o congestionamento de alguns portos vem causando sérios sacrifícios à economia da nação, em virtude das sobretaxas criadas pelas conferências internacionais sôbre os fretes das mercadorias de importação:

considerando que o intercâmbio por via marítima através dos portos tem revelado rápido ritmo de aumento nesses últimos anos, paralelamente ao desenvolvimento que se vem verificando na indústria nacional:

considerando que se trata de um problema de larga envergadura, a ser enfrentado com o máximo de energia e rapidez, embora dentro das possíveis disponibilidades de recursos em materiais e mão de obra especializada;

considerando que há necessidade de ampliar a frota de navegação, e, finalmente

considerando que os problemas portuários e de navegação devem ser tratados num âmbito nacional, decreta:

Art. 1.º — Fica reservada, dentro do plano de reaparelhamento nacional, para o programa de portos e navegação, a importância de ... 3.525 milhões de cruzeiros, sendo 1.925 milhões para os serviços e obras custeados em cruzeiros, 800 milhões (equivalentes a 40 milhões de dólares) para os equipamentos a serem importados e 800 milhões (equivalentes a 40 milhões de dólares) para compras de navios.

Parágrafo único — A parte relativa aos serviços e às obras custeadas em cruzeiros terá a seguinte distribuição anual — 1952, Cr$ .... 450.000.000,00, 1953 Cr$ .... 600.000.000,00, 1954 Cr$ .... 600.000.000,00, e 1955 Cr$ .... 275.000.000,00.

Art. 2.º — Fica aprovado o programa de investimentos a ser executado em 4 anos, elaborado pelo Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais e aceito pelo Ministério da Viação e Obras Públicas, referente ao reaparelhamento, ampliação das instalações existentes, conclusão de obras já em andamento, execução de serviços de dragagem, recuperação do aparelhamento de dragagem existente, e construção de novos cais nos portos de Manáus, Itaqui, Luiz Corrêa (ex-Amarração), Camocim, Mocuripe, Areia Branca, Macáu, Natal, Cabedelo, Recife, Maceió, Aracaju, Salvador, Maráu, Ilhéus, Vitória, São João da Barra, Rio de Janeiro, Niterói, Angra dos Reis, São Sebastião, Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajaí, Florianópolis, Imbituba, Laguna, Rio Grande, Pelotas, Pôrto Alegre, Pôrto do Amazonas, Foz do Iguaçu, Corumbá, Cuiabá, Pôrto Murtinho e Pôrto Velho.

Art. 3.º — A seção Brasileira da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos promoverá a preparação urgente de projetos, em cooperação com a Seção norte-americana da mesma Comissão, que permitam fazer negociações para o financiamento, em moeda estrangeira, das importações necessárias à execução do programa de melhoramentos.

Art. 4.º — O Ministério da Viação e Obras Públicas, por intermédio do Departameno Nacional de Portos, Rios e Canais, promoverá as necessárias medidas para que a execução da dragagem dos portos seja feita em 2 anos, ficando desde já o D.N.P.R.C. autorizado a contratá-las, até o limite de Cr$ .. 350.000.000,00, com firmas especializadas que ofereçam as necessárias garantias técnicas, e mediante as condições previstas no Código de Contabilidade Pública.

Art. 5.º — Revogam-se as disposições em contrário."

Barômetro ECONOMICO

CAPITAL PRIVADO NA "PETROBRÁS"

Depreende-se da argumentação desenvolvida na mensagem com que o Executivo encaminhou ao Congresso o projeto de lei destinado a criar a "Petróleo Brasileiro, S. A.", que houve uma preocupação em associar o capital privado ao empreendimento estatal, de forma a se instituir uma emprêsa mista do tipo da Companhia Siderúrgica Nacional. Sem essa participação, os recursos financeiros a serem captados pelo fisco teriam por certo de ser maiores do que os previstos no projeto da lei. Além disso, a instituição de uma sociedade anônima com capital exclusivo de entidades públicas não encontra antecedente na nossa máquina do Estado. Daí, por certo, a tomada compulsória de ações da "Petrobrás" pelos proprietários de veículos automóveis, em geral.

IMPOSIÇÃO PROGRESSIVA

De fato, um gravame fiscal sôbre os derivados do petróleo, que viesse tornar dispensável a tomada compulsória das ações pelos proprietários de veículos automóveis, ou a fixação de um outro critério para a tomada das ações, estritamente ligado ao consumo dos derivados, implicaria em distribuir os onus do empreendimento de maneira socialmente menos justa do que a preconizada no projeto. E' que êste institui um critério mais preso ao valor do veículo consumidor dos derivados do que ao volume do combustível e dos lubrificantes por ele consumidos. E isso corresponde a impor compulsoriamente encargos mais pesados a quem esteja em condições de suportá-los. Basta comparar o valor das ações a serem integralizadas por quem possua uma "Fiat" e por quem seja proprietário de um "Cadillac".

Os ônus representados pela tomada compulsória de ações da "Petrobrás" recairão, portanto, de forma progressiva, sôbre os indivíduos e as empresas proprietárias de veículos automóveis. A incidência do ônus será mais do que proporcional ao valor ascendente dos veículos, distribuidos por classes de peso e de idade. Aos veículos destinados a recreio corresponderá, ainda, um ônus em geral cinco vezes maior do que o pertinente aos veículos destinados ao transporte.

Só essa circunstância bastaria para justificar o critério adotado para a imposição da tomada das ações da "Petrobrás", se outros motivos não existissem.

ASSOCIAÇÃO COMPULSÓRIA

Há nesse fato, porém, uma novidade, do tipo da recem-estabelecida pelo Congresso no caso da constituição do capital do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico. As ações da "Petrobrás", a serem subscritas e integralizadas pelo público, por certo poderiam sê-lo de forma voluntária. Assim não o entendeu, contudo, o Executivo, consciente da necessidade de assegurar recursos financeiros para a emprêsa mista. O Congresso decidirá da conveniência, ou não, de se estabelecer essa modalidade de integralização do capital de uma sociedade mista em que o poder público tem interêsse preponderante e que se destina a resolver um problema vital para o desenvolvimento da economia do país.

Certo, aos espíritos conservadores repugnará essa maneira de o Estado captar recursos para levar a têrmo os empreendimentos de interêsse coletivo. Prefeririam a modalidade clássica do tributo, pago indistintamente por todos, ou especialmente pelos consumidores dos derivados do petróle..; o problema prático da integralização do capital da "Petrobrás" ficaria, aliás, simplificado, dessa forma.

Mas, os encargos financeiros resultantes da imposição fiscal não se distribuiriam de maneira socialmente justa, se esse ponto de vista prevalecesse.

ACIONISTAS OBRIGATÓRIOS

Uma estimativa em tôrno de Cr$ 2 biliões, para a integralização das ações da "Petrobrás" pelos proprietários dos veículos automóveis, não estará muito afastada da realidade, se a lei proposta pelo Executivo fôr votada de forma a se tornar possível a captação de tais recursos entre 1953 e 1956, ou seja, pelo período de 4 anos. Serão Cr$ 500 milhões em média anual. Ora, só os veículos terrestres (automoveis, caminhões, onibus, etc.) deverão somar em 1952, mais de 500 mil, em tráfego. Conquanto as tabelas de imposição do ônus consignem taxas inferiores a Cr$ 1.000,00 por ano, a média da taxação não deve estar muito abaixo dessa quantia. E ainda restam os outros veículos: embarcações e aeronaves. Não obstante as isenções previstas no projeto, está dentro da realidade a previsão, que dará ao capital privado a possibilidade de contribuir com cêrca de 20 por cento para a integralização do capital de Cr$ 10 biliões, necessário à "Petrobrás", até 1956. Necessário, se os empreendimentos por ela programados não ensejarem até então, outras formas de obtenção de recursos financeiros; pois se isso ocorrer, nada impede que o Govêrno suspenda a integralização compulsória de ações da emprêsa mista, reduzindo ainda mais a participação do capital privado nos seus empreendimentos.

INCOMPREENSÃO QUE NÃO PODE PERDURAR

A captação de recursos para a sociedade mista, por meio da tomada compulsória de ações, tem sido a fonte das maiores restrições ao projeto do Executivo. O presidente do "Centro de Estudos e Defesa do Petróleo e da Economia Nacional" acaba de dirigir ao redator desta coluna uma carta em que, essencialmente, fere êsse problema. Depois de a hospedarmos em "Barômetro Econômico", numa das próximas edições a ela dedicaremos crônicas sucessivas, para deixar demonstrado que a tese defendida pelo "Centro" corresponde, na realidade, a comprometer a solução do problema do petróleo, no Brasil. A incompreensão da proposta do Executivo não poderá prevalecer, pelo menos entre os espíritos esclarecidos, que desejam de fato a solução de tal problema, da forma mais adequada possível nas atuais circunstâncias.

MERCURIO

Demissão Coletiva do Gabinete Chileno

SANTIAGO DO CHILE, 22 (U.P.) — O Gabinete chileno renunciou coletivamente ontem. A renencia se segue à crise parcial provocada pela Falange Nacional, que fazia parte do bloco de partidos do govêrno. Esse partido ordenou aos seus dois ministros — Bernardo Leighton, da Educação e Ignacio Palma, da Colonização de Terras — que se demitissem, como protesto, por ter o Presidente da República, Gonzales Videla, recusado atender a um pedido dos Radicais e Falangistas no sentido de que fosse concedida urgencia para a transitação pelo Congresso da reforma da Lei Eleitoral.

Membros da Confederação da Industria Visitam as Grandes Obras da Light

O sr. Euvaldo Lodi e Outros Lideres Industriais Estiveram Ontem no Vale do Paraíba — Critica Ainda a Situação do Reservatório de Lajes

Uma comissão de membros da Confederação Nacional da Indústria, entre os quais o deputado Euvaldo Lodi esteve ontem em visita às obras de ampliação das instalações da Light, no vale do Paraiba.

A comitiva iniciou a visita em Santa Cecilia onde foram construidas oito comportas sôbre o Rio Paraíba. Ali, após uma exposição geral do plano em execução feita pelo engenheiro-residente, dr. Mário Savelli, estiveram os visitantes na Casa de Bombas e no Tunel de Santa Cecilia, cujo revestimento de concreto já foi concluido em tôda a sua extensão de 3.400 metros.

Em seguida, rumaram a Vigário, onde puderam apreciar o Tunel, o Canal e a Usina Elevatória, ali construidos.

Outros setores das importantes obras — como a Barragem de Santana, os Diques Protetores da Cidade de Piraí, o Canal de Santanésia e as futuras Usinas Subterrâneas "Forçacava" — foram percorridos demoradamente pelos representantes das indústrias, que se mostraram vivamente impressionados com a magnitude do empreendimento e a rapidez com que se desenvolve.

No Reservatório de Lajes, puderam os industriais testemunhar a impressionante visão que este apresenta atualmente, com as suas águas em cota muito inferior à que costuma registrar-se normalmente nesta época do ano, estando no momento com um deficit de mais de 100 bilhões de litros em relação ao volume do ano passado.

Compunham a comitiva as seguintes pessoas: srs. Euvaldo Lodi, Coronel Herculano Gomes, Guilherme Prechel, Heitor Bergalla, João Dale, Júlio Lima, Herbert Cardoso, Joaquim Ribeiro da Luz, Joubert Fontes, José Manuel Alves Corrêa, Milciades Cesar Dias Morgado, Manuel Rodrigues Alves, Aurélio Gonçalves de Oliveira, Alfredo Dias Marques e Fernando Siqueira, além do dr. H. Brandão e do dr. Sully de Souza, assistentes da Vice-Presidência de Relações Comerciais da C.O.B.A.S.T.

A Sorte Grande da Loteria de Natal

LISBOA 22 (AFP) — O grande premio da Loteria de Natal de 8 milhões de escudos, coube ao número 19.557.

O bilhete foi vendido em Luanda, capital da Angola, na Africa Ocidental Portuguesa.

O premio de 1 milhão de escudos coube ao número 8.472 e foi vendido nesta capital.

Dividida a Câmara Dos Vereadores no Caso do Impôsto Sôbre Vendas e Consignações

A Casa Parece Disposta a Rejeitar a Mensagem — Maiores Males Que Benefícios Adviriam Com a Taxação Dos Produtos Exportados Pelo Porto do Rio — Fala à Reportagem o sr. Couto de Souza

A Câmara dos Vereadores não se mostra inclinada a aprovar a mensagem que dispõe sôbre a arrecadação do imposto de vendas e consignações, porque a tributação dos produtos atingidos pela medida, na opinião de uns, vai causar maiores danos à municipalidade que benefícios. A casa está dividida. O sr. José Junqueira, na qualidade de lider da maioria, disse que o Presidente da República está interessado na rejeição da mensagem, o que deu um tumulto, porque o sr. Paes Leme afirmou não ser verdade, em que nêsse caso o prefeito não a teria enviado. Se a matéria não for votada antes do dia 31, data que o Executivo indicou para encerramento da convocação, os efeitos da lei, no caso de ser aprovada, só virão a valer em 1953, perdendo com isso o fisco municipal nada menos de 500 milhões de cruzeiros. A mensagem também na ordem do dia reestruturando as carreiras que não obtiveram nenhuma melhoria de 1947 para cá ficará prejudicada se o imposto de vendas e consignações não for cobrado. Os cafezistas que estiveram na Câmara em reunião com os vereadores estudando a melhor maneira de se votar a importante mensagem sem prejuízo do comércio pediam que ao menos não viessem a sofrer alterações os negócios já realizados para entrega no próximo ano. A corrente favorável à aprovação da matéria nos têrmos em que o Executivo a enviou à Câmara é contrária à abertura de tal exceção. Por outro lado, o grupo que se pronuncia contra a passagem da medida não só é a favor disso como se bate no sentido de que o atual estado de coisas não sofra qualquer modificação.

A Lei é Necessária

O vereador Couto de Souza, em entrevista concedida à ULTIMA HORA, diz o seguinte:

— A mensagem 87, transformada em projeto que dispõe sôbre a arrecadação do imposto de vendas e consignações, objetiva regularizar uma situação que se desdobra em dois aspectos principais: um de ordem legal e outro de ordem técnica ou fiscal. Do ponto de vista legal, vem a Prefeitura procedendo esta arrecadação com base em diplomas federais que datam de 20 anos. Para que não se estabelecesse solução de continuidade na arrecadação do tributo, viu-se a municipalidade na contingência de apelar provisoriamente para a legislação federal, com a obrigação de providenciar, ela mesmo, sôbre a sua própria legislação, no que concerne às transações mercantis. Paralelamente a esta questão, que diz respeito ao imperativo de não mais retardar aquela obrigação resultante, conforme acentuamos, dos dispositivos da Constituição, é fácil admitir que se processaram na vida comercial e industrial do país nestes últimos anos questões novas suscitadas à margem dessa legislação estabelecida para moldes mercantis muito diversos dos de hoje. Numerosos casos surgiram a todo momento levando às autoridades fiscais e aos contribuintes tôda uma situação que dificulta a uns e outros e o bom desempenho de suas atribuições quer na defesa do erário municipal, quer na ressalva dos direitos e dos deveres que cabem aos referidos contribuintes. Estas são razões que valem de sobejo para justificar a necessidade de uma lei municipal dispondo sôbre a arrecadação de imposto de vendas e consignações.

Melhor Aparelhamento do Fisco

Mais adiante, o sr. Couto de Souza disse:

— Dir-se-á que a incidência sôbre a exportação não significa uma nova tributação e que até pelo contrário traduz o objetivo de sanar ou de reparar uma injustiça consubstanciada na isenção de que gozam os exportadores, quando todo o comércio interno está sujeito às obrigações e penalidades determinadas pela lei do imposto de vendas e consignações. Sem embargo do reconhecimento destas considerações até certo ponto justas ou razoaveis, torna-se preciso acentuar com a devida enfase aspectos realmente importantes relativas à batalha de sonegação. Temos, por exemplo, o caso do imposto de renda, que antes mesmo de a fiscalização sair à rua, já haviam sido canalizados para os cofres públicos da União, cêrca de um bilhão de cruzeiros de impostos não recolhidos em exercícios anteriores, e tudo isso por mais estranho que pareça, foi alcançado simplesmente com as manchetes de jornais revelando o empenho das autoridades no combate à sonegação. Na Prefeitura mesmo o exemplo pode ser citado. Em três anos, o Departamento da Renda Mercantil dobrou a arrecadação do imposto de vendas e consignações. Dos 600 a 700 milhões de cruzeiros arrecadados pela União, em 1948, conseguiu o Departamento elevar a cifra para 2 bilhões de cruzeiros no exercício corrente. A razão disso pode ser revelada: enquanto hoje proliferam os vistos municipais nos registros de vendas, poucos são os vistos dos agentes do fisco federal, ao tempo em que a arrecadação cabia à União.

Uma Emenda

Por fim, o sr. Couto de Souza concluiu:

— O vereador Mario Martins, que vem se batendo pela aprovação da mensagem, concordou comigo na presença do Diretor de Rendas Mercantis de que havia grandes possibilidades de a campanha contra a sonegação dolosa render mais que a própria taxação prevista por aqueles que defendem o contido na mensagem. Está sobejamente provado que apenas o café poderá concorrer com 115 a 125 milhões de cruzeiros. Quem poderá, entretanto, dizer com certeza absoluta as consequências que advirão com a taxação dos produtos exportados pelo porto do Rio? Ninguem pode garantir. Por isso, propus uma emenda que diz: "Fica o prefeito autorizado a apresentar uma tabela de taxação ad referendum da Câmara, sôbre os produtos a serem exportados.

RESENHA em 3 MINUTOS

• Todo o pessoal de vôo, da Air France declarou-se em greve desde ontem. Os grevistas exigem um aumento de 60 por cento sôbre os seus salários atuais, devendo o movimento predurar por 30 dias. — (PARIS, U.P.).

• "O maior incêndio registrado após a "Blitz" irrompeu ontem à noite, nos depósitos ferroviários de South Eldon Street, nesta capital. Sessenta bombas foram enviadas para o local, juntamente com 250 bombeiros. Os prejuizos são calculados em vários milhões de libras. — (LONDRES, A.F.P.).

• *Um avião-transporte militar conduzindo a bordo 40 pessoas, entre passageiros e tripulantes, incendiou-se nos ares e espatifou-se de encontro ao solo, na zona sul da Califórnia. Os primeiros informes aqui recebidos adiantam que pereceram todos os passageiros.* —

• O govêrno húngaro anunciou que os quatro tripulantes do avião militar americano "C-47", que foi levado a uma aterrissagem forçada em seu território, há um mês, serão julgados como espiões por um tribunal especial. Segundo a nota húngara entregue à Legação dos EE.UU. nesta capital, os aviadores a serem julgados são os capitães H. Derson e Swift, o sargento-mecânico Duff e o rádio-operador Robert Allen. — BUDAPEST, U.P.).

DENUNCIADOS 95 ELEITORES CARIOCAS

Os Quatro Primeiros Nomes Indicados Pelo Promotor Público ao Juizo da 11.ª Zona

Dentro de alguns dias os cariocas terão os resultados dos primeiros processos para a punição de eleitores faltosos, do pleito de 3 de outubro de 1950, o que já vem sendo anunciado há meses.

O encarregado da 11.ª zona eleitoral, sr. José Cabral recebeu os processos que envolvem 95 faltosos, para ali encaminhados pelo promotor público, com as denúncias respectivas, como incursos no art. 172, n. 2, do Código Eleitoral, que trata da espécie.

Entre os que foram apontados pelo representante do ministério público encontram-se os senhores Alfredo Mendes, primeiro comissário do Lóide Brasileiro, Jorge Arouca Brandão, comerciante, Mário Bento, funcionário público e viuva Alice Botelho, industriária.

O juiz da 11.ª zona, sr. Milton Barcelos, deverá proferir sentença nos primeiros dias do mês próximo, iniciando-se, assim, a punição de milhares de cidadãos que deixaram de cumprir seus deveres cívicos.

DOENÇAS DA PELE

Sifilis, cancer, eczemas, varizes, ulceras das pernas, verrugas, espinhas furunculoses, micoses (frieiras) eletroterapia

Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLEIA, 73 - Tel. 32-1265

PERMANECERÁ INTACTA A FRONTEIRA

NOVA YORK, 22 (United Press) — Charles E. Hitchcock, diretor da Sociedade Geografica Americana, manifestou sua opinião de que a fronteira entre o Brasil e a Venezuela, tal como foi definida pelo Brasil em 1943, não será alterada em consequencia da fixação definitiva da nascente do rio Orinoco por uma expedição franco-venezuelana.

Hitchcock disse que a posição astronomica da nascente do rio, conforme foi anunciada pelos venezuelanos, "coincide exatamente" com a que foi dada por uma expedição brasileira que explorou a região há oito anos. A unica diferença foi que a expedição brasileira chegou ao local por terra e a missão franco-venezuelana subiu o Orinoco.

Acrescentou o geografo norte-americano que, na ocasião, os brasileiros anunciaram que haviam descoberto a nascente do rio que separa a Venezuela do Brasil, mas não se recordam de terem deixado no local qualquer marcos que possam ser sido agora encontrados pelos venezuelanos.

Toque de Recolher na Zona de Ismailia

Fuzilados Cinco Egípcios Pelas Patrulhas Inglesas — Bomba, de Dinamite no Maior Cinema do Cairo

CAIRO, 22 (United Press) — O comandante do exercito britanico no Egito, tenente-general George Erskine, ordenou o toque de recolher, do pôr do sol ao amanhecer, na zona da Ismailia, onde reina a agitação.

Erskine informou às autoridades egipcias que havia tomado tal medida em vista da alteração da ordem nessa "cidade de agitação" da zona do Canal de Suez. Um porta-voz britanico declarou, por sua vez, que Erskine "espera que a policia egipcia torne efetivo o toque de recolher, pois, do contrario, o comandante em chefe se reservará o direito de torná-lo efetivo ele mesmo".

O toque de recolher aplica-se a tôda a zona ao longo do cais Mohamed Ali e ao sul do canal de agua doce. Essa decisão foi tomada em consequencia da morte de cinco egipcios, surpreendidos por uma patrulha britanica quando desenterravam os canos que conduzem ao reservatorio dagua proximo de Suez.

Nesta capital, a policia descobriu uma bomba no salão do cinema Rivoli e retirou-a antes de explodir. O cinema em causa, que é o maior do Cairo, pertence à empresa britanica J. Arthur Rank. Antes da bomba ser descoberta, pessoas que se encontravam na porta do cinema haviam avisado ao publico que não entrasse no mesmo.

CAIRO, 22 (U. P.) — Um porta-voz militar britanico declarou que cinco egipcios foram mortos a tiros, ontem à noite, por soldados inglêses, perto das instalações de filtragem de agua de Suez. Os egipcios foram mortos depois de surpreendidos por uma patrulha de sapadores britanicos de seis homens. Três outros egipcios foram capturados. A patrulha viu oito homens escavando um cano fora de uso a cerca de 140 metros das instalações e os cercou, mas os egipcios se lançaram ao canal. Os sapadores os intimaram e abriram fogo. Cinco deles foram mortos.

NOVIDADES
PARA O CONFÔRTO E BELEZA
de sua casa
Ofertas de Natal

Passadeiras de Congoleum, estrangeiras........ desde Cr$ 15,00 o metro
Bicos para prateleiras " " 1,50 " "
Lonas para todos os fins " " 36,00 " "
Passadeiras de lona...... " " 25,00 " "
Oleados para mesa, diversas côres.............. desde Cr$ 30,00 o metro
Tapetes de Congoleum com 1,85 largura........ desde Cr$ 80,00 o metro
Matéria plástica em lindos padrões, com 1,40.. desde Cr$ 35,00 o metro
Cortinas para banheiro, 1,80x1,80.............. desde Cr$ 55,00 prontas

AUTO PONTO
Capachos, tapetes de Congoleum com barra (diversos tamanhos), couro plástico para estofamentos, nylon, plásticos em geral, etc.
AV. PRESIDENTE VARGAS, 1023

Retirou Cinco Milhões Com Assinatura Falsa

Os Cheques Eram do Deputado — Não Ficou Positivada a Responsabilidade — Uma Vistoria Complicada — O Relatório Não Deu Solução

[illegible] Firmino [illegible] da Silva é apontado como autor [illegible] promissórias e outros títulos [illegible] 12 bancos desta Capital, usando as assinaturas do deputado [illegible] Edilberto [illegible], presidente da Companhia [illegible], cujos prejuízos são superiores a cinco milhões de cruzeiros. O processo que foi instaurado na Delegacia de Defraudações, é volumoso, e encontra-se em vias de sua conclusão final, devendo por estes dias ser enviado à Justiça para seu julgamento, não ficando de nenhuma maneira positivada a responsabilidade do acusado.

Uma História Complicada

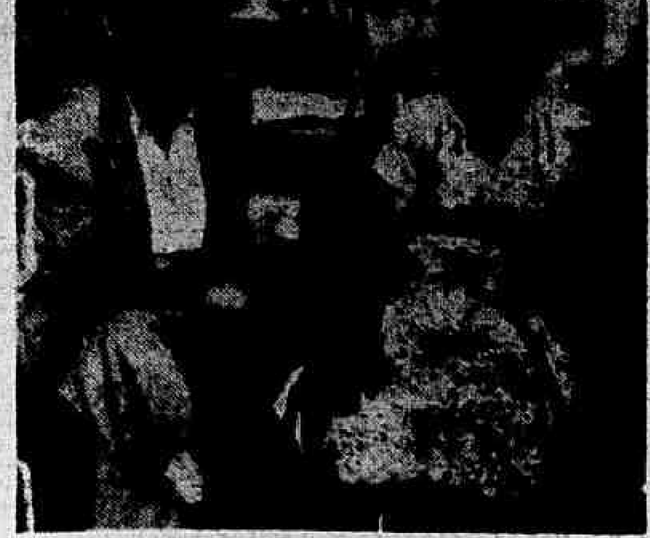
Firmino era amigo de muitos anos do parlamentar, de quem gozava de sua inteira confiança. Fazia às vezes de seu secretário, gerindo seus negócios, inclusive a Companhia Agro Industrial de [illegible], qual era diretor, pertencendo também a seu [illegible]. Um belo dia, começou a falsificar sua assinatura, retirando quantias vultosas dos estabelecimentos bancários, destacando-se, entre êles, o Banco Ribeiro Junqueira, Banco Industrial Brasileiro, Banco Financial Metropolitano, etc. [illegible] o dinheiro, quase que semanalmente até que um dia o fato foi descoberto, verificando-se então que os prejuízos atingiam a quantia de 5 milhões e 300 mil cruzeiros. Foi apresentada uma queixa a qual foi instruída com uma declaração de seu próprio punho, onde fazia uma ampla confissão do crime que lhe era imputado. Ficou então apresentada também [illegible] que além da primitiva falsificação os títulos eram novamente revalidados pelo seu emitente.

Um Processo Tumultuoso

Iniciando-se a ação penal, Firmino foi ouvido pelas autoridades e declarou que, a [illegible] que lhe era [illegible], porém, que não falsificara as assinaturas dos títulos. Esclarecendo melhor, assinalou que sendo amigo de confiança do parlamentar, concordara com êle, em presença de outro amigo, de nome José Cristino Nut, para assim proceder, uma vez que, o deputado atravessava no momento uma crise financeira. Tendo diversos títulos para saldar e como não podia fazê-lo, Edilberto apelara para esse recurso, pois assim poderia obter uma moratória. Essa declaração que muito embora não tenha sido confirmada pela testemunha, modificou completamente o aspecto do processo e, por isso, as autoridades solicitaram o concurso do Gabinete de Exames Periciais, a fim de ser procedido um exame grafotécnico nos títulos. A perícia por fim confirmou que na realidade a letra não coincide com a do suspeito. Não se positivando o delito que lhe estava sendo imputado, o inquérito modificou-se por completo, desconhecendo-se o autor das falsificações. A idéia de serem os títulos reais, foi afastada, uma vez que, a perícia também concluiu não ser a letra do parlamentar ou de qualquer das pessoas ligadas direta ou indiretamente ao caso.

Sem Solução o Relatório

O proprio relatório do delegado, como facilmente se observa, não aponta o culpado da infração. Com ausencia de elementos comprobatorios, a autoridade não quis emitir sua apreciação, restringindo-se a comentar os fatos, e deixando que a Justiça se pronuncie. Segunda-feira proxima o volumoso processo será distribuido ao Judiciario, onde certamente apresentará novo aspecto a "Historia dos 5 Milhões".



Mauri Costa e Blandina de Oliveira Machado

O "NU ARTISTICO" NOS TEATROS...

INSTRUÇÕES À CENSURA PARA AGIR ENERGICAMENTE

Declarações do Chefe de Polícia Sôbre a Censura Teatral e Cinematográfica — Entendimentos Das Autoridades Com os Empresários

Os censores vão receber instruções do Chefe de Polícia para agir energicamente, proibindo, multando e até suspendendo os artistas que teimarem em não ouvir as recomendações das autoridades em relação aos espetáculos de "nus artisticos".

Falando à nossa reportagem o general Ciro de Resende declarou não ser, em princípio, contrário ao que convencionalmente é chamado de "nu artístico".

"Acho — afirmou-nos — que a representação dêsse gênero, de certa maneira e para certo público pode ser tolerada sem restrições, mas não é possível à Censura admitir exibições chocantes."

Entendimentos estão sendo realizados com os empresários teatrais para esclarecer devidamente o problema.

Filmes Bons e Maus

Abordando outro assunto de grande interêsse, esclareceu o chefe de Polícia que a censura também fiscalizará, com rigor, a qualidade dos filmes nacionais. Dessa forma os censores não ficarão presos apenas ao exame moral dos filmes, encarando-os também dos pontos de vista artístico e técnico.

Trata-se de uma solução destinada a evitar a produção de "abacaxis", obrigando ao mesmo tempo os produtores nacionais a fazer fitas de boa qualidade e que já mostraram que estão em condições de produzir.

Com essas medidas desaparecerão as dificuldades alegadas pelos exibidores, que não concordaram com a nova lei, obrigando a exibição de um filme nacional em oito estrangeiros, cujo objetivo foi estimular a indústria cinematográfica brasileira.

Comentando a confusão criada pelos exibidores, especialmente em relação aos cinemas do interior, o general chefe de Polícia afirmou:

"Tôda a lei requer adaptação própria às necessidades eventuais que surjam. Naturalmente, quanto aos cinemas do interior haverá um estudo minucioso, a fim de atender ao que alegam os exibidores daquelas localidades."

Concluiu, porém, de forma categórica: "A lei foi feita para ser cumprida. E' preciso que seja respeitada, pois do contrário nunca teremos uma indústria nacional de filmes.

Posto em Liberdade o Tarado Que Despiu e Amarrou o Casal

Supliciados Uma Noite Inteira — Queria Casar Com a Mulher, Prometendo-lhe Uma Fortuna — Seduziu as Filhas, Uma Das Quais Morreu — A Esposa Suicidou-se

A polícia de Nova Iguaçu já deteve o indivíduo Bernardino José Rodrigues Pinto Damasceno e sua irmã Severina Pinto, acusados de terem, na noite de ante-ontem, como noticiamos anteriormente, despido e amarrado, sob ameaça de morte, os amantes Marri Costa e Blandina Silveira Machado, deixando-os prisioneiros até o amanhecer, quando os libertaram, atendendo às suplicas da última.

Supliciados Durante Tôda a Noite

Blandina foi que imprimeiro compareceu à Delegacia de Nova Iguaçu para relatar o fato, prevenindo antes à autoridade de que Bernardino havia ameaçado de morte as vítimas, caso dessem queixa à polícia.

Disse Blandina que, ao regressarem do cinema, foram abordados, inesperadamente, na estrada por Bernardino que armado de foice e revolver, os obrigou a seguirem-no até sua casa, na estrada de Caioba.

Ali, Bernardino e sua irmã Severina, depois de fazerem Marry e Blandina se despojarem das vestes, amarraram os dois, de frente um para o outro, atando também os pulsos de ambos e ordenando que mantivessemos braços para o alto. Seguiram-se cenas degradantes da mais sordida depravação causando momentos de angustia à pobre Blandina, mulher já idosa.

Somente pela manhã, Bernardino resolveu ouvir os rogos de Blandina, soltando o casal, dizendo-lhes:

— Lembrem-se, e que contar o acontecido, morre!

A reportagem de ULTIMA HORA esteve na estação de Caioba, onde conseguiu apurar que Bernardino Pinto é tido pelos que ali vivem como elemento de pessimos costumes, não sendo essa a sua primeira façanha.

Há tempos — contou-nos uma senhora — Bernardino deflorou duas das suas filhas, sendo que a menor, de 13 anos, veio a falecer em consequencia da violencia.

O desgosto foi tal para Dona Tereza, mulher de Bernardino que a pobre mulher veio a suicidar-se, embora o atestado de obito, dê como morte natural.

O sr. Guaino, proprietario de uma das mais importantes casas comerciais daquela estação, informou-nos que Bernardino possui um verdadeiro arsenal em sua casa, tendo até uma metralhadora de mão. Soubemos tambem que o sr. Guarino, há dias, experimentou a dita metralhadora.

Procurando saber o motivo do procedimento criminoso de Bernardino contra Marry e Blandina, fomos, depois de muito esforço, informados por terceiros de que o acusado tem paixão morbida pela referida mulher. Há dias, ele teria ido à casa de Blandina e, ali, fez-lhe uma lamentosa declaração de amor, propondo-lhe casamento em 24 horas. Dava-lhe adiantadamente 10 mil cruzeiros, mostrando-lhe na ocasião as escrituras de propriedades que possui e das quais ela se tornaria herdeira. Como fosse repelido, Bernardino ameaçou:

— Mais hoje, mais amanhã, terás de ser minha, nem que para isso eu tenha que empregar a fôrça!

Estavamos, ainda apurando os fatos acima quando fomos informados de que Bernardino havia sido posto em liberdade, bem como sua irmã.

Posto em Liberdade Como "Demente"

Procurando obter confirmação na Delegacia, ali tivemos a surpresa de saber que era verdade, tendo o nosso informante alegado que Bernardino é demente e, por isso, foi posto em liberdade.

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S/A

FUNDADO EM 1889

SEDE: JUIZ DE FORA, ESTADO DE MINAS GERAIS
SUCURSAIS: RIO DE JANEIRO, AV. RIO BRANCO, 116
BELO HORIZONTE, AV. AMAZONAS, 253

Balancete das operações compreendendo as agências no D.F. e nos Estados de Minas Gerais, São Paulo, Paraná, Rio de Janeiro, Espirito Santo, Goiás e Bahia

Em 30 de Novembro de 1951

ATIVO

Caixa e Banco do Brasil		326.743.302,10
Letras do Tesouro Nacional		76.679.420,00
Títulos Descontados	1.282.740.810,40	
Empréstimos e outros créditos	1.151.931.256,60	2.434.672.067,00
Apólices, Ações e Debêntures		46.329.958,80
Imóveis	74.946.066,10	
Moveis & Instalações	34.154.081,90	109.100.148,00
Contas de Resultado		77.937.082,10
Agências		1.135.345.403,40
Valores em Garantia, em Penhor e outros		3.600.450.848,80
		7.817.077.760,20

PASSIVO

Capital e Reservas		200.116.286,00
Depósitos à Vista	1.693.931.206,50	
Depósitos a prazo	771.938.006,20	2.465.869.212,70
Letras hipotecárias e outras obrigações		278.136.500,50
Agências		1.151.220.633,60
Contas de Resultado		124.773.266,40
Valores em Garantia, em Penhor e outros		3.600.450.848,80
		7.817.077.760,20

Juiz de Fora, 18 de Dezembro de 1951. — Presidente: João Tavares Corrêa Beraldo. — Diretores: Luiz Camilo de Oliveira Netto, João Nogueira de Rezende, Alvaro Cardoso de Menezes, Francisco Rodrigues de Oliveira. — Contador: J. Azevedo Vieira, CRC. N. 711.

ELA FOI A CULPADA

Francisco Corrêa de Jesus, de 27 anos, operário, morador na Rua 17, número 31, Penha, e Tertuliano da Silva, residente no número 8 da mesma rua, vinham com os olhos voltados, há muito tempo, para a doméstica Raimunda de tal. Acontece que Raimunda agradou-se de ambos e passou a ter encontros furtivos com os dois rivais.

Ontem, Raimunda encontrou-se com Francisco e não reparou que Tertuliano a seguia. Este aproximou-se e interpelou Raimunda, chegando mesmo a ameaçá-la. Francisco tomou a defesa da trefega doméstica, e Tertuliano, sacando de um revolver desferiu três tiros no seu rival. Depois de praticada a agressão, o criminoso evadiu-se, bem como o "pivot" da cena de sangue.

A vitima, que teve o pescoço varado por uma das balas, foi internada no Hospital Getúlio Vargas em estado desesperador.

DEU UM TIRO NO COMPANHEIRO

Por questões de serviço, o operário Geraldo João Salomon, de 26 anos de idade, solteiro, residente à rua do Propósito, 85, desentendera-se com o seu colega conhecido pela alcunha de "Mãozinha", ambos empregados do Moinho Fluminense. Na hora da saída, cerca das 22 horas, este ultimo foi esperar o companheiro na esquina da rua em que morava com a da Gamboa, voltando a discutir, ocasião que "Mãozinha", sacando de uma arma, disparou um tiro em direção às pernas de Salomon, que foi atingido de raspão no joelho esquerdo.

A vitima foi internada no H. P. S., e o agressor se evadiu.

Posse de Novo Presidente do I. A. A.

Tomará posse hoje, às 10 horas, o novo presidente do Instituto do Açucar e do Alcool, sr. Gileno de Carli.

FUNCIONÁRIOS

Grande Emprêsa necessita, urgentemente, de um hábil dactilógrafo e de um correntista com bastante prática.

Cartas de próprio punho, dando referências de empregos anteriores, aptidões e pretensões, para êste jornal, aos cuidados do Sr. Menezes.

Na Ronda das Ruas

APÓS O CHOQUE TOMBOU INCENDIANDO-SE

Proximo ao cruzamento da avenida Amaro Cavalcanti com a rua Medina, chocaram-se, na tarde de ontem, o automovel chapa 12-36-32, dirigido pelo tenente do Exercito Moacyr Reis, do 1.º Batalhão de Carros de Combate e a camionete chapa 60-36-45, da Cia. Telefonica Brasileira, na qual viajava, além do motorista — Olavo Pereira de Souza, residente à rua Divisoria, 135, o ex-funcionario daquela companhia, Belmiro Rodrigues de Miranda, residente na estrada do Retiro, 248, ex-empregado da C.T.B. Aristhogenes Jorge de Oliveira, residente na rua Clarimundo de Melo, 540.

INCÊNDIO

Após o choque, que foi violento, a camioneta tombou sobre o pavimento. Na capotagem, rompeu-se o tanque de gasolina e o liquido escorreu pelo asfalto, entrando quase imediatamente em combustão, donde se originou incendio que parcialmente destruiria o veiculo.

Carbonizado

Olavo, o motorista e o funcionario Belmiro, logo após a colisão tiveram oportunidade de abandonar o veiculo, salvando-se da morte, a despeito de haverem recebido, o primeiro, queimaduras de 1.º, 2.º e 3.º graus generalizadas e o segundo, queimaduras e ambos os pés. Aristhogenes, no entanto, preso entre as ferragens, teve morte horrivel antes que alguem lhe pudesse prestar qualquer socorro.

No local, fomos informados de que o morto, acometido havia algum tempo de molestia incuravel, fôra afastado do serviço da companhia. Daí em diante, todos os meses, no dia do pagamento, comparecia à empresa onde recebia, sempre algum auxilio de seus ex-companheiros de trabalho. Assim acontecera ontem, quando, após o pagamento, pediu uma "carona" na camioneta onde iria morrer.

O auto 60-36-45, no local do impressionante desastre

Fugiu o Tenente

Quanto ao tenente Reis, cujo automovel aliás pouco sofreu, evadiu-se em meio à confusão estabelecida pelo desastre, abandonando no local o automovel de sua propriedade.

VOLTOU DE TAXI PARA MATAR O OPERÁRIO

Dois operários trabalhavam em frente à obra da Rua Engenheiro Richard, 33, no Grajaú, quando por ali passou um indivíduo que não conheciam, dando um chute numa das garrafas de água que um deles havia deixado à sombra de uma árvore, uma das quais com uma caneca no gargalo. O dono da garrafa, que era o operário Ivo de Oliveira, de 25 anos, casado, residente na própria obra, chamou a atenção do desatencioso, dirigindo-lhe ainda algumas palavrões. Este parou, olhou para o operário indignado, como se lhe quisesse dar uma resposta, mas vendo-o com uma enxada na mão, com a qual Ivo preparava a massa para o calçamento da frente do prédio em obra, resolveu calar-se e seguiu o seu rumo.

Depois de Desafiar, Matou

Instantes depois, um taxi foi visto nas proximidades da obra e dele saltou o mesmo homem, com ar desafiador. Aproximou-se dos dois operários e, sacando de uma arma, em termos de baixo calão, desafiou-lhes a repetir o que Ivo lhe havia dito. Crispim Delfino, o colega deste, do qual é primo e também r e s i d e na obra, correu para o interior da construção. Ato continuo, o outro operário tentou fazer o mesmo. Teve porém, seus passos embargados pelo individuo, que disparou a arma em sua direção, mal lhe havia dado as costas. Três tiros deu o criminoso: o primeiro atingiu a vítima de raspão no braço direito, o segundo raspou-lhe o tórax, pelo mesmo lado, e o terceiro, quando a vitima, procurando fugir à sua fúria assassina, refugiava-se numa loja de ferragens existente em frente à obra. A bala foi atingi-lo no tórax, lado esquerdo, prostrando-o à porta do estabelecimento.

Fugiu Noutro Taxi

Enquanto o operário caia, jorrando sangue sôbre a calçada da loja de ferragens e era acudido pelo próprio companheiro e outras pessoas, o criminoso, de arma na mão, se punha em fuga, em desabalada carreira pela mesma rua, conseguindo chegar a um ponto de taxi existente na Rua Teodoro da Silva, tomando rumo desconhecido. E a vitima, levada em ambulância para o H. P. S., pouco minutos depois de ali ter dado entrada, veio a falecer.

Oficial do Exército

O fato foi levado ao conhecimento das autoridades policiais do 18.º Distrito, tendo o comissário Newton, ali de serviço, iniciando diligências para prender o assassino. Segundo o depoimento de várias testemunhas, trata-se de um tenente do Exército, residente no Grajaú, onde é visto comumente, sendo ignorado, por enquanto o seu endereço.

SORTE NO CAMBIO NEGRO

Alguns dos vendedores de bilhetes da loteria, detidos na tarde de ontem, quando expunham ao publico a "sorte" por preços acima dos estipulados pelo Ministério da Fazenda

Em virtude das constantes reclamações que vinham surgindo pela imprensa e outras que recebeu pessoalmente, o delegado de Costumes e Diversões, sr. Cicero Brasileiro de Melo, na tarde de ontem, chamou o comissario Newton Costa, chefe da Seção de Jogos, ordenando-lhe que prendesse todos os vendedores de bilhetes de loterias que estivessem oferecendo a "sorte" por preços acima estipulados e apreendesse o material encontrado em poder dos infratores.

Ontem mesmo, saindo com varias turmas, em pouco tempo o comissario Newton pôs a mão em 12 deles, presos em flagrante, quando vendiam por Cr$ 3.000,00 um bilhete inteiro, cujo preço devia ser Cr$ 2.000,00, ou "gasparinos", por Cr$ 160,00 quando deviam ser vendidos por Cr$ 100,00.

Um dos "sabidos", Adelino Rodrigues dos Santos, residente na rua Nabuco de Freitas, n.º 4, declarou às autoridades policiais que empregou Cr$ 27.000,00 na aquisição de bilhetes, esperando colocá-los todos, não obstante a majoração dos preços para o publico.

Além de Adelino, foram detidos: Inacio Levi, residente à rua da Alfandega, 340; Gabriel Gomes de Menezes Filho, rua Paraní, 42; Nelson David, rua Ourique, 1.168; Calixtrato da Silva, rua Capitão Arruda, 29; Licinio Pinto Xavier, rua Enes de Filho, 555; Euclides Pereira, rua Sinimbú, 34; Lucio Gomes de Paiva, rua Monte Alegre, 40, e Francisco Pereira da Silva, residente no mesmo local. Foram também detidos três menores, postos logo em liberdade. Todos apresentavam a licença concedida pelo Ministerio da Fazenda, foram postos em liberdade, à noite, ficando os bilhetes e frações apreendidos, para serem encaminhados ao Serviço de Fiscalização das Loterias do Ministerio da Fazenda.

ACIDENTES E ATROPELAMENTOS

ATROPELADOS PELO ÔNIBUS — Foram atropelados pelo ônibus de chapa 60-61-19, na esquina da Rua Uruguaiana com a Avenida Sete de Setembro, na tarde de ontem, c ê r c a das 16,30 horas, quando mais intenso era o movimento ali, os srs. José Ribeiro da Silva, viuvo, de 50 anos, funcionário público aposentado, residente na Rua Arquias Cordeiro, 166, que sofreu fratura do crânio e escoriações; Eduardo Ribeiro da Silva, de 58 anos, solteiro, comerciário, irmão do primeiro residente no mesmo local, que sofreu contusões em várias partes do corpo, e a sra. Solange Barreiros R o d r i g u e s da Cunha, de 30 anos, casada, doméstica, moradora à Rua Rainha Guilhermina 80, apartamento n.º 101, que teve fratura da bacia e contusões pelo corpo.

As vitimas foram socorridas por uma ambulância do Posto Central de Assistência, sendo internados, com excessão do segundo. O motorista, Teodolindo Ferreira do Bonfim, de 22 anos, solteiro, residente na Rua da Gambôa 71 foi preso em flagrante e autuado no 8.º Distrito, pelo comissário Sá.

O AUTO PIPA CAPOTOU — Vitima da capotagem do auto-pipa n.º 857, do Departamento Nacional da Febre Amarela, foram medicados no Hospital Miguel Couto as seguintes pessoas: Aelino Sampaio, casado, 50 anos de idade, guarda do DNFA, rua Primavera, 191, com fratura de ambas as pernas; José Ferreira d eMelo, 27 anos de idade, casado, residente à rua Mariana, 799, em Senador Câmara, com contusões e escoriações; Manoel José Fialho, 50 anos de idade, casado, residente à rua Manoel Correia, 464, em Vila Rosali, com contusões e escoriações.

COLHIDA PELO BONDE — A anciã Luci Auler, de 63 anos, solteira, moradora à rua Barão de São Francisco, 459, ao atravessar a via pública em frente à sua residência foi colhida pelo bonde 2.060, da linha 69, Aldeia Campista, dirigido pelo motorneiro regulamento 8.096. A velhinha foi medicada apresentando contusões e escoriações e internada na Casa de Saúde N. S. de Lourdes. O comissário Hilton Lopes, do 18.º Distrito registrou o caso.

EM ESTADO GRAVE — O carro particular S.P.4-666, dirigido pelo seu proprietário, o industrial Eros Maia, residente em S. Paulo, atropelou na Avenida Presidente D u t r a, defronte à Igreja de Santo Antonio, em Nova Iguaçu, José Alves dos Santos, operário, de 63 anos, de residência ignorada. A vitima, que sofreu fratura do crânio com afundamento, deu entrada no Hospital Getúlio Vargas, levado pelo seu atropelador, em estado gravíssimo.

Briga de Casal...

A doméstica Maria de Jesus Rocha Cantidi, casada, de 31 anos, morador à rua Pereira Nunes, 156, casa 4, compareceu ao 18º distrito policial e reclamou do comissário Hilton providências pois o seu marido Ario Luigi Cantidi agrediu-a, apertou-lhe o pescoço e ameaçou-a de morte. As queixas de dona Maria, que não apresentava vestigio de agressão, foram registradas, tendo sido instaurado inquérito.

Pelotaço Mortifero

Uma ambulância foi chamada na tarde de anteontem para um terreno baldio da rua Visconde de Niteroi, onde um jovem perdera os sentidos em consequência de uma bolada que recebeu no meito, em meio à uma "pelada" que ali era disputada. Internado no H. P. S., na tarde de ontem veio a falecer, vitima de hemorragia pulmonar, Alcides Mendes Ferreira, de 19 anos, operário, solteiro, residente na mesma rua, n.º 512, é o nome da vitima.

FICOU COM O DINHEIRO DO ATROPELADO

A Sul America Terrestres, Maritimos e Acidentes apresentou queixa na Seção de Defraudações contra seu antigo diretor do Serviço Juridico, o advogado Abelardo de Assunção Rupp. A queixosa alega que mantem contrato de seguro contra acidentes, com a Companhia de Transportes Comercial e Importadora. Em fins de 1946, o onibus 8-09-85, da Viação Estrela do Norte, pertencente àquela Empresa, atropelou e matou na rua da Alegria, Isaac Cury. A familia do morto, por seu advogado, impetrou um pedido de indenização, sendo o processo distribuido à 16.ª Vara Civel, onde ficou comprovada a responsabilidade da Viação Estrela do Norte. A justiça decidiu que fosse paga a quantia de 256 mil cruzeiros aos requerentes. Em vista do contrato existente entre as duas companhias, a Sul America obrigou-se a resgatar a indenização, e encarregou para esse fim o seu diretor do Serviço Juridico. Finalmente, foram-lhe entregues, 175 mil cruzeiros em bonus e o restante em dinheiro. Tempos depois, a familia impetrou nova ação para a execução de sentença, ficando assim comprovado que o pagamento não fôra efetuado. Tratando-se de uma apropriação indebita, com abuso de confiança, a Sul America pediu a abertura do competente inquerito, a fim de ser processado criminalmente Abelardo Rupp. No cartorio, o acusado embora tenha sido por varias vezes intimado a prestar declarações, não compareceu, motivo pelo qual, foi determinada a sua prisão.

FORAM ALEM DA JURISPRUDENCIA

Um processo instaurado na policia teve seus reflexos na austera sala de audiencia da 3.ª Vara Criminal, onde dois advogados, depois de um renhido duelo oratorio, empenharam-se em violenta luta corporal. A respeitabilidade do Juiz Muniz e Barros, que continuamente fazia vibrar o timpano, foi impotente para conter os ardorosos contendores e, em breve tempo, o recinto transformava-se em verdadeiro "ring", onde mesas e cadeiras viraram de perna para o ar.

Empolgado com a defesa de um constituinte, o causidico Aguinaldo Veloso Freire, perdendo a serenidade, passou a insultar seu colega Joaquim Mourão Junior e como este revidasse às ofensas, passou a agredi-lo. Somente com a intervenção do magistrado e outras pessoas presentes e consequente prisão do agressor é que tudo se acalmou, sendo preso em flagrante e encaminhado ao 5.º Distrito, onde foi convenientemente atuado, o advogado aludido.

A causa defendida pelo causidico era esta: Há dias se encontra preso na Delegacia de Roubos e Furtos, José Maria Pereira da Silva, ex-delegado Regional do IAPC do Estado do Rio, em virtude de ter se apropriado indevidamente de 230 mil cruzeiros em brilhantes do comerciante Samuel Koifoman. Como tivesse sido diversas vezes intimado a depor, e se negasse a comparecer à policia, o delegado resolveu efetuar sua prisão para o esclarecimento do fato. Seu advogado, Aguinaldo Veloso, considerando ilegal a prisão, resolveu impetrar um "habeas-corpus" que foi distribuido à 3.ª Vara Criminal. Por sua vez, compareceu à audiência Joaquim Mourão Júnior na qualidade de advogado do lesado. Discutia-se a m e d i d a quando verificou-se a luta.

Finalmente, o juiz depois dos fatos, julgou que a medida não deveria ser concedida, tendo em vista os antecedentes do preso que já responde um inquérito no Estado do Rio, onde, quando era Delegado do I.A.P.C. cometeu diversos deslizes, sendo finalmente afastado das funções. E talvez tenha também concorrido para a decisão judicial a conduta do advogado Aguinaldo Veloso, que além de perder a causa, foi autuado por agressão ao seu colega e desacato ao Juiz.

José Maria Pereira da Silva, que originou a contenda entre os advogados no Palácio da Justiça

TAMBEM QUEREM CASTANHAS...

Com a aproximação das festas de fim de ano, também os ladrões de todas as categorias se encontram em grande atividade, à procura, certamente, de dinheiro para as suas "castanhas".

— Ao comissario Agenor, de dia ao 16.º distrito policial, foi comunicado que Manoel Marcial de Freitas, atropelado no cruzamento da avenida Passos com a praça da Independencia, foi levado inconsciente para o Hospital de Pronto Socorro, onde, mais tarde, voltando a si, verificou que perdera no acidente um pacote em que levava 35.300 cruzeiros pertencentes à caixa de Natal dos funcionarios da "Cafeteira Brasileira". O caso foi entregue à Policia Tecnica.

— Na "Casa Gebara", sita à rua Luiz de Camões, 36-40, foi preso o "punguista" José Gomes, que, naquele estabelecimento, introduziu a mão na bolsa de d. Maria da Encarnação Fernandes, dali retirando 200 cruzeiros, sendo infelizmente (para ele), percebido pelo guarda civil 256 que o "protegeu" até o 3.º distrito policial.

— Ao comissario Tenorio, de dia ao 4.º distrito policial, apresentou queixa Artur Fernandes Guimarães, declarando haver sido vitima do "Conto do Bilhete" no largo do Machado onde dois espertalhões conseguiram lesá-lo em 30.000 cruzeiros pertencentes à firma "Comercial Maritima", onde trabalha o queixoso.

— Também ao comissario Rui Tenorio apresentou queixa o comerciante Pedro Paulo de Carvalho, declarando que um ladrão, penetrando no seu estabelecimento e logrando burlar a sua vigilancia, conseguira roubar cinquenta mil cruzeiros da caixa registradora, evadindo-se impunemente.

Não deixe para amanhã O QUE PODE FAZER HOJE

« DURANTE O MÊS DE FESTAS ESTARÁ ABERTA ATÉ 8,30 h DA NOITE »

COMPRE JÁ!

Camisaria PROGRESSO

PÇA. INDEPENDÊNCIA, 2 e 4

Sonia Oiticica em companhia de Cacilda Becker e Mauricio Barroso, no "souper" oferecido pelo casal Batista Pereira aos artistas do T.B.C. (Foto ULTIMA HORA)

Black-tie — João da Ega

O MONJE, UM DIA FARÁ O HÁBITO

TEM razão D. Dinah Silveira de Queiroz quando, no "Jornal do Commercio" de domingo último, em seu artigo "O Livro das Sogras", se insurge, altiva e inteligentemente, contra o falso conceito quase pejorativo em tôrno da expressão sogra. Chegou até a criar um neologismo: o verbo sograr — virar sogra. Apreciei gostosamente a reação.

Mas não é bem isso que me está fazendo voltar ao assunto. Longe de mim discordar de tão alto enunciado, alicerçado todo êle na mais absoluta verdade. E' meu intuito apenas o de ressalvar que, tendo tido a honra de ser citado naquele referido artigo, não me quero furtar à oportunidade de explicar que não me ocorreu — nem de longe — emprestar à mulher que vira sogra no dia do casamento da filha — a mais leve sombra de ridículo. Nunca. Se eu disse: "...Dinah Silveira de Queiroz — hoje sogra, acredite quem quiser..." foi apenas porque era minha impressão não estar D. Dinah, ainda — em face do calendário — a ser sogra. Ou melhor, não ter filha em idade de casar.

Não foi outro o meu escôpo, mesmo porque sei de muita gente que se admirou e me disse: — "Mas como?! A Dinah, aquela moça, já vai casar uma filha?!"

O assunto de sogra me encanta profundamente, mesmo porque, cá na parte que me toca, eu deveria, sempre que passasse pela porta de uma igreja, ou nela entrasse, dar graças a Deus pela que tenho. Falo de cadeira e de coração estufado. E lá em casa, minha mulher anda a dizer também o mesmo. Não o será por falsa modéstia que hei também de dizer que ambos andamos cheinhos de razão. E porque não duvidasse um só minuto de que o Alberto Braga Lee fôsse ser dos meus, isto é, dos genros bem aquinhoados em sogra, que compareci com aquela afirmação.

Quanto ao ar grotesco com que muitos pretendem viciar a expressão, muita vez me ponho a refletir, donde virá essa tenebrosa origem. O fato é que muitos são os genros que têm posto as sogras em estado de justa cólera. E talvez a sua mesquinha vingança tenha sido a causa de tão torpe difamação, que vem se espalhando de século em século.

Conheço montes de sogras que têm sido verdadeiras mães para seus genros, e também conheço genros que têm sido verdadeiros filhos para suas sogras.

Tudo dependerá da maior ou menor pureza que há de presidir às relações dêsse gênero. Conte comigo D. Dinah para uma forte reação nêsse terreno, e estou certo de que sairemos vitoriosos dentro de algum tempo.

O que muito nos há de atrapalhar em nossa simpática tarefa é que a palavra tem uma sonância um tanto violenta, à qual falta a merecida doçura que estamos querendo reivindicar. Em francês é mais doce: "belle mère". Mas em português é sogra mesmo. Mas não há de ser nada! O monge, um dia, fará o hábito...

Sociais

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:
SENHORES:
Osvaldo Orico.
SENHORAS:
Maria Tereza de Almeida.

CASAMENTOS

Realizar-se-á hoje, na matriz do Sagrado Coração de Jesus, o enlace matrimonial da Senhorita Dora Brandão, filha do Sr. José Brandão e Sra. Marieta Brandão, com o Sr. José Carlos Marques, filho do Sr. Paulo Marques e Sra. Esperança Marques.

— Na Matriz de Nossa Senhora de Lourdes casam-se hoje a Senhorita Teresinha de Jesus Almeida, filha do Sr. Orlando Brasil de Almeida e Sra. Antonita Vieira de Almeida, já falecidos, com o Sr. Climerio Moreth, filho do Sr. Ricardo Moreth e da Sra. Maria Rosa da Conceição Moreth.

— Realiza-se, hoje, o enlace matrimonial do Sr. Renato Soares, jornalista, com a Senhorinha Leda de Barre, funcionaria publica.

— CASTELO BRANCO-FERREIRA — Realiza-se no proximo dia 26, o enlace matrimonial da Senhorita Geraldina Castelo Branco, filha do Sr. Nelson Lagoeiro Castelo Branco e Sra. Joana Pimenta Castelo Branco, com o Sr. Osvaldo de Andrade Ferreira, filho do Dr. João Batista Ferreira, já falecido e Sra. Leonina de Andrade Ferreira.

O ato civil será realizado no cartorio do 2.º subdistrito e terá como padrinhos, por parte da noiva, o Sr. Alberto Araujo Silva e Sra. Carolina Castelo Branco Silva; por parte do noivo, o Sr. Josué de Azevedo e Senhorita Selma de Carvalho Azevedo.

A cerimonia religiosa, que se realizará às 13 horas, na Igreja de São José, será paraninfada, por parte da noiva, pelo Dr. Sebastião Alves dos Reis e Maria Castelo Branco de Barros; por parte do noivo, pelo Dr. Claudio de Araujo Lima e Sra. Isaura de Araujo Lima, residente no Rio de Janeiro. Após o ato religioso, os noivos recepcionarão os padrinhos e convidados, à Rua Rio de Janeiro, 423.

NATAL DOS ESCRITORES

Encerrar-se-á depois de amanhã a lista de inscrições que se acha no "Jornal do Comercio", para a Ceia de Natal dos Escritores, à 23 do corrente, no Hotel Vogue.

HOMENAGENS

No proximo dia 27, às 14 horas, será inaugurado na galeria dos Presidentes do Tribunal de Justiça do Distrito Federal o retrato do Desembargador Adelmar Tavares.

COMEMORAÇÕES

A Diretoria do Clube de Engenharia, comemorando o 71.º aniversario de fundação do clube oferecerá em sua nova sede, no proximo dia 24, às 17,30 horas, um coquetel para o qual estão convidados os associados e respectivas familias.

RECITAIS

Promovido pelo Centro de Desenvolvimento Artistico, a cantora Addy Moraes Tavares dará hoje, às 21 horas, no auditorio do Conservatorio Brasileiro de Musica, na Avenida Graça Aranha, 57, um recital de canto. Os acompanhamentos ao piano será feito pela professora Julieta Gomes de Menezes.

EXPOSIÇÕES

— O Clube Central, de Niterói, realizará de 12 à 19 de janeiro próximo, sob o patrocinio da Secretaria de Educação e Saude, com a colaboração do Museu Antonio Parreiras, uma exposição de pinturas e artes plasticas, com obras dos seus associados.

MISSA DE FORMATURA

Será rezada no próximo dia 29 do corrente mês na Igreja do Convento de Santo Antonio, às 10,30, a missa de formatura da turma do curso ginasial do Colegio Cardeal Leme. Entre os bachatelandos encontra-se Liomar Moreira de Souza, filho do Sr. e Sra. Amaro de Souza.

Tricô sem Agulhas

TAK — Marca Registrada

Patente e Privilégio de Invenção N.º 32258
Patente Internacional

O melhor presente para o Natal
Uma máquina "KANEKO"
Novo Modelo de barra para meia
Descontos especiais

Demonstrações e vendas

Rua dos Andradas, 96 - S/303
CASA GUIMARÃES
Rua Luiz de Camões, 16
Petrópolis
CASA GELLI
Av. 15 de Novembro

CASA GONÇALVES
Rua 7 de Setembro, 165
Juiz de Fora
LUCIO FERREIRA
Galeria Pio X, 77-8 - S/162

Palavras Cruzadas

Problema N.º 118

(Colab. do leitor Joel L. Martin — Rio)

HORIZONTAIS

1 - Enternecerá, enfraquecerá; 6 - Resguardo lateral de ponte; 7 — Acontecimento que serve de base ao cômputo dos anos; 9 — Décima sexta letra grega; 10 - Mineral formado em grande parte de monazita misturada com grânulos de zirconita, e que lhe dá uma coloração amarela semelhante à do ouro; 12 — O mais; 13 — Nome próprio masculino; 15 — Autênticos, genuinos; 16 — Expedito, diligente; 17 — Neste lugar; 19 — Massa de fumo; 20 — Nota musical; 21 — Sufixo tupi-guarani que significa verdadeiro, legitimo, etc.; 23 — Parelhas; 24 — Tornar desagradável, penoso.

VERTICAIS:

1 — Naquele lugar; 2 — Ama de criança; 3 — Legalizar, justificar; 4 — Criminosa; 5 — O mesmo que arara; 6 — Certificado escrito de uma obrigação mercantil; 8 — Recrutar, relacionar; 10 — Inflamação do ouvido; 11 — O mesmo que azeitona; 13 — Nome da letra H; 14 — Adoro, venero; 18 — Aperta com laçada; 20 — A casa de habitação; 22 — Preposição; 23 — Instrumento agricola.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR

COLUNA DOS NOVATOS

CRUZADA N. 38
(Colab. do leitor Joel L. Martim - Rio)

HORIZONTAIS: 1 — Fêmea do macaco; 7 — Lavrador; 8 — Cessar de falar; 9 — Pequeno circulo de metal ou madeira; 10 — Outra coisa; 12 — Mulato alourado.

VERTICAIS: 1 — Cama de lona, plural; 2 — Mentira, balela; 3 — Vivacidade; 4 — Nome feminino; 5 — Branquear; 6 — Aranem; 11 — Acolá.

SOLUÇÃO DA CRUZADA ANTERIOR

HOR. 1 — maca; 5 — tâmara; 7 — além; 8 — oé; 10 — al; 11 — ocas; 14 — sapato; 15 — sala. VERT. 1 — má; 2 — ama; 3 — cal; 4 — arar; 5 — tocos; 6 — amigo; 9 — acas; 12 — apa; 13 — mal; 16 — la.

Atenção Cruzadista

Receberemos com grande prazer colaboração para esta seção. Mensalmente distribuiremos 200 cruzeiros às 4 melhores "cruzadas" do mês, cabendo aos seus autores a quantia de 50 cruzeiros cada um. Remeta-nos, pois, com a máxima brevidade, endereçando sua carta para "Coluna dos Novatos" — ULTIMA HORA — Av. Presidente Vargas, 1988 — Rio.

PRÊMIOS PARA TODA A FAMILIA

AMANHÃ O SEGUNDO SORTEIO DE NATAL

OS MAGNIFICOS BRINDES DE FESTAS SAIRÃO NA SEGUINTE ORDEM: GELADEIRA, ENCERADEIRA, BICICLETA, MÁQUINA DE TRICÔ "VELOZ", RADIO E COLARES "CORO" — COMO DEVE PROCEDER O LEITOR CONTEMPLADO — 26 POSTOS DE TROCAS PARA ATENDER À MASSA DE CONCORRENTES — ÀS 11.30 TODAS AS ATENÇÕES NA RADIO CLUB DO BRASIL

Vamos sair para o 12.º sorteio da série "Premios para tôda a familia", que corresponde ao segundo do Natal. Amanhã, novamente no horário de 11,30 às 11,45, lá estaremos a postos, no auditório da Rádio Club do Brasil, para levar a cabo mais uma etapa do grande certame popular que a Rádio Club do Brasil empreende juntamente com os nossos suplementos diários. Oxalá tenhamos, desta feita, um resultado melhor. Sim, porque os sorteios de abertura das festas de Natal, reservaram-nos duas desagradáveis surpresas, já que não nos apareceram os dois principais contemplados, o da geladeira e o da enceradeira.

A não apresentação de dois premiados sucedeu, assim, pela primeira vez em nosso concurso, tendo o fato maior significação por haver se registrado justamente na hora em que nos esforçávamos por proporcionar aos nossos amigos alegria maiores para o Natal.

Clamamos no deserto durante toda a semana. Não nos deram ouvidos os portadores dos talões 10.861 e 9.508. Momento houve em que dávamos começo à festa. Foi quando um leitor se aproximou do nosso balcão mostrando o talão n.º 10.863, ou seja, dois algarismos apenas acima do milhar sorteado! E o drama da Série "K" perdurou e perdurará até que prescreva, a 16 de dezembro de 1952, o prazo que a lei concede aos premiados para procurarem as utilidades ganhas pela sorte. Até aquela data estarão aqui, em nosso "hall", à disposição dos seus legitimos donos, a geladeira "Esta", holandesa, de quatro pés e a enceradeira "Liberty", de três escovas adquiridas na filial de Cassio Muniz, na esquina de Senador Dantas com Evaristo da Veiga.

A ORDEM DOS SORTEIOS AMANHA

Amanhã, como sabem os leitores, realizaremos os seguintes sensacionais sorteios de Natal. A ordem dêsses sorteios é a seguinte: geladeira, enceradeira, bicicleta, máquina de fazer tricô "Veloz" e rádio, seguindo-se os seis colares de pérolas da marca "Coro", oferecidos pela Paramount como brinde às nossas leitoras. Os colares "Coro", como já informamos, são os mesmos que aparecem em cenas do filme "Três destinos", em exibição no Plaza, Olinda e Mascote. Adornam o pescoço de Kathleen Harrison e constituem o motivo central de um trecho da pelicula, numa história de Simerset Maugham.

Avisamos, ainda, que o contemplado com a máquina de tricô "Veloz" terá direito a doze aulas a fim de aprender o processo de trabalhar com a moderna peça.

CORRESPONDENCIA PARA OS ESTADOS

Expedimos ontem a última remessa de talões da Série "L" para os concorrentes dos Estados. As cartas postas no correio foram-no para os seguintes amigos de ULTIMA HORA e Rádio Club aos quais retribuimos os votos de boas festas e feliz Natal que nos apresentaram: Nair Alves Santana, Niterói; Deolinda Pantolla de Carvalho, Paraiba do Sul; Luiz Car Carlos Alonso Tinoco, Niterói; Arlindo Hagen, Juiz de Fóra; Claudio Ribeiro Penchel (dois) Bicas; Milson Ricardo Bargo Coelho, Juiz de Fóra; Ester Pinto Monteiro, Matias Barbosa; Carmélio José da Silva, Belo Horizonte; Dahir Lopes, Barra do Pirai e Llanirio Santos Lessa, Cataguazes.

TELEFONE, LEITOR!

Convidamos todos os concorrentes a ligar para à Rádio Club do Brasil às 11,30 (ou antes, se quizerem, pois só terão a ganhar) ou a comparecer ao seu moderno e confortável auditório, na avenida Rio Branco, 181, 3.º andar, no edifício do Cineac Trianon. A entrada é franca e há numerosas atrações no decorrer do grande programa "Sua presença vale ouro", produzido por Eugênio Lira Filho e animador de Aerton Perlingeiro.

Premiado, o concorrente subirá ao palco imediatamente, se estiver presente. Premiado e ausente, deverá telefonar imediatamente ou para a Rádio Club do Brasil, 22-1995 ou para ULTIMA HORA, 43-2936, dando nome e endereço. Em assim procedendo o contemplado poderá receber em casa, o prêmio que lhe couber, minutos depois dos sorteios, como já aconteceu diversas vezes.

E' conveniente que o premiado esteja sempre munido do talão cujo número corresponda ao do sorteio. Essa é a exigência única fazemos para a entrega de brinde.

FISCALIZAÇÃO DO GOVERNO

Todos aqueles que costumam frequentar o auditório da PRA-3, aos domingos, já verificaram que os sorteios dos concursos "Prêmios para toda a familia" têm sempre a presenca de Fiscal do Govêrno, que também assina todos os blocos talões, nos termos de abertura e de encerramento, havendo ainda sua chancela cobrindo parte do canhoto e do talão, destacável. Outro ponto que também fazemos questão de frizar é esta: SÓ CON-

CORREM OS TALÕES DISTRIBUIDOS. Os não distribuidos são inutilizados imediatamente após a verificação do movimento dos postos, contagem, etc.. O concurso Rádio Club do Brasil-ULTIMA HORA é um concurso honesto e qualquer pessoa pode assistir todas as suas fases. Aliás isso não é dificil, pois estamos trabalhando diariamente à vista do publico, no próprio "hall" do jornal. Naquele canto, à esquerda de quem entra, sob a escada, é que estão centralizadas todas as nossas atividades.

NOVA SERIE E TROCAS

Segunda-feira iniciaremos a publicação dos cupões da Série "N" e hoje encerramos a da Série "M", cujos sorteios serão realizados domingo, dia 30, com os mesmos sensacionais brindes de Natal: geladeira, etc. As trocas das coleções da Série "M" começarão segunda-feira.

26 POSTOS... A POSTOS!

Para conhecimento da massa de concorrentes, damos aqui a relação completa dos 26 postos de trocas que temos em funcionamento. São os seguintes, os 26 redutos da sorte: Rádio Club do Brasil, Av. Rio Branco, 181, 3.º andar, edificio Cineac; ULTIMA HORA, Av. Presidente Vargas, 1.988; Tenelux, Senador Dantas 34; Bazar dos Rádios, Mem de Sá, 30, esquina de Maranguape; Camisaria Vulcão, Catete, 267; A Vantajosa, Nossa Senhora de Copacabana, 57; Casa Faqueiros, Ataulfo de Paiva, 645-C, Leblon; Casa Terezinha, Marquês de São Vicente, 2-A, Gávea; Miveste da Rua Larga, Marechal Floriano, 135; Miveste do Estácio, rua Estácio de Sá; Casa Gomes, 28 de Setembro, 308, Vila Isabel; Foto São Jorge, rua Mariz e Barros, 40, Praça da Bandeira; Otica Irani, Barão de Mesquita, 241, Andaraí; Mobiliária, Lino Teixeira, 7, Jacaré; Farmácia Santos, Conde Bonfim, 436, Tijuca; Casa Grajaú, Barão de Bom Retiro, 2.574; Editora Editora Brasil-América, General Almério de Moura, 302, São Januário; A Queridinha, Arquias Cordeiro, 268, Meier; Casa Elegante, Marechal Rangel, 94, Madureira; Casa Natal, Romeiros, 100, Penha; Farmácia Muciano, Urenes, 997, Ramos; Casa Lux, Av. Suburbana, 10.264, Cascadura; Oficina de Jóias e Relogios de Mario Horn, Travessa São Mateus, 161, Nilópolis; Arte Copiadora, José Clemente, 30, 3.º andar, Niterói; Sapataria Tupi, rua da Matriz, 229, São João de Meriti; Casa São Pedro, Avenida Rio Petrópolis, 1.658, Duque de Caxias.

"Amanhã Será Diferente" - II

Ontem tentamos dar ao leitor a impressão de nosso absoluto agrado quanto à peça de Paschoal Carlos Magno, que Graça Mello, com seu Teatro de Equipe, está apresentando todas as noites no Teatro Regina. Não há dúvida que Paschoal sabe escrever teatro e se utiliza dos melhores recursos para êsse fim. A peça tem intuição, ação, realismo, atualidade e, principalmente, contém como em "Sol sôbre as palmeiras" uma grande e exata observação de costumes e de tipos. Certa vez perguntei a uma senhora inglêsa como aquêle livro de Paschoal, sendo tão estritamente brasileiro, e muito especialmente carioca, e ainda mais específico para os moradores do morro de Paula Mattos, poderia ter sido um "best-seller" em Londres. A resposta foi simples e incisiva: "Tudo que ali está é profundamente humano, e para o que é humano não há fronteiras. E' uma linguagem para todos os povos, que sentem, vivem, amam, sofrem e morrem". Aí está a mesma resposta servindo para a peça estreada no Regina, cuja apresentação já se realizou em diversas cidades do mundo e com sucesso. Pois bem. A peça de Paschoal contém tôda a boa técnica. E, mais uma vez, como no livro referido, Paschoal é antes de tudo um grande poeta. Êle tenta se esconder, mas não consegue. Não se veja nisto qualquer restrição. Ao contrário, de vez que a alma do poeta torna, no caso, o autor como mais indicado para o estudo de tais situações humanas, mostrando-lhes a beleza, a simplicidade e a fôrça.

PIGMALEÃO

Graça Melo ao montar a peça encontrou em Luiza Barreto Leite, para o papel de "Vera", uma grande intérprete. E' um desempenho muito difícil pela linha de conduta a que obriga o texto. Uma ex-artista de teatro de revista que se faz mãe de familia, tem seis filhos (cada um com um problema diferente a resolver), e um marido dissoluto, que vive como "gigolô" de seus antepassados deuntos, é realmente demasiado complexo. Somente uma atriz do estofo de Luiza seria capaz de enfrentar a tarefa, da qual se saiu garbosamente.

A segunda figura da peça quando ao desempenho, cabe à "Bá", interpretada por Zeni Pereira, essa fabulosa negra, que, por um triz não roba toda a peça de Luiza Barreto Leite e Lidia Vania, (no papel da filha Clara). E se Zeni Pereira não absorve tudo é simplesmente porque o texto não lhe dá oportunidade. Mas psicologicamente é a figura central do drama de "Vera". E tanto é que depois de sua morte, "Vera" se sente como que libertada, para ser mãe e dona em sua casa. Por isso pensa que amanhã será diferente. Luiza foi feliz na interpretação do conflito entre a ex-vedete e a mãe de familia exemplar. Zeni Pereira foi a perfeita mãe-preta que, como escrava dos avós do chefe da casa, sofre a grande decepção de sua vida, ao verificar que a tratavam bem por pena, e não por amor, que era o seu sentimento para com aquela gente.

A personagem de "Clara" vivida por Lidia Vani é apresentada com todas as caracteristicas de um grande drama. Os preconceitos sociais impedem-na de contrair casamento com um mulato, a quem ela amava. Depois de longa luta, "Clara" parte. Casa-se e o marido morre de acidente em São Paulo. Deste consórcio nasce um filho. Mas a viuvez iria diminuir o amôr por êsse filho mulato, que ela tinha vergonha de trazer para casa. Lidia Vani teve atuação magnifica, e se apresentou bem, salvo no terceiro ato, em que seu vestido era simplesmente medonho. De fazer correr crianças, cachorros e paraliticos. Aquele chapéu de missa de formatura chega a ser motivo de risos na platéia.

A atualidade da peça foi um pouco exagerada, no tocante à adaptação do telefonema a Evandro, o que lhe emprestou naquela passagem, um certo ar de "sketch" de revistinha. Evidentemente não estava à altura do resto.

Prosseguiremos ainda nos comentários aos demais intérpretes.

VISITEM A LOJA DAS

EXCLUSIVIDADES

RUA MIGUEL LEMOS 44 — COPACABANA

Objetos de arte e presentes finos

Cartaz dos Teatros

RIVAL

(AR REFRIGERADO) Tel. 22-2721

Duas últimas semanas de AIMÉE apresentando

"NÃO ANDE NUA, POR FAVOR"

Comédia em um ato de GEORGE FEYDEAU — Tradução de DANIEL ROCHA (Impróprio até 18 anos) e

"O AMANTE MOTORIZADO"

Peça em um ato de JOTA RUI

DIA 30 ENCERRAMENTO DA TEMPORADA

SERRADOR

Tel. 42-6442

PROCÓPIO na maior criação de sua carreira

"DEUS LHE PAGUE"

de Joracy Camargo

SOMENTE DUAS SEMANAS!

Às 21 horas. Sab. e dom. às 20 e 22 horas. Vesp. às 5as. (preços reduzidos), sab. e dom., 16 horas.

REGINA

Tel. 32-5817

GRAÇA MELLO e seu Teatro de Equipe com LIDIA VANNI apresenta

"AMANHÃ SERÁ DIFERENTE"

Sessão às 21 horas. Hoje, vesperal às 16 hs. Luiza Barreto Leite, artista convidada e todo o seu elenco estável

De PASCOAL CARLOS MAGNO

FOLLIES

Tel. 27-8216

BIBI FERREIRA

Sessões de têrça a sexta, às 21 horas. Sábado e domingo, às 20,30 e 22,20 horas, grande sucesso

"BEIJA-ME E VERÁS"

Vesperal hoje e amanhã, às 16 horas

JARDEL

Tel. 27-8712

AV. COPACABANA, 921, esq. Bolivar
Sessões às 20 e 22 horas. Vesperal, sab. e dom. às 16 horas

:OLÉ apresenta

'Pente de Careca é a Mão"

De J. Maia e Max Nunes — O grito de Carnaval de 1952!!!

Com Celeste Aida - Nelia Paula - João Cabral e as mais lindas garotas de Copacabana!

COPACABANA

AV. N. S. COPACABANA, 291 Tel. 27-0020
Ramal do Teatro (ar refrigerado perfeito)

"OS ARTISTAS UNIDOS" apresentam o original de Pedro Bloch

"UM CRAVO NA LAPELA"

Com MORINEAU, Jardel Jercolis Filho, Laura Suarez e Beyla Genauer. Modelos Lebelson Modas. Sessões às 21,30 horas. Vesp. aos domingos às 16 horas. Nas Vesp. permitido traje esporte.

MONTE CARLO

Tel. 47-0644

apresenta

CARLOS MACHADO

"BAÇANAL"

Produção de *Carlos Machado e Silveira Sampaio*, com *Teófilo de Vasconcelos* e todo o elenco do Monte Carlo — A uma hora da manhã

Uma audaciosa "avant-premiére" do carnaval que faria corar o próprio Satã

ALVORADA

Rua Raul Pompéia, 17 - Pôsto 6 - Tel. 27-2086

DAVID CONDE apresenta

"BIKINI DE FILÓ"

Revista de R. MAGALHAES JUNIOR e NEY MACHADO — Um espetáculo cheio de graça e malicia

SPINA, VIOLETA FERRAZ e um grande elenco — Imp. até 18 anos

HOJE, às 20,30 e 22,30 horas
Vesperal amanhã, domingo, às 16 hs.

REPÚBLICA

AV. GOMES FREIRE Tel. 22-0271

Milton Rodrigues apresenta LUZ DEL FUEGO e os lindos brotinhos da sua colônia em

"A FRUTA DE EVA"

(O Nu através dos tempos)

De têrça a sexta, às 21 horas. Sab., dom. e feriados, sessões às 16, às 20 e 22 horas.

Cinema — Conceito de "Montage"

Por VINICIUS DE MORAIS

Quando se fala em montagem cinematográfica, não é de "montage" que se fala. Os dois conceitos andam um pouco misturados na cabeça dos fãs incipientes devido à falta de sistematização do vocabulário técnico de cinema. Em geral, quando nos queremos referir ao processo de fusão de multas imagens de modo a encurtar o processo narrativo (por exemplo: o cabeçalho imagístico dos jornais cinematográficos; as cenas tão comuns que mostram, em meio a uma película, um acontecimento histórico importante, como a primeira Grande Guerra, o "crack" da Bôlsa; manchetes de jornal fundidas anunciando um fato qualquer, etc.) nós o chamamos sumàriamente de montagem — o que subtrai ao vocabulário a possibilidade de designarmos pelo mesmo nome o processo do "montage", como o chamaram os diretores russos, e que consiste num modo dinâmico de significar alguma coisa, pela interpolação de imagens aparentemente diversas mas que, contrapontadas ritmicamente, adquirem um sentido geral.

Em seu excelente livro "A Técnica do Filme", o diretor Pudovkin explica bem o processo, que veio dar um tremendo impulso à linguagem do cinema, e que ninguém melhor que êle e Eisenstein souberam empregar. Em seu filme "Mãe", sôbre o romance de Gorki, há um exemplo que explica melhor que qualquer outro como se atinge, cinematogràficamente, o processo em apreço. Há um determinado momento em que Pudovkin precisa dar ao publico a noção rapida do tremendo anseio de liberdade que vai na mente de um homem aprisionado. Sem precisar recorrer a qualquer processo espurio, Pudovkin limitou-se a "montar" um primeiro plano do rosto do prisioneiro com duas ou tres imagens mais, aparentemente diversas e sem relação logica, — como sejam a do rosto de uma criança sorrindo, a de um pequeno córrego correndo ao sol, etc., — e voltar ao rosto do prisioneiro. O corte agil e o ritmo abrupto da sucessão de imagens dão instantaneamente ao espectador — e de maneira altamente poetica — esse sentimento de que o diretor precisa para significar que, naquele determinado momento, houve dentro da mente de um prisioneiro silencioso, um tremendo apêlo do mundo fora e uma irresistivel vontade de sair de seu cárcere e incorporar-se à vida em liberdade. E a isso chama-se "montage".

ROTEIRO DO Fan

PROCURE NÃO PERDER

DEUS NECESSITA DOS HOMENS — Direção de Jean Delannoy, com o grande ator francês Pierre Fresnay. Não temos dúvida em colocar êste cartaz como o melhor da semana, não só pela direção como também pela presença de Pierre Fresnay — um dos maiores atores do momento, de que todos se devem lembrar através do extraordinário "M. Vincent".

• • •

RIO ESCONDIDO — Produção mexicana, direção de Emilio Fernandez, fotografia de Gabriel Figueroa, com Maria Felix. Uma bela obra de cinema, intensa e dramàticamente mexicana, que conta com o nome dos dois maiores cineastas do México e com a grande beleza de Maria Felix.

• • •

TERRIVEL SUSPEITA — Produção da 20th Century-Fox, direção de Robert Wise, com Valentina Cortese, Richard Basehart e William Lundigan. História de taras e crimes, com a linda atriz italiana que Hollywood absorveu e um ator que vem subindo de categoria através de boas interpretações, como Basehart. A direção de Wise é uma garantia certa de qualidade.

• • •

TRÊS DESTINOS — Produção inglêsa, direção de Ken Annakin e Harold French, com um excelente grupo de atores inglêses. Feito para prolongar o sucesso comercial de "Quarteto", que usava quatro histórias de Somerset Maugham. Desta vez as histórias de Maugham são "O Sacristão", "O Sabetudo" e "O Sanatório". Como o primeiro, muito bem feito e agradável de ver.

• • •

VA VER

VENERAÇÃO — Produção da Metro, direção de Fletcher Markle, com Ray Milland, John Hodiak, Nancy Davis, Lewis Stone e Jean Hagen. A volta de Ray Milland num papel semelhante ao que lhe grangeou um "Oscar" e a fama de grande ator, em "The Lost Weekend". O drama da memória de um homem calmo e feliz, subitamente atingido por uma horrível tragédia.

• • •

VA SE QUISER

O ULTIMO PIRATA — Produção da Columbia, em tecnicolor, com Paul Henreid, Jack Oakie e outros. Um ator sempre ruim na pele do famoso pirata Lafite, o rei do "basfond" de Nova Orleans. Não é preciso ter imaginação para saber o resto. O veterano Jack Oakie, por vezes um bom cômico, aparece depois de longas férias.

• • •

A DEUSA DA FLORESTA — Produção da Paramount, com Dorothy Lamour, Robert Preston e outros. Pedimos um milhão de perdões ao grande diretor Henry King por o havermos colocado, acidentalmente, como diretor dêste bagulho.

Hoje, Nos Cinemas

ATUALIDADES: Cines Trianon — Capitólio.

VENERAÇÃO — com Ray Milland. Cinemas: Metro-Tijuca — Metro-Passeio — Metro-Copacabana — 12 — 14 — 16 — 18 — 20 — 22 hs.

MULHERES E VIBORAS — com Françoise Arnoul e Maria Mauban. Cinemas — Pathé e Presidente — 14 — 16 — 18 — 20 — 22 hs. Imp. 18 anos.

RIO ESCONDIDO — com Maria Felix. Cinemas Azteca — Ipanema — Mem de Sá — Madureira e Iris. — 14 — 16 — 18 — 20 — 22 hs. — Imp. 14 anos.

MATEI JESSE JAMES — com Preston Foster e Barbara Britton. Cinemas — S. José — Para Todos — Braz de Pina — Leme — Rio Branco — Floresta — 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 hs. — Imp. 18 anos.

TRÊS DESTINOS — com Jean Simmons. Cinemas — Plaza — Asteria — Olinda — Mascote — 14 — 16 — 18 — 20 — 22 hs.

A DEUSA DA FLORESTA — com Dorothy Lamour. Cinemas — Parisiense — Primor — Colonial — Haddock Lobo — Ascot — Ritz — 14 — 16 — 18 — 20 — 22 hs.

TAMARA A PECADORA DA SIBERIA — Vera Korene e Victor Francen. Cinemas — Art Palácio — 14 — 16 — 18 — 20 — 22 hs. — Imp. 18 anos.

CASCALHO — com Norma Thader. Cinemas — Rivoli e Bandeirantes e Marajá. — 14 — 16 — 18 — 20 — 22 hs. — Imp. 14 anos.

ULTIMO PIRATA — com Paul Henreid. Cinemas — S. Luiz — Odeon — Miramar — Carioca — Ideal — Vaz Lobo — Rosário — Odeon Niterói e Rian. — 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 — 22,20 hs. — Imp. 14 anos.

AMBIÇÃO DE MULHER — com George Sanders e Susan Hayward. Cinemas — Palácio — Roxy — Coliseu — Botafogo — Maracanã — Palácio Niterói — 14 — 16 — 18 — 20 — 22 hs.

DEUS NECESSITA DE HOMENS — com Pierre Fresnay. Cinemas — Império — Rian — Leblon — Avenida — Icaraí — 14 — 16 — 18 — 20 — 22 hs. — Imp. 14 anos.

TERRIVEL SUSPEITA — com Richard Basehart. Cinemas — Vitória — América — Iris — Monte Castelo — S. Pedro — Irajá — Capitólio — Petrópolis — 14 — 16 — 18 — 20 — 22 hs. — Imp. 14 anos.

CABARÉ DOS TURUNAS — com Wallace Beery. Cinema — Rex — 14 — 16 — 18 — 20 — 22 hs.

O MATADOR E MAMÃE ELE E EU — com Gregory Peck. Cinema — Roulien — 14 — 16 — 18 — 20 — 22 hs. Imp. 14 anos.

SHANGAI — com Charles Boyer. Cinema — Marabá Cavalcanti — a partir das 13 horas — Imp. 14 anos.

SUA ULTIMA AVENTURA E TRAIÇÃO — Cinema: Marrocos — 12 — 15 — 18 — e 21 hs.

SESSÃO "TESTE-SURPRESA" EM COMEMORAÇÃO DO 14.º ANIVERSÁRIO DO

CINEMA SÃO LUIZ!

HOJE, ÀS 22 HORAS!

A EMPRÊSA LUIZ SEVERIANO RIBEIRO, comemorando mais um aniversário do CINEMA SÃO LUIZ, fará realizar hoje, exclusivamente na sessão de 22 horas, uma sessão "teste-surprêsa" com um dos grandes filmes de sua magnífica programação de 1952, cujo título só será conhecido ao iniciar-se a referida sessão. Assim, tôdas as pessoas que comparecerem ao suntuoso palácio do largo do Machado, nas sessões de 20 e 22 horas, poderão assistir, não sòmente o filme em exibição na semana, mas, também, como privilégio especial, a um dos maiores espetáculos da temporada do ano vindouro.

Jan Sterling, depois da filmagem de "Clash by Night", fará duas longas viagens pelo mundo, em companhia de Paul Douglas. Primeiro irão à Coréia, numa "tournée" para os soldados americanos. Depois, farão uma viagem de recreio à Europa...

Mexericos de HOLYWOOD

(Correspondência especial para ULTIMA HORA — Via Trans World
Por PHILIP GUISH

O diretor Bud Boetticher é um grande entusiasta da "tauromaquia". Quando completar a filmagem "Red Ball Express" êle irá ao México, a fim de se desempenhar de um compromisso para uma tourada...

• • •

Noticias de Paris afirmam que a encantadora estrêla, Danielle Darrieux, entrou com um pedido de divórcio, nos tribunais, contra seu marido, o ator Georges Mitsinkides...

• • •

Um dos melhores discos gravados por Dean Martin é o seu último, denominado "Night Train to Menphis" (Noturno para Menphis). Vale a pena ouvi-lo!

• • •

Segundo um relato de Frank De Vol, duas estrelinhas de Hollywood estavam discutindo suas respectivas dietas e regimes para conservar a forma. Uma delas dizia: "Felizmente estou magra e você também. Mas, "fulana", não sei o que arranjou que está mais magra do que nós duas juntas!"

• • •

Dinah Shore teve um brilhante desempenho em seu show de televisão. Na recepção que deu depois, em Beverly Hills, esperavam-na muitas centenas de convidados, muitos deles tinham-lhe oferecido o carro para levá-la em casa. Aconteceu, porém, que o tempo passava e Dinah não aparecia... E' que o novo carro, que seu acompanhante havia adquirido especialmente para aquele grande dia, não arrancava...

• • •

Pensei que não estivesse enxergando direito quando compareci ao estúdio da Warners para assistir a filmagem de "Mara Maru", e vi Raymond Burr. No seu filme anterior "A Place in te Sun" êle estava pesando perto de 150 quilos; mas agora, no papel de um romântico galã, êle está com apenas 90 quilos!!! Tive uma longa conversa com êle, sôbre regimes para emagrecer...

• • •

Vocês sabiam que Mari Aldon, antes de encontrar sua grande oportunidade, trabalhava em Hollywood como empregada de um armazem de secos e molhados?

• • •

Percebi que Michael Wilding tem saido com Lizabeth Taylor numa semana e com "vovó" Dietrich na outra... Contraste, não? Mas... assim é Hollywood. Até amanhã.

A CONQUISTA DA CORÔA DE S. M. A RAINHA DO VERÃO

O COUPON QUE ESTÁ SENDO PUBLICADO TERA VALOR ATÉ 3 DE JANEIRO — A SEGUNDA APURAÇÃO NA PRÓXIMA QUINTA-FEIRA — CONTINUAM ABERTAS AS INSCRIÇÕES E PROSSEGUEM AS ADESÕES — SERÁ ENTREGUE SEGUNDA-FEIRA A CORBEILLE DE EUGÊNIA LANCELOTTI

OS COUPONS

E' preciso chamar a atenção das candidatas e respectivos cabos eleitorais para a periodicidade dos coupons que publicamos, diariamente. Eles se renovam de 15 em 15 dias e só têm validade para esse período.

AS INSCRIÇÕES

As inscrições para o Concurso "Rainha do Verão" continuam abertas, no quarto andar do Edifício de ULTIMA HORA, das 10 às 18 horas. As candidatas serão recebidas pelas moças do nosso Departamento Especializado.

Transcrevemos a seguir as normas que regerão este certame de beleza e eugenia. Ei-las:

a) — O concurso para a eleição da "Rainha do Verão" será aberto oficialmente em 10 de dezembro de 1951, encerrando-se, impreterivelmente, a 13 de março de 1952.

b) — A "Rainha do Verão" será eleita por um juri especial — integrado por artistas plásticos, eugenistas, educadores, jornalistas e autoridades — dentre as cinco candidatas mais votadas.

c) — O voto será dado por meio de um "Coupon", que ULTIMA HORA publicará diariamente.

d) — O "Coupon" para ser válido como voto deverá trazer o nome da candidata em grafia legível e da entidade a que pertence (clube, colégio, firma comercial, autarquia, repartição, etc).

e) — O "Coupon" não poderá ser rasurado, nem rasgado, para ter valor como voto.

f) — Depois de preenchido, o "Coupon" deverá ser depositado numa das urnas instaladas por ULTIMA HORA nas praias, associações, clubes, autarquias, colégios ou nas urnas de ULTIMA HORA já existentes no Rio e em Niterói.

g) — Serão admitidas as candidatas avulsas, uma vez que apresentadas por um grupo mínimo de cinquenta eleitores.

h) — Cada uma das candidatas deverá oferecer os requisitos morais necessários para representar, de maneira inequívoca, a "moça de família" carioca.

i) — A primeira apuração do concurso terá lugar no dia 20 de dezembro devendo seu resultado ser divulgado, no dia imediato, em ULTIMA HORA.

j) — As demais apurações far-se-ão nas quintas-feiras subsequentes e os mapas de votação aparecerão nas sextas-feiras em ULTIMA HORA.

votadas desfilarão perante um

k) — As cinco candidatas mais juri especial, que elegerá a "Rainha do Verão".

l) — Ficam desde já assegurados às candidatas mais votadas os seguintes prêmios:

À que obtiver mais votação um prêmio especial: um automóvel de passeio;

À mais votada até o sábado anterior ao Carnaval uma riquíssima fantasia, "Princesa do Verão";

À "Rainha do Verão" viagem à Paris e uma série de outros prêmios, que serão anunciados no decorrer das apurações.

m) — A contagem de votos far-se-á na presença de representantes de clubes, associações, entidades, representantes de ULTIMA HORA. Qualquer impugnação deverá ser formulada imediatamente à Comissão Apuradora.

n) — Ao ser feita a inscrição, a candidata deverá declarar seu nome por extenso, estado civil, idade, nacionalidade, profissão, endereço e local onde trabalha, diatamente à Comissão Apuradora.

n) — Ao ser feita a inscrição, a candidata deverá declarar seu nome por extenso, estado civil, idade, nacionalidade, profissão, endereço e local onde trabalha

o) — Reserva-se a Comissão do Concurso o direito de recusa de inscrição de candidatas que possam merecer restrições de ordem moral.

p) — Nas sindicancias que venham a ser empreendidas relativamente às candidatas não serão levadas em conta as condições de fortuna e profissão, mas tão sòmente o conceito pessoal das concorrentes nos meios em que vivem.

q) — Clubes e entidades coletivas poderão apresentar mais de uma candidata.

r) — A "Rainha do Verão" será proclamada a "mais bela moça" da "mais bela cidade" do mundo e apresentada aos cinco continentes como simbolo perfeito da mulher carioca e brasileira.

Na primeira apuração, referente ao periodo de 10 a 20 do corrente, foram apurados 23.903 votos. A proxima apuração terá lugar na quinta-feira, dia 27, às 18 horas. Publicamos a seguir os resultados da primeira apuração:

1ª — Eugenia Lancellotti — Lojas Palermo — 7.517; 2ª — Terezina Del Pauta — Fluminense F. C. — 8.807; 3ª — Armanda Spinelli Vaz — Ministério da Educação — 1.872; 4ª — Clelia Milagres — Montepio dos E. Municipais — 1.113; 5ª — Maria de Lourdes Azevedo — E. T. C. Santa Cruz — 706; 6ª — Claudete Gonçalves Freitas — C. Bras. S. Cristovão — 667; 7ª — Ligia Nunes — Texaco — 606; 8ª — Lidia de Souza Martins — Casa Santa Clara — 577; 9ª — Neuza Nauck de Oliveira — C. Resid. do IAPC — 481; 10ª — Ivone Correia — Tonelux — 470; 11ª — Irene Neumann G. Rodrigues — U. Estudantes SENAC — 410; 12ª — Iná Ferreira — G. Funcionarios Sloper — 408; 13ª — Isaura Rodrigues — Avulsa — 378; 14ª — Albertina Pacheco David — Colegio Belisario Santos — 375; 15ª — Avila Ribeiro — Rural Colonização 340; 16. — Fatima Ferreira—Botafogo F. e Regatas—261; 17ª — Vilma Macedo Cristalli — Otica Irany — 253; 18ª — Iracema Vanda — Standard Eletrica S. A. — 238; 19ª — Romilda Galvão — Instituto dos Bancarios — 231; 20ª — Carmen Vera Silva — Ministério do Trabalho — 215; 21ª — Neiva Rodrigues Pinto — Carioca da Gavea — 134; 22ª — Emilda Pinto de Almeida — Jequiá Sport Club — 123; 23ª — Vilma Peixoto — Facil Barbosa Freitas — 92; 24ª — Erminia Mustafá Saluh — Belmar Sport Club — 87; 25ª — Leda Porto Coelho — Vitoria Tenis Clube — 83; 26ª — Renate Gwendolin Baungartner — C. Regatas Flamengo — 73; 26ª — Neide Ferreira Guimarães — Central do Brasil — 73; 27ª — Bilá Alvim — Inst. dos Comerciarios — 46; 28ª — Maria Judith Beveles Senos — Jacarépaguá Tenis Clube — 44; 29ª — Nilsa Lima Mendes — Riachuelo Tenis Clube — 39; 30ª — Norma Rodrigues — America Futebol Clube — 27; 31ª — Sonia Freire de Araujo — C. R. Vasco da Gama — 25; 32ª — Dyoneia da Costa Pereira — Seara Roebuck — 17; 33ª — Zenith de Oliveira — Cruzeiro Futebol Clube — 10; 34ª — Nilse Alves Coelho — Realengo — 4; 35ª — Esléa Maria R. de Alencar — Bairro J. Laranjeiras — 1. — TOTAL: — 23.903.

PREMIOS

Eis os principais prêmios do Concurso da "Rainha do Verão":

Para a candidata mais votada, um automóvel de super-luxo, para passeio;

Para a candidata que, finalmente, merecer o título de "Rainha do Verão", uma viagem a Paris e outras capitais da Europa, com acompanhante, como embaixatriz da cidade;

Para a candidata que obtiver o segundo lugar, uma viagem a Hollywood, com acompanhante;

Para a candidata que obtiver o terceiro lugar, uma viagem a Buenos Aires, com acompanhante;

Para a candidata que obtiver o quarto lugar, um quarto de princesa, de alto luxo, mobiliado e decorado especialmente, por um decorador de renome.

ILKA SOARES
MILTON CARNEIRO
JOSÉ LEWGOY

KATUCHA

DIREÇÃO DE PAULO R. MACHADO

PRODUÇÃO DE GEORGE DUSEK

Impróprio até 14 anos

ART-PALACIO

2ª FEIRA

Breve! O PRINCIPE PIRATA

PROXIMOS LANÇAMENTOS

Greer Garson é a encantadora intérprete de A LEI E A MULHER (The Law And The Lady), pelicula que os três Cines Metro estrearão, a partir de 31 do corrente, à meia-noite, em sua tradicional sessão de Ano Novo. Greer aparece entre seus dois galãs no filme — Michael Wilding e Fernando Lamas, êste ao lado de Marjorie Main que completa o quadro dos principais de A LEI E A MULHER

NOITE DIA

Linda Batista

Quinta-feira, o Vogue brilhou com uma seleta assistência. Entre outros, estiveram presentes o ministro Mauro de Freitas e sra, o coronel Eurico de Souza Gomes, diretor da Central do Brasil, e o Ali-Khan. Pelo jeito, êste vai ficar por aqui mesmo, pois que êle até já canta o "gurú-gurú"...

O Ari Barroso está danado com um jornalista que disse que êle só compõe depois do quarto "wisky"... Assim também, não. O "velho" ainda é o "maior". E, agora, foi quem levou a nossa música além fronteiras.

Voltei para o "Vogue", sim, pois, indiscutivelmente, é a "maior".

• • •

Heloisa Helena aderiu à televisão. Só que, na minha opinião, ela devia representar somente. Não é?

O sucesso do conjunto argentino no "Night and Day" é indiscutível. O cantor Castilho abafa, cantando o Baião da Penha... Tudo legal, não é Santos?

• • •

O "Maxim", do Freddy, pegou mesmo: tôdas as noites, lotado, com boa frequência e boa bebida. Bons discos, tocados em surdina para dar saudades na gente.

• • •

Terminou meu contrato na Cultura de São Paulo. Devo estrear, em janeiro, na Record. Até lá.

• • •

Quinta-feira última, houve um "banzé" aí pelo Bambú e Edificio Mooca. Que foi, heim?

• • •

No "Reveillon", o baile digno de nota vai ser o da residência do sr. Walter Moreira Sales. Tôda a alta sociedade estará presente, desfalcando, assim, o brilhantismo tradicional do "Copacabana".

Existem passagens na vida da gente, gozadas mesmo. Voltava eu de Baurú, muito cansada, depois de ter feito duas viagens de avião e uma de trem. Peguei o avião em São Paulo, às 8,15 horas, resolvida a dormir. Estava cochilando, quando dois franceses, sentados à minha esquerda, começaram a falar mais do que papagaios. Coloquei algodão nos ouvidos e... nada. Quando vi que não tinha jeito, num repente de raiva, puxei um saquinho de papel que todos conhecem e... foi um Deus nos acuda... de fita, claro. Os tais "fizeram a pista" e foram parar quase nas costas do comandante.

Há jeito p'ra tudo neste mundo, pois, depois do "show", dormi como um anjo, até aqui.

• • •

Oh! gente! Paguem à moça. Marlene foi cantar num festival na Ilha do Governador e levou um bruto "beiço"...

A tal peça do teatro "Alvorada" — "Maiô de Filó"... ou de Bikini"... sei lá — é imprópria até 50 anos.

• • •

Vocês sabiam que o deputado Jorge Jabour possui 36 cavalos de corridas? Salve êle.

• • •

O programa "Museu de Cêra", do Heber, é uma das delicias do nosso rádio.

Até quinta.

Herrera Filho, um dos radio-autores mais apreciados pelo publico, no gênero mistério, surpreendido pelo fotógrafo quando escrevia um dos capitulos de "Quem é o culpado?..."

Programa de Rádio Que Vai Revolucionar os Ouvintes

"Quem é o Culpado?...", Uma Grande Produção Herrera Filho Para a Rádio Club do Brasil

Indiscutivelmente Herrera Filho projetou-se na radiofonia nacional como o mais destacado dos nossos criminalistas de ficção. Dono absoluto da técnica da narrativa de todos os segredos e recursos de que o rádio dispõe, conta êle com a maioria absoluta dos ouvintes, pois, suas histórias, têm o toque humano que necessita a obra para tornar-se verdadeira. "O Sombra", um de seus grandes programas, sempre foi o mais ouvido.

Assim sendo, a RADIO CLUBE em sua nova fase, quando volta a desfrutar do antigo prestigio de grande emissora, não poderia deixar Herrera Filho de lado. Por isso foi busca-lo e entregou à sua competencia, ao seu largo tirocinio, alguns horários noturnos, dos quais, o primeiro será brevemente lançado.

Idealizou Herrera Filho para a veterana emissora o mais sensacional programa detetivesco já lançado no rádio brasileiro, pois contará êle com o concurso indispensável do público ouvinte que, por certo, não faltará com seu apoio.

QUEM E' O CULPADO?

"Quem é o culpado?" é um programa com histórias seriadas, em 10 capitulos, ao qual, paralelamente correrá um concurso para detetives amadores. Cada história é um concurso, com duração de 15 dias, pois cada uma delas será apresentada em duas semanas, de segunda a sexta-feira das 20,15 às 20,30. Os ouvintes terão apenas que escrever para a RÁDIO CLUBE dizendo quem é o culpado, juntando à sua carta um cupão que será publicado em ULTIMA HORA identificando o DETETIVE TODDY.

Os cupões serão recebidos até às 18 horas do dia em que for irradiado o penúltimo capitulo. Aí então serão selecionados e entre os que acertarem a solução será sorteado um prêmio de Cr$ 1.000,00, pagáveis no ato, no auditório da RADIO CLUBE.

OS INTERPRETES

Wolner Camargo encabeçará o "cast" do RADIO CLUBE, criando o tipo do mais humano e brasileiro dos detetives amadores. O conhecido e apreciado galã, por certo fará vibrar seus fãs num gênero onde aparece pela primeira vez mas com a confiança e a certeza de um veterano.

Patrocinando "QUEM E' O CULPADO?" Toddy do Brasil concorre para estimular entre a juventude o amor à aventura, o respeito à lei e à sociedade e o espírito de humanidade, sem o que o mundo de hoje de nada valerá.

CINEMA BRASILEIRO

FINALMENTE, QUE QUEREM OS EXIBIDORES?

— Reconhecem que o filme nacional proporciona nas bilheterias rendas superiores aos melhores filmes estrangeiros, mas não querem pagar à produção nacional o aluguel equivalente a 50% da renda da bilheteria, quando pagam pela produção estrangeira como seja para os filmes "O VENTO LEVOU", "JOANA D'ARC", "SANSÃO E DALILA" e "CINDERELA" mais de 60% da renda das bilheterias. Contestam?

— Refutam a obrigação de apresentar às autoridades fiscalizadoras do cumprimento da lei, durante a semana seguinte à das exibições, o recibo que comprove o pagamento do filme nacional, exibido na semana anterior, esquecidos que o dôbro dêsse dinheiro lhes foi pago adiantadamente na bilheteria pelos espectadores.

— O recente decreto 30.179 não afetou, exclusivamente, os pequenos exibidores — apenas estabeleceu maior equilíbrio econômico e equidade visto que, anteriormente, os cinemas ditos lançadores exibiam 6 filmes durante 6 semanas, ou seja, 42 dias por ano, e os cinemas ditos de 2.ª ou 3.ª linha exibiam os mesmos 6 filmes mas apenas num total de 6 ou 13 dias anuais conforme o periodo de permanência dos seus programas. Agora, todos os cinemas, quer grandes ou pequenos, devem exibir 42 dias de filme nacional para 323 dias de exibição de filmes estrangeiros.

Ora, senhores exibidores: sejamos coerentes!...
(Transcrito do "Diário Popular", de 20-12-51).

E' Cada Vez Maior o Numero de Candidatas ao Titulo de "Rainha do Verão" — Apoiado o Concurso de ULTIMA HORA Por Mais de Cem Entidades só na Primeira Apuração Foram Contados Trinta Mil Votos — Publicamos Acima Fotografias de Mais Três Candidatas ao Grande Concurso, as Quais Têm Amplas Possibilidades de Representar a Mulher Carioca Perante o Mundo



SRTA. NEIDE FERREIRA GUIMARÃES, candidata da Estrada de Ferro Central do Brasil

SRTA. LIGIA NUNES, candidata da Companhia Texaco

SRTA. DYONEIA DA COSTA PEREIRA, candidata da Sears Roebuck

COISAS QUE ACONTECEM COM A POLICIA...



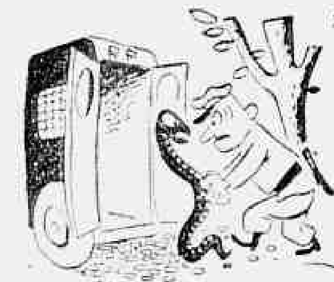
Poucos minutos depois de um popular descobrir o cadáver de "Para Rico", na manhã de 8 de Agosto de 950, aquela rua ficou "coalhada" de policiais de todos os tipos.

Cada qual desenvolvia a sua atividade, de acôrdo com as proprias teorias. Alguns metros de filmes foram gastos nas fotografias feitas pela Policia Tecnica. Alguns litros de saliva foram desperdiçados, de inicio, com a elaboração das primeiras hipóteses que mais tarde se multiplicaram até a casa das centenas.

Depois, todos se retiraram e cada um foi estudar o crime no sossêgo da própria repartição, da própria delegacia ou da própria residência.

No Gabinete de Exames Periciais, porém, um novo mistério surgiria, com a revelação de uma fotografia do local onde se via, caído junto ao corpo, um pequenino canivete, evidentemente utilisado pelos criminosos.

Pois o mistério consistia, precisamente, em que ninguem sabia onde se encontrava o canivete, confirmado pela foto. Sumira, definitivamente.



Em verdade, houve um legitimo inquérito subsidiário para esclarecer o importantissimo detalhe, que — não tardou quem o afirmasse — robustecia a suposição de que pelo menos um dos criminosos assistiria calmamente aos primeiros esforços da autoridades para esclarecer o crime.

Depois de algumas semanas de pesquisas, no entanto, o caso ficou finalmente solucionado (o caso do canivete, é claro).

Pois não é que o comissário, achando bonitinha a lâmina de bolso resolvera apropriar-se dela para limpar as unhas?



P. S. — O comissário devolveu o canivete, encerrando o caso.





O Canivete e o Comissario — "Doutor" Junqueira Faz um Pedido ao Presidente — Ingenuidade — Cadê Argucia Que Não Chega!

O Apêlo do "Doutor" Junqueira

Desde 1917 que José Ferreira Alves Junqueira, mais conhecido por "dr." Junqueira vem dando trabalho à policia. Hábil chantagista, o audacioso estelionatário sempre soube sair bem dos seus golpes. Nunca deixava elementos comprometedores e o processo era fatalmente arquivado por falta de provas. Um dia, em 1947 a Policia conseguiu deitar-lhe a mão em condições tais que lhe deu uma "cana dura". Foi condenado como responsável por furtos avaliados em mais de 5 milhões de cruzeiros. O malandro recrutara o menor Fileto Vale, internado no SAM e mandara que praticasse diversos assaltos. Os misteriosos furtos foram finalmente esclarecidos. Está cumprindo pena na Penitenciária. Lá, meditando melhor resolveu deixar de viver no crime e por isso escreveu uma carta ao Presidente da República, pedindo-lhe indulto e um emprego. Diz-se regenerado, porque o crime não compensa. E aspira ser Policia porque conhece tôda a malandragem. Quer ser nomeado para o cargo de Inspetor de Policia Politica, padrão "L", e em sua missiva afirma que o Estado terá lucro com a sua aquisição nos quadros policiais. A carta foi enviada para a Chefatura de Policia e como resposta foi enviada uma cópia de seus antecedentes criminais, onde figuram nada menos do que 56 processos por diversos delitos.



Argúcia

Aquele investigador, recem nomeado, sentia-se como um corpo estranho na Ordem Politica. Depois de multos pedidos conseguiu ser admitido e com isso realizava uma velha esperança: Ser da policia. Usar uma arma à cinta e todos olhariam para êle como autoridade que era. Precisava, contudo, tornar-se intimo de seus companheiros. Não conhecia o trabalho e, por isso, olhava ora para um ora para outro, imitando seus gestos e atitudes. Passou a andar de cara amarrada, e a usar um largo chapeu, para que seus visinhos soubessem que era o "tal". Um dia, encontrava-se na Sala de Permanência e o seu chefe deu-lhe uma papelete, dizendo: "Você vai fazer isso com argucia".

— "Sim senhor, respondeu.

Horas depois, entretanto, o chefe encontrou-o ainda sentado no banco e, estranhando sua presença indagou:

— Você não foi fazer o serviço que lhe mandei?"

O investigador, mui timidamente, respondeu:

— Estou esperando o Argucia, doutor! Ninguem o conhece e ainda não o localizei!...



ANO I - RIO, 22 DE DEZEMBRO DE 1951 - N. 164

TRAGEDIA, DRAMA, FARSA E COMEDIA

A Vida Como Ela É...

O BEIJO

Escreve NELSON RODRIGUES
EXCLUSIVO DE ULTIMA HORA

Quando souberam que êle estava namorando a Aida, foi um Deus nos acuda:

— Mas não faça isso! Pelo amor de Deus!

Outros presagiavam:

— Olhe que sua mãe vai ter um desgôsto tremendo! Com tanta pequena interessante, tanta pequena séria, você vai escolher logo essa? Tem dó!

E, de fato, Aida tinha um passado tenebroso; dizia-se, a seu respeito, o diabo; que andava com todo mundo; que fôra vista não sei onde, de madrugada, com o dono de uma tinturaria. Alegava-se, por outro lado, que era de uma falta de modos, de compostura absolutíssimos. Carlos ouvia, com paciência, os detratores. Por vezes admitia:

— Não há dúvida! Eu sei de tudo isso! Ela própria me contou!

E acrescentava:

— Mas Aida mudou muito! Criou juizo! Só você vendo!

Os parentes, os amigos, tinham um fundo suspiro; despediam-se dizendo:

— Abre o ôlho, rapaz! Não é pequena pra casar! Vai por mim!

Êle, porém, continuou firme com a menina. Era teimoso por natureza e, além disso, sentia o que êle próprio classificava como um "rabicho tremendo." Podia o mundo vir abaixo, que não a largaria, salvo na hipótese de... E, a rigor, só levava em conta a oposição materna, que era realmente feroz. A mãe o advertia, dia e noite: "Toma nota, escreve o que eu te digo: não serve, não presta!" E como a velha senhora andasse com pressão baixa, diabética, Carlos não discutia, ouvia só.

UMA MENINA LEVADA

Sim, Aida fôra uma moça levadíssima. Ela própria, andando de braço, com ele, pela calçada, confessava:

— Eu não era sôpa! fiz misérias!

— E agora?

— Agora, não, claro! Agora é diferente! Agora, eu tenho você, gosto de você Mas antes, ninguém podia comigo!

E no tom, na inflexão com que dizia isso e em tôda a sua atitude — havia uma espécie de vaidade retrospectiva, como se a memória de não sei que loucuras passadas ainda a comovesse. Fizera para o namorado um levantamento completo de todos os seus namoros, flertes, leviandades, como se ele fosse um confessor profissional. E Carlos atraido, fascinado, exigia que ela esmiuçasse cada caso, fazia questão do detalhe intimo e inconfessável. A princípio, Aida teve escrúpulo de contar certas passagens, mas, pouco a pouco, vencida pela insistência do outro e cedendo ao próprio prazer evocativo, foi de uma sinceridade minuciosa e implacável. Um dia, chegou mais longe: surpreendeu-se a mentir, a inventar episódios, incidentes, atitudes. Ele, quieto, num assombro mudo, dizia, por vezes:

— Como pode! como pode!

A DUVIDA

Havia nas confissões de Aida, dois aspectos: por um lado, o deslumbrava pela sinceridade total; por outro, o aterrava, sugerindo tôdas as dúvidas possiveis e imagináveis. Ele a defendia, em todos os lugares, inclusive na própria casa; mas, no mais intimo de si mesmo, tinha medo ou, por outra, começava a ter medo. Imagine se ela, depois do casamento... A mãe, d. Isaura, o esperava, tôdas as noites, com uma novidade amarga:

— Soube mais uma da tua pequena. Uma notável! Imagine que ela tambem namorou, sabe quem? E, na sua furia contida, na sua tenacidade de mulher que odeia outra mulher, contava mais um caso que era, a um só tempo, grotesco e abjeto. Em suma: ela fôra vista, com o senhorio, de automovel, na Estrada da Tijuca. O senhorio! Devia três ou quatro meses de aluguel e liquidara a divida assim, com favores dessa natureza. E a grande verdade era a seguinte: desde então, a familia da moça não pagava mais aluguel, morava de graça! d. Isaura punha as mãos na cabeça:

— E' possivel? responda! E' possivel?

Fazia paralelos entre Aida e uma série de "meninas direitas", que ela conhecia ou conhecera. Citava, sobretudo, como exemplo de grande mulher — fiel, abnegada, infalivel — uma vaga, uma fabulosa prima, chamada Suzana. Recontava o caso, pela décima vez: Suzana gostava muito de um rapaz. E, em pleno namoro, o rapaz aparece com umas tantas manifestações, uns tantos sintomas que o levaram ao médico. Constatou-se, então, apenas isto: ele estava morfético! Que fez Suzana? Correu para desinfetar as mãos, a boca, os cabelos? D. Isaura fazia as perguntas e ela própria respondia, com uma exasperação de fanática:

— Pois sim!

A prima Suzana, assim que soube da noticia, simultaneamente com o parecer médico contrário ao casamento, precipitou-se ao encontro do seu amado. Houve, então, a grande cena: na frente de parentes atonitos, ela o beijara na boca. Sim, senhor, na boca! O episódio ocorrera há uns trinta anos ou mais. Não se casaram, porque o próprio namorado não quis. Mas ela acabou contaminada, tambem. E a mesma doença os uniu mais, muito mais, do que um simples vinculo matrimonial.

A MOLESTIA

Tanto tempo depois, D. Isaura interpelava o filho:

— Duvido que Aida fizesse o mesmo por você! Aposto a minha cabeça!

Carlos ouvia, de cabeça baixa, e num interêsse imenso. Tudo o que se dissesse sôbre a mulher amada, desde o comentário mais trivial até à acusação mais dramática, tinha o dom de comovê-lo, até às profundezas do ser. Ia para o quarto, enquanto a mãe, no seu rancor de nervosa, de obsecada, gemia para si mesma: "Ah, meu Deus! Por que êsse diabo não morre?" No quarto, tirando a gravata, desabotoando a camisa, Carlos evocava essa remotissima e notável prima. Na sua imaginação, criava o quadro: ela e o namorado apodrecendo juntos, numa ternura hedionda. Depois, já deitado, pouco a pouco, ia transferindo o caso para si mesmo: punha-se no lugar do doente e Aida no lugar da prima. Aida seria capaz de beijá-lo, sabendo-o contaminado? Pelo espaço de um mês ou dois, andou com o problema na cabeça. Já era uma idéia fixa. Até que, uma noite, não resistiu. Com um objetivo secreto, começou a fazer uma série de perguntas a Aida:

— Se eu ficasse doente, muito doente, se eu apanhasse, por exemplo, uma tuberculose?

Ela reclamou:

— Ih, meu filho! Voce hoje está fúnebre! Isola!

Com muita doçura, insistiu:

— Façamos de conta que eu ficasse doente do peito. Você brigaria comigo?

— Quanta bobagem!

— Isso não é resposta. Você me beijaria na boca, hein?

Aida teve um desabafo:

— Beijaria, sim, pronto, acabou-se! Mas vamos mudar de assunto, que êsse não interessa.

Durante quinze dias, só falaram de coisas triviais. De vez em quando, alguém sugeria: "Larga essa pequena! Dá o fora, rapaz!" Ele, intimamente, sabia que o abandono era impossível. Todo o homem nasce condenado a uma mulher, única e insubstituivel; a dêle era Aida. Felizmente, tudo ia muito bem e a confiança entre os dois, recíproca e perfeita. Numa atitude de admirável lealdade, ela acabara de fazer a confissão extrema: de que, há tempos, dera um mau passo. Carlos adorou esta sinceridade heroica e beijou, uma após outra, as mãos da pequena, como se a venerasse. E, na vaidade da própria franqueza, insistiu:

— Eu não tapeio ninguém! Comigo é pão, pão, queijo, queijo! Sou assim!

Enfim, cada vez mais seguro do próprio e do amor de Aida, resolveu fazer a grande experiência com a namorada. Foi mais cedo, nesse dia, e conversando, de braço dado, êle a levou para o jardim. Sentaram-se num banco. Carlos simulava uma tristeza bastante perceptivel, que era necessária ao seu plano. Por sua vez, Aida parecia, senão triste, pelo menos diferente. Bocejava de vez em quando. Então Carlos começou dizendo que, naquele dia, estava meio adoentado. Novo bocejo de Aida, com a observação lacônica:

— Gripe.

A PROVA DE AMOR

Foi a trivialidade da doença, que a pequena lhe atribuia, que o decidiu. O fato é que, com um certo senso de teatro, êle disse:

— Você vai ver o que nunca viu. Olha só, olha!

Tirou um cigarro da carteira e o acendeu; tragou duas ou três vêzes. Já atraida, interessada, Aida acompanhava cada movimento do rapaz. Ele, como um prestidigitador na iminência da prova, mostrou o cigarro. E, então, ante o espanto da outra, encostou a ponta acesa na palma da própria mão. Fora de si, Aida gritou que parasse e perguntou se estava louco. O rapaz atirou o cigarro fora e tomou entre as suas as mãos da pequena:

— Eu não senti nada, absolutamente nada, nenhuma sensação, compreendeu? E sabe por quê? Porque tenho uma doença mil vezes pior que a tuberculose.

A principio, Aida não compreendeu. Perguntou:

— Que doença? que espécie de doença? Será que...?

Ergueu-se, lentamente. Havia, dentro dela, uma suspeita que não tardou a se fundir em certeza. E êle, no escrupulo do nome desagradável e mais popular, usou a expressão "lazaro" e se apresentou, franca e decisivamente, como "lazaro". Ao mesmo tempo agarrou-a pelos dois braços, pediu "o beijo na boca". Ela deu dois gritos:

— Me solte! me largue!

Desprendeu-se violentamente e correu. Ele foi no seu encalço como louco, dizendo que voltasse, que era mentira, brincadeira. Ela porem não o escutava, numa revolta de todo o seu ser. Parou, adiante, passou as costas das mãos nos lábios, como se os limpasse dos beijos recebidos. Foi alcançada, subjugada. Mas fugia, com o rosto, da boca obstinada, demente, que perseguia a sua. Dizia, numa obcessão que já era loucura:

— Leproso! leproso!

Estavam num lugar deserto, ninguém os viu, ninguém a socorreu. Enquanto foi viva, êle não a conseguiu beijar. Carlos sem saber o que fazia, apertou seu pescoço até que ela não se mexeu mais e ficou muito quieta e largada, os olhos abertos para o céu da tarde. Então, pôde beijá-la muitas vezes.

Crimes que abalaram o Rio

O Desfalque da Caixa de Amortização

★ Reportagem Retrospectiva de Josimar Moreira de Melo
★ Ilustração de José Geraldo

53 — Os contínuos constituiam uma peça valiosa no funcionamento da quadrilha. Claudemiro Tavares da Silva, Antonio Alves de Melo, Alfredo Evangelista de Oliveira, João de Lemos e Leocádio Gonçalves de Lima, eram os auxiliares prediletos dos peculatários.

54 — Um dêles, Claudemiro Tavares da Silva, era perito em furto de cédulas, que depois conseguia trocar. Claudemiro, embora com o pequeno salário de contínuo, foi muito longe. Comprou casas, tornou-se proprietário, levava uma boa vida à custa do Tesouro.

55 — Suas combinações quase sempre eram feitas de comum acôrdo com Inácio Miranda, que lhe facilitava os meios de trocar as cédulas furtadas, encarregando-o, em troca, de ultimar certas "operações" que fazia constantemente para aumentar suas "vendas".

56 — Outro que foi longe no peculato e que, não obstante a sua condição de humilde funcionário, tratava em pé de igualdade os demais membros da quadrilha, foi o contínuo Alves de Melo, que, para não fugir à regra, também comprou casas em vários subúrbios.

Rodada de Fôgo Para o Lider



NO PARAIZO DO FUTEBOL — *A SERPENTE: — Podes levar a Eva, Adãozinho, mas a maçã é minha!...*

(Charge de AUGUSTO RODRIGUES)

Ultima Hora



Ano 1 ☆ Rio de Janeiro, 22 de Dezembro 1951 ☆ N. 164

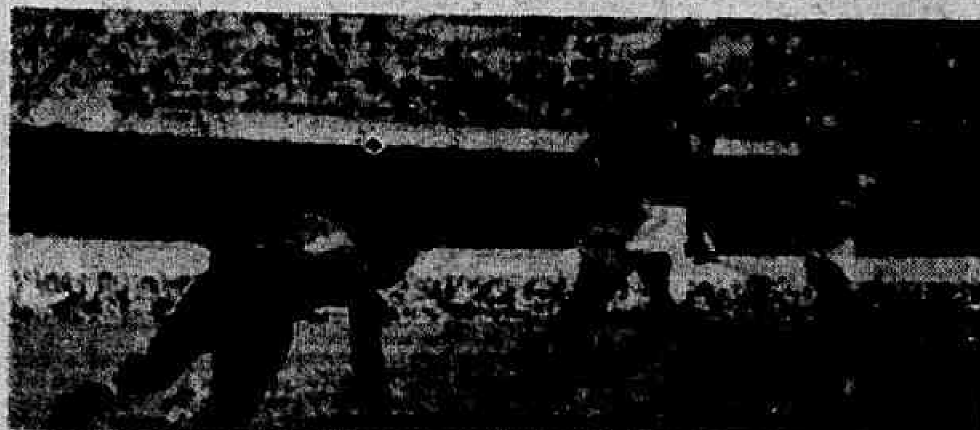
★★★★★★★★★★★★★

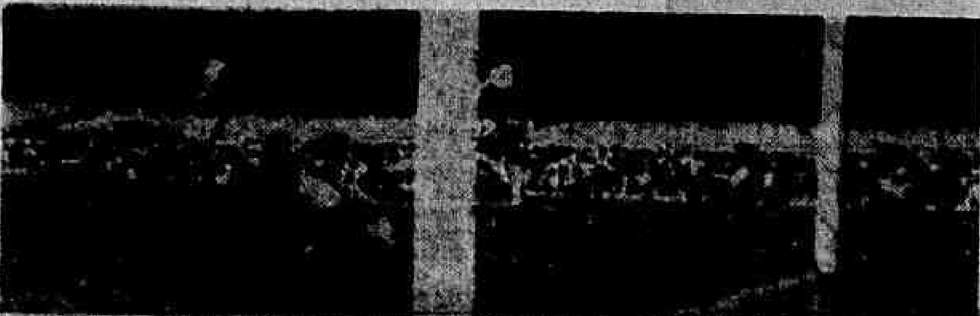
UMA RODADA E TRÊS GOLEIROS

GARCIA: "O Flamengo está cumprindo a sua missão no campeonato. Oferece o máximo de luta a todos os adversários, sem fugir nunca do terreno da esportividade. Claro temos um objetivo: melhorar a nossa colocação. Ainda hoje teremos o Vasco pela frente, equipe de alta categoria. Lutaremos."

BARBOSA: "Acredito em vitória sobre o Flamengo, a despeito da fase má por que a equipe cruzmaltina vem passando. Contribui para [illegible] consideravelmente a minha confiança a volta de Ademir, e sua grande disposição. Depois, precisamos mesmo de uma grande vitória".

CASTILHO: "Não duvido da capacidade do America, sempre um adversario perigoso, com atacantes excelentes. Contudo, acredito mais ainda no Fluminense que, tendo atuado mal contra o Botafogo, deve e pode reabilitar-se amplamente amanhã".



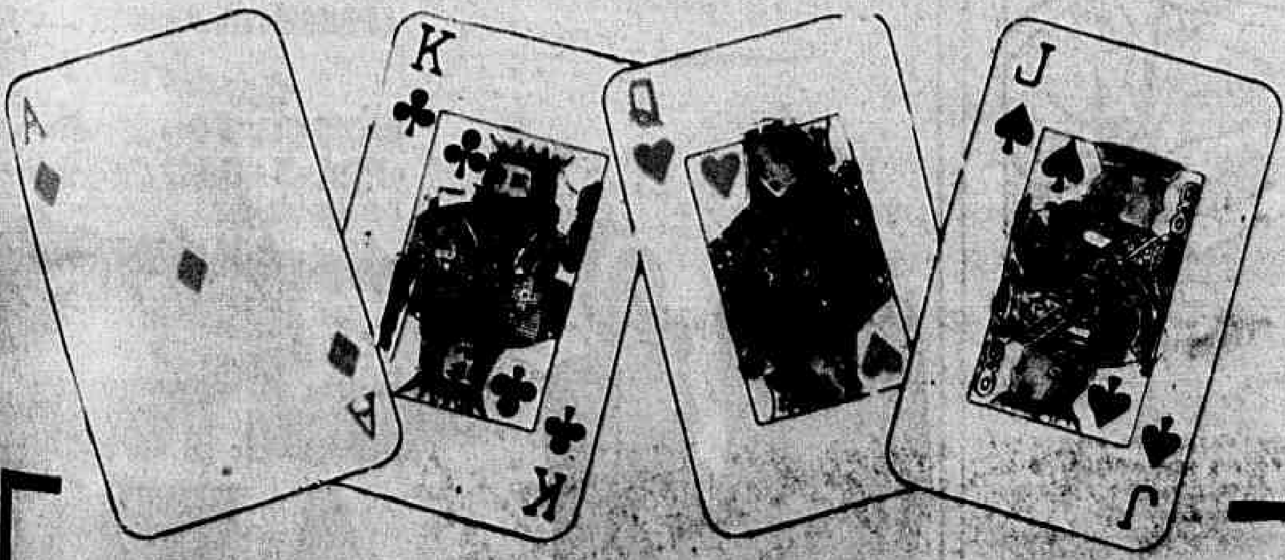




A Volta de Ademir — Esta tarde, contra o Flamengo, como nota de sensação, teremos a reprise de Ademir. Uma nota tão mais auspiciosa quando é o proprio "artilheiro" da "Copa do Mundo" que se declara em muito boa forma técnica — (Vide reportagem na pag. 3)



AS CARTAS NÃO MENTEM





Para Evitar Uma "Consulta" Policial às Cartomantes Acima, Deixamos de Revelar a Identidade

Mme... — *As cartas não mentem jamais. E elas dizem que o clube da vitória é aquele que vive e luta sob o signo de uma fábrica. No momento, poucos acreditam neste clube. Mas êle dará uma demonstração, convencendo os incrédulos, com sua energia e entusiasmo. Dizem ainda as cartas que o clube proletário vencerá numa melhor de três*

Mme... — *Vejo, nas cartas, que as potencias misteriosas do destino se inclinam em favor do Fluminense. Terá de lutar muito e, por vezes, parecerá derrotado. Mas no último momento, o revés se converterá em triunfo e a estrela do clube brilhará, outra vez, em seu máximo esplendor. Esta é a verdade das cartas*

Mme... — *As cartas dizem que no princípio de 52, o Botafogo de Futebol e Regatas conseguirá um dos mais belos triunfos de sua história. E' este um momento do Botafogo. Todos os fados lhe são propícios. Nenhuma força terrena poderá conter sua arrancada triunfal. Sua torcida pode se preparar para uma grande alegria*

Afirma Zoulo:

"PODE O S. CRISTOVÃO VENCER O BOTAFOGO"

A Grande Luta Vai Ser a Tentativa de Romper o Sistema Defensivo Dos Alvi-Negros — A Grande Vocação de Zoulo — Interessa Pouco Uma Equipe só de Astros — Boa "Estrela" — Impressões Texto na Pag. 4

NOVA INVESTIDA DO VASCO PARA CONQUISTAR BAUER!

O Medio Paulista Ainda Interessa ao Clube de S. Januario – Se Necessario, um Grupo de Socios Cobrirá o Preço do "Passe" *(Rep. na 3.ª Pagina)*

[redacted]



Eis a perfeita execução de um "back-hand" apresentada pelo campeão brasileiro Armando Vieira, numa sequencia de Casal

WIMBLEDON "DESCOBRIU" O BRASIL EM 51

Armando Vieira, a Grande Figura — Uma Revisão da Temporada Tenistica do Ano — Armando o Acrobata — Se Maneco Cumprir a Promessa . . . — Os Valores do Tenis Masculino Carioca — Miriam Figueiredo a Tenista Que Mais Sobressaiu

Como já tivemos oportunidade de dizer, êste foi um grande ano para o tenis brasileiro. Os feitos de Armando Vieira no Campeonato de Wimbledon, fez o nosso tenis surgir para o mundo, embora nos tivessemos tido muitos campeões, multos dos quais fizeram uma bela carreira. Mas era preciso sair daqui e enfrentar os "ases" do tenis internacional e superar alguns para todo o mundo saber o que era o nosso esporte branco. E agora, depois das exibições de Armando em Wimbledon, todos ficaram conhecendo o tenis brasileiro, que se apresentou aos olhos dos milhares de espectadores, verdadeiramente sensacional.

O Primeiro Capítulo do Tenis Brasileiro

No dia seguinte à vitória de Armando sôbre o campeão juvenil americano Richardsson, os jornais de Londres fizeram um bruto escândalo. Nunca nenhum tenista exibira-se de tal maneira: pela primeira vez viam uma "bicicleta" no tenis, pela primeira vez viam um tenista atirar-se ao chão para defender uma bola (como mostram as fotografias de Armando tiradas durante seu jôgo), e no fim apelidaram o nosso campeão de acrobata e quem assim o chamou foi a rainha mãe Mary. Um jornal de Londres saiu-se com a seguinte manchete: "Wimbledon okay para o Brasil e para a Inglaterra".

Pela primeira vez um campeão brasileiro exibiu-se em Wimbledon e o que é mais importante, pela primeira vez um brasileiro chegou às quartas de finais de Wimbledon, sagrando-se um dos oitavos do mundo. Foi um acontecimento que repercutiu e ainda repercutirá pelos próximos anos, quando Armando e outros tenistas obtiverem grandes ou maiores triunfos. A atuação de Armando naquele campeonato foi o primeiro capitulo do tenis brasileiro.

O Vice-Campeão Brasileiro

Manuel Fernandes foi o desespêro de muito entusiasta de tenis. Ninguém se conformava com a displicência de Maneco em relação ao tenis. E se doia no entusiasta essa displicência, era porque Maneco iria longe se se dedicasse ao esporte branco. Dizemos longe não para dizer que êle teria algumas possibilidades se se esforçasse muito. Não, Maneco iria longe no tenis internacional e muitos acreditam que fôsse mesmo o campeão do mundo se levasse o tenis a sério.

Levando ou não o tenis a sério, Maneco foi convidado para o Campeonato Internacional do Harmonia. Ninguém esperava pela surprêsa do vice-campeão brasileiro, isto é, a torcida entusiasmou-se no encontro de Maneco com o campeão argentino Moréa. Entusiasmou-se tanto que levou Maneco à vitória sensacional daquele campeonato e do ano tenistico: derrotar um tenista que levantara o campeonato de seu país, vencendo Armando e Gardini, êsse último no final. A torcida paulista delirou e quando a noticia foi espalhada, todos deliraram.

Essa vitória, conseguida quase sem nenhum preparo técnico ou fisico, mostra bem a que ponto chegará Maneco se se dedicar mesmo ao tenis, como prometeu.

Os Grandes Valores do Tenis Carioca

Falando-se no tenis carioca, temos que mencionar em primeiro lugar, Pepito Aguero. O jovem tenista do Country deixou de produzir agora no fim do ano mais isso em absoluto não diminui o valor de suas vitórias consecutivas até o meio do ano. E Pepito não obteve triunfos sôbre "pernas de pau". Suas vitórias que tantos elogios mereceram, foram sôbre tenistas veteranos de muita experiência e classe, tais como Humberto Costa, Herbert Mesquita, Ricardo Pernambuco, Paulo Ferraz e muitos outros. Também não foram apenas vitórias, foram campeonatos que Pepito conquistou. Até achavam um exagêro o nome de Pepito sair de vez em quando nas manchetes. "Pepito tirou o campeonato tal...", "Pepito campeão de tal campeonato, assim, assim, etc. Não só conquistou o Campeonato Alvaro Osório que teve grande número de veteranos inscritos, como também o campeonato de juvenis. A queda de produção do jovem tenista do Country, foi uma consequência natural do esfôrço que dispendeu para conseguir tão significativos triunfos.

Negri, Outra Revelação do Ano

A revelação do ano que causou maior surpresa foi, sem a menor dúvida, Benedito Negri, tenista vascaino. Pertencendo à 2.ª classe, impôs respeito a quantos enfrentou. Primeiro venceu Llerena, então um dos integrantes da 2.ª invencivel do Country. Depois foi vencendo tenistas de 1.ª classe. Só que perdia uma vez e vencia na outra, "o que demonstrou uma boa fibra. E no Campeonato Carioca, causou sensação, derrotando na final o favoritissimo Pepito Aguero.

Embora não levantasse o Campeonato de Caxambú, Negri causou ótima impressão, merecendo os melhores elogios quanto a sua atuação. Perdeu para Roberto Cardoso que se encontrava numa forma excelente, depois de um mês de descanço após seu regresso da Europa onde esteve como um dos integrantes da equipe brasileira à Taça Davis. Aliás Cardoso foi um dos tenistas que muito se sobressairam no tenis brasileiro dêsse ano. Mas voltando ao assunto, Negri, será no próximo ano, um dos bons valores não falando do tenis carioca que êle já conquistou, mas do tenis brasileiro.

Ainda Luiz Carlos

Esse titulo tem sua razão de ser, pois por uma semana não se falou noutra coisa a não ser em Luiz Carlos e sua sensacionalissima vitória sôbre o italiano Gardini, que como todos sabem, vencera Armando e Falkenburg em São Paulo. Nada mais natural que a repercussão causada por essa vitória. Foi um grande feito do jovem tenista brasileiro que não ganhou por sorte. Foi porque jogou muito empregando todos os seus golpes, usando de todos os recursos que aprendeu desde que iniciou a prática do tenis. Aquela foi a primeira grande vitória na carreira de Luiz Carlos que será uma das maiores do Brasil segundo os entendidos.

O Tenis Feminino

Esse ano, o tenis feminino não apresentou grandes surpresas fora a brilhante atuação de Miriam Figueiredo que passou a ocupar um lugar de destaque no tenis da cidade. Pequenina Arevedo conquistou o Campeonato Carioca pela segunda vez, derrotando na final, Miriam Figueiredo que no jogo anterior levaria a melhor sôbre Inah Ferraz. Depois disso Pequenina produziu muito menos por praticar esporte demais.

Inah Ferraz começou bem o ano, tendo ganho da argentina Feliza Piedola. Contudo sua queda de produção do meio do ano para cá, foi evidente. Venceu Miriam Figueiredo umas quatro vezes e depois só fez perder para a tenista tijucana. Talvez que seu excesso de peso tenha influido nos seus últimos resultados.

A tenista que mais se sobressaiu no tenis feminino foi Miriam Figueiredo. Numa carreira assombrosamente rápida, ela atingiu à 1.ª classe e não foi apenas uma das muitas tenistas de 1.ª classe. Logo suas vitórias levaram-na a ocupar um lugar de destaque no tenis carioca. Esse ano Miriam tirou o Vice-Campeonato Carioca, e outros campeonatos por equipes e derrotou Inah Ferraz várias vezes consecutivas. Se Miriam continuar nessa marcha, Sofia de Abreu que tome cuidado com ela.

A Infancia do Crack

TEXTO DE PAULO RODRIGUES E ILUSTRAÇÃO DE JOSÉ GERALDO



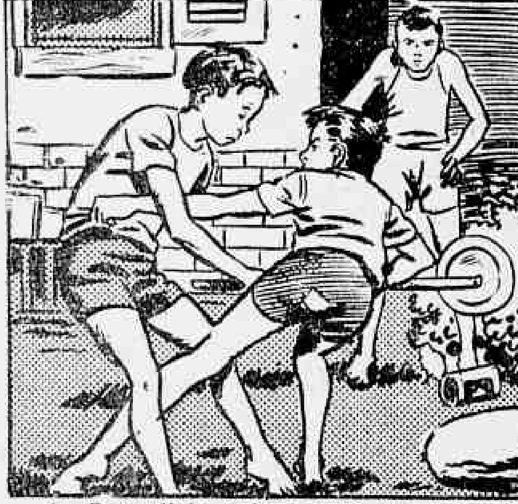
1 — Antes que o "Peladinho" o descobrisse, a "torcida" do Flamengo o descobrira. Com tda simpatia, na vitória e um tanto ou quanto intolerante, na derrota. O certo, porém, é que êle fez nome. Primeiro, porque se fez logo digno do time rubro-negro, um time que luta de verdade. Depois, porque tinha realmente ótimas qualidades. Esquerdinha, porém, antes de vir para o Flamengo e antes de ouvir o "Peladinho", foi criança. Nome: William Kleper, nascido em Belém do Pará, no dia 1 de março de 1924.



2 — As coleguinhas não achavam graça. Ficavam mesmo horrorizadas, faziam até cara de nojo. Entretanto, Esquerdinha e os amigos de Esquerdinha gostavam muito de apanhar rãs na beira do riacho. Esquerdinha ficava de longe, trêmulo. Quando ouvia o coachar das rãs, sabia que havia cobra por perto. Ás vezes, não aguentava, começava a gritar. Para agravar a situação, os companheiros apareciam com cobras mortas para assustá-lo. Até que ficasse provado que as cobras estavam mortas, Esquerdinha ficava de tôdas as côres.



3 — Outros ficavam triste quando estavam resfriados e tinham que ficar em casa, perder um dia de "pelada". Ou porque, num dia quente, coçavam os bolsos e não descobriam um niquel para comprar sorvete. E, ainda, quando gostavam de uma pequena e a pequena não dava a menor "bola". Ora, a grande mágoa de Esquerdinha era não saber assobiar ruidosamente, com dois dedos enfiados na boca. Sem assobiar assim, um assobio de abalar os timpanos mais resistentes, quase não vali ao pena ir ao cinema ver fitas de "mocinho".



4 — Esquerdinha andava muito em companhia do irmão. O irmão, embora mais moço, era despachado, era dispostissimo. E, além disso, mais forte do que Esquerdinha. De modo que servia não sòmente de companhia, mas de escudo também, em certas ocasiões. Porque sempre que Esquerdinha discutia e se preparava para tocar o braço em alguém, o irmão disputava enèrgicamente o privilégio de dar o primeiro cascudo. Entre os dois, porém, havia uma camaradagem grande, o que era de um era do outro. Tudo, entre êles, era rachado, meio a meio.



5 — A turma de Esquerdinha era algo recalcitrante. Bastava estar contrariado para se revelar. Aconteceu na Escola Visconde de Mauá. Assim, porque não gostasse da professora, D. Lucy, e não gostasse tampouco da História da Civilização, a turma de Esquerdinha espalhou pó de mico pela mesa da professora. Claro, a professora ficou indignada e indignada fez ameaças horriveis. De tôdas, porém, cumpriu apenas uma: deixou a turma prêsa, no recreio. Mas a turma não recuou e, para satisfação geral, não apareceu nenhum delator.



6 — Quando terminou o ginásio, Esquerdinha foi trabalhar na Standard. Afinal, não queria pesar em casa e achava mesmo que tinha obrigação de retribuir o muito que tinham feito por êle. Durante algum tempo foi desenhista. Nada, porém, de fazer bonecos ou bonecas para anúncios glamorosos. A sua especialidade eram desenhos técnicos. Não obstante, sentia estar prêso ao serviço que, embora não fôsse intolerável, não bastava para satisfazê-lo inteiramente. Sentia falta da bola, suspirava pela saudade de um "goal" que marcara.



7 — Acabou não resistindo. Era evidente que o seu destino era o futebol. Juntou-se novamente aos companheiros de colégio. O curioso é que tôda a linha atacante que foi para o Madureira era do colégio. Já então Esquerdinha percebia a "torcida", ficava lisongeado quando era "cercado" por pirralhos que vinham lhe dar pancandinhas nas costas quando êle, no treino, fazia um "goal". Só não compreendia a vaia. Enfim, se todo o chute tivesse que entrar, as partidas teriam os "scores" mais berrantes. Percebeu, porém, que não podiam entrar em polêmicas com a "torcida".



8 — Bem que avisavam, em casa, no colégio, em tôda a parte. Avisos e conselhos não faltaram. Contudo, êle tinha as suas tentações e esquecia os conselhos. Principalmente, no carnaval, que ficava mais indomável do que habitualmente. Aconteceu então o inevitável. Um dia de carnaval, fantasiado de malandro (fantasiava-se de malandro sistemàticamente porque depois do carnaval usava muito bem as calças e a camisa) caiu do bonde. Pior é que o condutor ficou possesso, queria lhe dar uns cascudos, êle ainda teve que correr.



9 — Ainda no colégio, Esquerdinha e os seus colegas resolviam, sem maiores complicações, o problema de fazer "gazeta". Ora, êles aprendiam entalhação. Até aí, nada de extraordinário. Pois bem; quando secava a casca do pé de cajá-mirim e com a casca mole esculpiam. em carimbo, para falsificar a presença em aula quando faziam "gazeta". A professora, naturalmente, sempre ficava na dúvida, pois lhe parecera que faltara, na véspera, êste e aquele. Fazia interrogatório, apelava para a consciência de cada um. Acabava, porém, por se render à evidência do carimbo.

Fermento em pó — CABEÇA BRANCA
APRESENTA A NOVELA DO meio dia
RÁDIO CLUB DO BRASIL
•PRA-3 • 860 Quilociclos
ORIGINAL DE Alvaro Augusto
PARA TODA A VIDA!
com
BELMIRA DE ALMEIDA
ELZA MARTINS
ROBERTO MENDES
MARAVILHA RODRIGUES
RAFAEL DE ALMEIDA
2AS, 4AS E 6AS ÀS 12 HORAS
CR$ 5.000 NO FIM DO MEZ!
OUÇA AS BASES DO CONCURSO E ENVIE AS BULAS PARA A RÁDIO CLUB!
DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO HENEX
COMERCIO E REPRESENTAÇÕES
AV. ERASMO BRAGA, 227,3
TEL: 22-8956

"ULTIMA HORA" APRESENTA O "SCRATCH" BRASILEIRO DE 1951

ULTIMA HORA apresenta o "scratch" do ano de 1951. E' portanto o "scratch", do passado recente, e mesmo do presente, mas quisemos escalá-lo com os olhos fixados sôbre o futuro, pensando nos próximos compromissos internacionais do Brasil, e é talvez o que explica que inclui, ao lado de valores certos, já veteranos, tantos nomes novos.

Parece que o trio Castilho-Pinheiro-Santos se imponha de forma indiscutivel, pois em São Paulo, por exemplo, os Nena, Noronha, Murilo, Homero, Mauro, etc., ou estão no fim de carreira, ou produziram uma temporada desigual.

Eli, apesar de teoricamente medio avançado, continua sendo o maior médio direito brasileiro, a nosso ver, e jogou muito recuado durante esta temporada inteira. Ruarinho é verdadeiramente a grande esperança atual do futebol brasileiro na linha intermediária e Rubens do América é também um jovem jogador de recursos técnicos extraordinários.

Entre os atacantes, Zizinho é indiscutivel, apesar do grande valor de Luizinho do Corintians paulista, assim como Jair, o triunfador da "Copa Rio", e também Nivio, o melhor ponteiro esquerdo do Brasil há muito tempo. Na ponta direita, o garoto Joel demonstrou uma "classe" e uma autoridade de veterano que bem merecem a sua designação. E como center-forward, se a escolha de Genuino pode surpreender, ninguém poderá chegar a negar que é um comandante de grande futuro, que, em poucas exibições no futebol carioca, soube impor-se de modo muito mais irresistivel do que os desiguais Carlyle, Baltazar, etc., estando subentendido que Ademir não figura no "scratch" unicamente por motivo do seu afastamento prolongado dos campos de jôgo.

CASTILHO
PINHEIRO E SANTOS
ELY, RUARINHO E RUBENS
JOEL, ZIZINHO, GENUINO, JAIR E NIVIO

ADEMIR EM GRANDE REPRISE:

DURANTE UM "HALF-TIME", HOJE, ESPERA SER O MESMO ADEMIR DA "COPA DO MUNDO"

"Quando Passei Meu "Passe" Para o Vasco, Lhe Entregava, Também, o Meu Coração"

Nunca Mais... Vestirá Outra Camisa Que Não Seja a da Cruz de Malta

Analisando Vasco e Flamengo Individualmente

Nem foi propriamente uma entrevista. Ademir, porém, quase sem perceber, faria declarações sensacionais. A começar pelas considerações em torno de sua reprise, em que deixou claro que podia, durante um "half-time" da peleja com o Flamengo, ser o mesmo Ademir da "Copa do Mundo". Vamos e venhamos: nada podia ser mais promissor, para o público, hoje, ver Ademir atuar como na "Copa do Mundo", com os seus "rusch" impressionantes, concluidos magistralmente.

ÚNICO PROBLEMA

Claro, estranhariamos aquela ressalva: esperava fazer uma grande exibição, porém durante apenas um período do "match". Havia uma explicação? Claro que havia uma explicação. Falou Ademir:

— O único problema é o folego, posto que não tenho podido, ultimamente, treinar de uma forma sistematica.

O DESTINO DO CRACK

Certo, ainda se discutirá muito o destino de Ademir para o ano de 52. Como se não fosse possivel o grande "artilheiro" permanecer sem maiores discussões em São Januário. Ademir, porém, julgou a oportunidade excelente para dar a última palavra sôbre o assunto. E de forma incisiva:

— Não deixarei mais o Vasco. Quando passei o meu "passe" para o Vasco, lhe entregava, também, o meu coração, de vez. Podem escrever: nunca mais vestirei outra camisa (de clube, bem entendido) que não seja a do Vasco.

A GRANDE VITORIA DO ANO

Ademir não esconde que deseja com tôdas as fôrças uma vitória sôbre o Flamengo.

— Por que especialmente uma vitória sôbre o Flamengo?

— Porque sendo a última grande vitória do Vasco no campeonato, seria a grande vitória do ano.

— Não acha que o Vasco está um tanto ou quanto abalado com os últimos revezes.

— Mas, por isso mesmo, talvez sejam maiores as suas probabilidades. Muito mais do que o Flamengo, devemos uma satisfação à "torcida".

ADEMIR, VASCO E FLAMENGO

Analisando jogador por jogador, do Vasco e do Flamengo, Ademir chega à conclusão de que a equipe cruzmaltina leva alguma vantagem. Vejamos, porém:

Barbosa, 10	Garcia, 9
Clarel, 9	Biguá, 8
Wilson, 8	Pavão, 8
Eli, 9	Bria, 9
Danilo, 10	Dequinha, 9
Alfredo, 8	Bigode, 8
Tesourinha, 9	Joel, 9
	Hermes, 8
Friaça, 8	Adãozinho, 9
Maneca, 9	Rubens, 9
Jansen, 8	Esquerdinha, 8

NOVA INVESTIDA DO VASCO DA GAMA PARA CONQUISTAR BAUER

O Médio Paulista Ainda Interessa ao Clube de São Januário — Se Necessário, um Grupo de Socios Cobrirá o Preço do "Passe"

Está lançado o Vasco na conquista de novos valores para o seu plantel, visando já a formação da equipe para o próximo campeonato. Diogo Rangel está cuidando da reforma dos compromissos dos atuais defensores do clube de São Januário, ao mesmo tempo que vai sondando o mercado, nacional e também estrangeiro, em busca de novos elementos. No Rio, o clube de São Januário está mostrando interesse, dentro outros, por Genuino, Silvinho, e Valter, todos pertencentes ao Madureira. Mas o clube da rua Conselheiro Galvão afirma que não pretende se desfazer de nenhum dos seus defensores, e assim a tarefa do atual e futuro diretor de futebol do clube cruzmaltino se apresenta bastante dificil.

VALORES DOS ESTADOS

Reconhecendo que os bons valores existentes no mercado carioca, estão presos aos seus clubes, que dificilmente os soltarão, o sr. Diogo Rangel voltou suas vistas para os Estados. Em Minas, o técnico Yustrich está autorizado a observar jogadores para o Vasco, e dentre os primeiros visados está o meia Alvinho. Outros poderão, ainda, ser indicados.

NOVAMENTE BAUER

E mais uma vez volta a ser lembrado o nome de Bauer, médio pertencente ao São Paulo F. C., da capital paulista. Não é de hoje que o clube de São Januário tem interesse nesse jogador. Por ocasião da disputa da "Copa Rio" o assunto chegou a ser tratado em fase decisiva, mas em face da crise que na ocasião agitava o tricolor bandeirante, não foi possivel chegar a uma solução. Agora, porém, há esperanças de que tudo seja bem sucedido.

PAGAMENTO POR SOCIOS

A exemplo do que aconteceu este ano, um grupo de sócios está disposto a cobrir o preço do "passe" do médio paulista. Sabem os de São Januário que o atestado liberatório do jogador custará muito caro, caso o seu atual clube o resolva vender. Mas nem por isso desistem da idéia, na certeza de que o jogador poderá prestar bons serviços ao clube.

Está o assunto sendo tratado com muita cautela, e é possivel que dentro de alguns dias surjam novidades com respeito ao mesmo, pois segundo conseguimos apurar deverá seguir para a capital paulista um representante do Vasco, especialmente credenciado para cuidar do assunto.

ATINGE O CAMPEONATO A ANTEPENULTIMA RODADA

Vasco da Gama x Flamengo, Esta Tarde e Fluminense x América, Amanhã, as Duas Grandes Sensações da Jornada — Bangu x Olaria e Botafogo x São Cristóvão, Outros Dois "Matches" de Significação

Restando apenas três rodadas para o encerramento do campeonato não se pode até agora chegar a uma conclusão quanto ao mais provável herói do titulo máximo. E' bem verdade, que o Fluminense é o que mais indica até o momento. Mas a situação não está perfeitamente esclarecida, quando se sabe, que Bangu e Botafogo perseguem-no com entusiasmo o que torna a posição do tricolor um tanto ameaçada. A ante-penúltima rodada, na forma do costume, marcará esta tarde o seu inicio com o clássico entre o Vasco e o Flamengo. Um prélio que em outros tempos traduzia muita significação para o titulo máximo. Mas desta feita, os tradicionais contendores surgem apenas credenciados para uma luta que está sendo colorida pela grande rivalidade. O Flamengo atravessa um período de franca ascensão técnica, tendo ainda na tarde de sábado, superado o Bangu em circunstâncias verdadeiramente empolgantes. Já o Vasco, não chega a desfrutar de uma situação compatível com o seu valor. Tendo desperdiçado pontos diante de adversários de menor categoria, ficou o onze de São Januário no sexto posto em plano de igualdade com o América. Mas para êle a vitória esta tarde, terá um sabor todo especial, qual seja de recuperar-se dos últimos insucessos e acima de tudo vingar o revés do turno, quando o Flamengo conseguiu interromper uma supremacia de sete anos. Estamos assim, diante de uma grande peleja, uma vez que Flamengo e Vasco estão muito bem preparados.

DIANTE DO AMERICA O FLUMINENSE

A grande sensação da rodada é sem dúvida, o clássico que reunirá Fluminense e América, no gramado do Maracanã. Um prélio de grande interêsse para o certame, pela circunstância de caber ao tricolor defender a liderança diante de um adversário tradicionalmente perigoso. De fato, o América aparece para a batalha mais do que uma própria ameaça, para se tornar um conjunto capacitado a lutar de igual para igual e perseguir o triunfo com tôdas as possibilidades. Não se pode deixar de reconhecer, por outro lado, que as possibilidades do Fluminense cão bem mais amplas. Um quadro que vem credenciado por uma grande campanha. Mas o próprio Fluminense reconhece que se vê diante de um grande obstáculo, onde a vitória só poderá ser conseguida a base de muita luta. A vitória do América, oferecerá outra transformação para o certame. Mas se o tricolor mantiver a sua condição de favorito, terá passado por um grande adversário na sua marcha brilhante rumo ao titulo supremo. Uma grande peleja, portanto, no gramado do Maracanã.

O BANCU ENFENTA O OLARIA

Mesmo jogando em seus próprios dominios, o Bangu não pode absolutamente ter a ideia de um compromisso tranquilo. O seu adversário, como se sabe, nesse campeonato já proporcionou algumas surpresas. O seu primeiro grande feito, foi derrotar o Vasco, em São Januário, para logo em seguida reafirmar a sua capacidade, ao impor-se ao América no mesmo local do triunfo anterior. Em consequência, o vice-lider suburbano estará diante de um rival de capacidade irregular. Pode produzir o máximo para uma vitória, como tambem não será impossivel que venha a cair espetacularmente. Os gremios de menores possibilidades oferecem dessas coisas. Mas as perspectivas são de uma peleja renhida. O Bangu preparou-se para evitar a hipotese de qualquer surpresa. Mas o Olaria, irá ao estadio Proletário confiante na sua força e certo de que desfrutará de outro triunfo memorável para as suas cores.

CONTRA O S. CRISTOAO O BOTAFOGO

Outra peleja de interesse para o campeonato, oferecerão Botafogo e São Cristovão, no gramado da rua General Severiano. Como se sabe, o "Glorioso" está em boa situação no certame e poderá ainda melhorá-la, desde que venha a ganhar os pontos da derrota que lhe impôs o Madureira. Joga assim o "onze" local uma posição de relêvo na tabela, diante de um adversário que se tornou uma sensação na temporada, principalmente depois do empate que colheu com a peleja com o lider. O Botafogo é o favorito. Mas o São Cristovão, pelo dinamismo dos seus homens. Pelo extraordinário entusiasmo com que se empenham os seus jogadores, pode muito exigir do seu categorizado adversário e dar assim ao "match", uma feição de maior interesse.

MADUREIRA X C. DO RIO

E para completar a serie de encontros da rodada, jogarão Madureira e Canto do Rio, no gramado da rua Conselheiro Galvão. O "onze" suburbano aparece como fraco favoritito, mesmo porque, o seu adversário até agora não conseguiu experimentar a satisfação da vitória. O máximo que lhe foi possivel foram dois empates e nada mais. Peleja destituida de maior interêsse, devendo prevalecer a melhor condição técnica do quadro local.

Os Quadros Para a Rodada

Eis como deverão formar os quadros para a ante-penúltima rodada do returno:

VASCO: — Barbosa — Jorge e Wilson — Eli — Danilo e Alfredo — Tesourinha — Ademir — Friaça — Maneca e Jansen.

FLAMENGO: — Garcia — Biguá e Pavão — Bria — Dequinha e Bigode — Joel — Hermes — Adãozinho — Rubens e Esquerdinha.

AMERICA: — Osni — Joel e Osmar — Hilton Rubens e Ivan — Natalino — Maneco — Dimas — Ranulfo e Jorginho.

FLUMINENSE: — Castilho — Pindaro e Pinheiro — Vitor — Edson e Lafaiete — Telê — Orlando — Carlyle — Didi e Joel.

BANGU: — Osvaldo — Mendonça e Rafanelli — Rui — Mirim e Djalma — Menezes — Zizinho — Joel — Moacir e Nivio.

OLARIA: — Itagoré — Olavo e Job — Jorge — Moacir e Ananias — Cidinho — Washington — Maxwell — Jair e Esquerdinha.

BOTAFOGO: — Osvaldo — Gerson e Santos — Arati — Ruarinho e Juvenal — Paraguaio — Geninho — Pirilo — Otávio e Braguinha.

S. CRISTOVAO: — Luiz — Waldir e Torbis — Ney — Geraldo e Jordan — Geraldinho — Cunha — Nono — Ivan e Carlinhos.

MADUREIRA: — Irezê — Agnelo e Weber — Claudionor — Bitum e Mario — Pedro Bala — Vadinho — Genuino — Silvinho e Osvaldinho.

C. DO RIO: — Horacio — Wagner e Cosme — Edezio — Mario e Serafim — Raimundo — Emanuel — Peracio — Carango e Jairo.

O REMO CARIOCA EM 1951

Tambem o remo teve um ano bastante movimentado e brilhante. No Rio as diversas regatas que antecederam o Campeonato tiveram um transcurso brilhante e que não foi prejudicado nem sequer pela indisciplina havida em certas ocasiões.

VASCO O CAMPEAO

Mais uma vez o Vasco laureou-se campeão carioca de remo, sem porém haver encontrado a mesma facilidade das ultimas vezes. Foi o Botafogo o vice-campeão. A guarnição que apareceu com mais realce foi o "oito" alvinegro que venceu o Campeonato carioca batendo a forte turma cruzmaltina.

SABU, O MELHOR REMADOR

Foi Sabu, o destacado voga do Vasco o melhor remador do ano, pela sua classe, sua alta qualidade de remador e sobretudo pelo train que imprime em todas as guarnições em que figura.

Arbitros Para a Rodada

Mr. Westman Estará, Hoje, no Maracanã, e Amanhã em Bangu

O Departamento de Arbitros, da F. M. F. procedeu o sorteio dos juizes para a próxima rodada pelo campeonato da cidade. Mr. Westman, por exemplo, caiu para dirigir o clássico de hoje entre o Vasco e o Flamengo, cabendo-lhe por outro lado a responsabilidade de amanhã controlar o encontro Bangu x Olaria, em Moça Bonita. Essa dupla missão, deve-se ao fato da suspensão do sr. Mario Viana. Gama Malcher, estará no clássico America x Fluminense, cabendo ao sr. Carlos de Oliveira Monteiro funcionar no encontro Madureira x Canto do Rio. Gimenez Molina, por outro lado, estará em General Severiano onde controlará Botafogo x São Cristóvão.

Clinica Cardiológica do Dr. Gilberto Avena
(DO HOSP. DOS SERVIDORES DO ESTADO — (PASE)
Comunica aos seus clientes e amigos, a mudança do seu Consultório para Rua México, 31 — gr. 1401 14.º and. Diariamente, das 15 às 18 hs. Fone: 42-3813

A HISTORIA DE FLUMINENSE X AMERICA

Jogos de amadores até 1932:
Vitórias — Fluminense 26; América 15; Empates 9.
"Goals": Fluminense 103; América 80.
Profissionais:

28- 4-33 — Amistoso — América 4x1
21- 5-33 — Campeonato — América 3x0
24- 9-33 — Campeonato — Fluminense 4x2
26- 4-34 — Campeonato — América 2x1
8- 7-34 — Campeonato — Empate 3x3
11- 7-34 — Amistoso — Empate 1x1
3-10-34 — T. Extra — América 1x0
4-11-34 — T. Extra — América 2x1
17- 2-35 — T. Extra — Fluminense 3x1
14- 7-35 — T. Aberto — Fluminense 3x1
22- 9-35 — Campeonato — América 4x1
11- 8-36 — Campeonato — América 3x2
27-10-35 — Campeonato — América 6x5
19- 7-36 — T. Aberto — Fluminense 4x2
6- 9-36 — T. Aberto — Empate 1x1
4-10-36 — Campeonato — Empate 1x1
15-11-36 — Campeonato — América 2x1
6-12-36 — Campeonato — Fluminense 4x1
21-11-37 — Campeonato — Empate 1x1
5- 1-38 — Campeonato — Fluminense 3x1
15- 6-39 — T. Municipal — Fluminense 3x1
14- 8-38 — T. Municipal — Fluminense 6x0
23-10-38 — Campeonato — Fluminense 3x0
30-12-38 — Campeonato — Empate 2x2
30- 4-39 — Campeonato — Fluminense 4x1
23- 6-39 — Campeonato — Empate 1x1
22-10-39 — Campeonato — América 4x3
19- 5-40 — Campeonato — Fluminense 2x1
18- 8-40 — Campeonato — Empate 2x2
10-11-40 — Campeonato — Fluminense 4x2
23- 4-41 — Amistoso — Fluminense 2x0
29- 6-41 — Campeonato — Fluminense 3x0
31- 8-41 — Campeonato — Fluminense 4x3
14- 1-42 — T. Extra — América 2x1
3- 5-42 — Campeonato — Fluminense 1x0
5- 7-42 — Campeonato — Fluminense 5x4
6- 9-42 — Campeonato — Empate 2x2
14- 3-43 — T. Relâmpago — Empate 4x4
15- 5-43 — T. Municipal — Empate 3x3
18- 8-43 — Campeonato — América 2x0
18- 9-43 — Campeonato — Fluminense 2x1
2- 2-44 — Amistoso — América 2x1
8- 3-44 — T. Relâmpago — América 2x1
16- 4-44 — T. Municipal — América 3x1
15- 7-44 — Campeonato — Fluminense 3x0
16- 9-44 — Campeonato — América 2x1
1- 4-45 — T. Relâmpago — Empate 1x1
29- 4-45 — T. Municipal — Empate 1x1
5- 8-45 — Campeonato — Fluminense 2x1
13-10-45 — Campeonato — Fluminense 2x0
3- 4-46 — T. Relâmpago — Fluminense 2x1
2- 6-46 — T. Municipal — América 2x1
17- 8-46 — Campeonato — América 3x1
27-10-46 — Campeonato — Fluminense 1x0
24-11-46 — Campeonato — Fluminense 8x4
15-12-46 — Campeonato — Fluminense 6x2
20- 4-47 — T. Municipal — Empate 1x1
10- 8-47 — Campeonato — América 2x1
29-10-47 — Campeonato — Fluminense 4x1
29-10-47 — Campeonato — Fluminense 4x1
3- 7-48 — T. Municipal — Fluminense 5x3
5- 9-48 — Campeonato — Fluminense 4x0
27-11-48 — Campeonato — América 3x2
17- 7-49 — Campeonato — Fluminense 5x4
8-10-49 — Campeonato — Fluminense 3x2
26- 8-50 — Campeonato — América 3x1
10-12-50 — Campeonato — América 1x0
13- 5-51 — T. Municipal — Fluminense 2x0
51 — Campeonato 1x1

RESUMO

Vitórias — Fluminense	31
— América	22
— Empates	15
"Goals" — Fluminense	158
— América	121

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO
DEPARTAMENTO DO PESSOAL
Serviço de Seleção

CONCURSO PARA GRÁFICO

O SECRETARIO GERAL DE ADMINISTRAÇÃO, de acôrdo com a Instrução Geral n. 3, de 3 de fevereiro de 1948 reguladora de Concursos e Provas de Habilitação da P. D. F., e tendo em vista proposta do Departamento do Pessoal, baixou a Instrução Especial n. 13 referente ao Concurso n. 24, destinado a selecionar candidatos para provimento em cargos da classe inicial da carreira de GRÁFICO do Q. P. da P. D. F., publicado no Diário Oficial de 28-9-51 cujas condições são as seguintes:

As inscrições estarão abertas a quaisquer candidatos qualificados, observadas as seguintes condições: Ser brasileiro nato, ou naturalizado na forma da lei; ter idade compreendida entre 18 e 40 anos, incompletos à data do encerramento das inscrições; estar quite com o Serviço Militar, no caso de candidato do sexo masculino; preencher adequada ficha, anexando à mesma dois retratos de 3x4 centimetros e dois sêlos (um de Expediente, de Cr$ 12,00 e um Hospitalar de Cr$ 2,00).

Parágrafo único — Os interinos da carreira de Gráfico na forma do Art. 21, §§ 1.º, 2.º e 3.º do Decreto-lei n. 3770, de 28 de outubro de 1946 serão inscritos "ex-officio" isto é, obrigatoriamente e terão como todos os candidatos, de satisfazer as condições desta Instrução Especial.

O concurso, além da Prova de Sanidade e Capacidade Física, compreenderá duas provas básicas — Português e Aritmética e uma Prova de Especialização de um dos ramos da profissão de Gráfico.

Tôdas as provas serão obrigatórias e a ausência do candidato a uma delas envolverá sua eliminação do concurso.

IMPORTANTE — Todos os candidatos habilitados serão nomeados na ordem rigorosa de classificação final e, durante o prazo de validade dêste Concurso as transferências só deverão ser feitas para classes intermediárias.

As instruções detalhadas para o concurso a que se refere a presente nota foram publicadas no Diário Oficial — Seção II, de 28-9-51, e as inscrições estarão abertas depois do dia 9 do próximo mês.

Prefeitura do Distrito Federal

Secretaria Geral de Administração
DEPARTAMENTO DO PESSOAL
SERVIÇO DE SELEÇÃO

CONCURSO PARA FARMACEUTICO

O SECRETARIO GERAL DE ADMINISTRAÇÃO, de acôrdo com a Instrução Geral n. 3, de 3 de fevereiro de 1948, reguladora de Concursos e Provas de Habilitação da P. D. F., e tendo em vista proposta do Departamento do Pessoal, baixou a Instrução Especial n. 14, referente ao Concurso n. 25, destinado a selecionar candidatos ao provimento em cargos da classe inicial da carreira de FARMACÊUTICO do Q. P. da P. D. F., publicada no D. O. de 1-10-51, cujas condições são as seguintes:

As inscrições estão abertas a quaisquer candidatos qualificados, observadas as seguintes condições: Ser brasileiro nato, ou naturalizado na forma da lei; ter idade compreendida entre 18 e 40 anos, incompletos à data do encerramento das inscrições; estar quites com o Serviço Militar, no caso de candidato do sexo masculino; preencher adequada ficha, anexando à mesmo dois retratos de 3 x 4 centimetros e dois sêlos (um de Expediente, de Cr$ 12,00 e um Hospitalar de Cr$ 2,00); apresentar, no ato da inscrição, diploma de Farmacêutico, devidamente registrado no Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina ou carteira profissional correspondente.

Os ocupantes interinos de cargos de Farmacêutico na forma do Art. 21, §§ 1.º, 2.º e 3.º do Decreto-lei n. 3.770, de 28 de outubro de 1941, serão inscritos "ex-officio", isto é, obrigatoriamente, e terão como todos os candidatos, de satisfazer as condições desta Instrução Especial.

O Concurso, além do Exame de Titulos, compreenderá quatro provas, tôdas eliminatórias — Sanidade e Capacidade Fisica, Prova Escrita Geral, Prova Prática de Análise e Reconhecimento.

Tôdas as provas serão obrigatórias e a ausência do candidato a uma delas envolverá sua eliminação do Concurso.

IMPORTANTE — Todos os candidatos serão nomeados na ordem rigorosa de classificação final, e, durante o prazo de validade dêste Concurso, as transferências só deverão ser feitas para classes intermediárias.

As instruções detalhadas para o concurso a que se refere a presente nota, foram publicadas no Diário Oficial, Seção II, de 1-10-51 e as inscrições estarão abertas depois do dia 9 do próximo mês.

COMPRE MELHOR, COMPRANDO A CREDITO
SEM PAGAR JUROS!
Como em todos os anos, estamos fazendo a nossa grande venda do NATAL, em condições que já se tornaram tradicionais: - tudo a crédito, SEM AUMENTO DE PREÇO!
Êsse é o PRESENTE DE FESTAS que lhe oferecemos! Venha recebê-lo agora mesmo, para ser melhor servido!
Presente de Festas que o Louvre lhe oferece todos os anos!
LOUVRE

CAMPEÃO MUNDIAL DE CLUBES O "FOOT-BALL" DO BRASIL DE 1951

O Palmeiras conquistou, para o Brasil, com o triunfo na "Copa Rio", um autêntico título de campeão mundial de clubes, levando em conta a qualidade dos concorrentes do grande Torneio e também o fracasso dos melhores quadros ingleses nesta terra poucos dias antes. Vemos aqui o Palmeiras entrando no campo do Maracanã no dia do jôgo decisivo contra o valoroso Juventus de Turim

O ano de 1951 foi mais um ano de grandes glórias para o futebol do Brasil.

O "scratch" nacional não chegou a aparecer em campo algum durante estes doze meses mas o que o Selecionado da C. B. D. não teve ensejo de fazer, foram os quadros de clubes que o realizaram, colhendo louros a mancheias em todos os estadios de futebol do mundo, e bem merecendo, afinal, este titulo oficioso de campeão do mundo de clubes para 1951, que tomamos a liberdade de conferir ao futebol desta terra sem a menor parcialidade.

A vitória do Palmeiras de São Paulo na "Copa Rio", primeiro esboço de alto relevo de um campeonato mundial de clubes, por um lado e os numeros triunfos nos campos da Europa, do Uruguai, oficial campeão do mundo e de quase todos os paises sul-americanos, inclusive os do proprio Brasil, sôbre os maiores quadros estrangeiros, uruguaios, ingleses, austriacos, italianos, etc., por outro lado, justificam plenamente nossa afirmação.

Vamos, aliás, passar em revista, numa serie de quadros sugestivos todos os jogos internacionais de quadros brasileiros durante o ano que está para acabar, chegando a um total de 58 vitorias e 12 empates contra 23 derrotas num total de 93 jogos disputados em todos os campos do mundo.

AS TRINTA VITÓRIAS DE QUADROS BRASILEIROS NA EUROPA

(Em 35 Jogos e 75 Dias)

Datas		Resultados	Lugares
19-3	São Paulo-Bangu	1 x Genova	1 — Genova
4-4	Anderlecht	2 x São Paulo-Bangu	1 — Bruxelas
5-4	São Paulo-Bangu	3 x Seleção de Liege	0 — Liege
7-4	São Paulo-Bangu	3 x Sarrebruck	0 — Sarrebruck
11-4	São Paulo-Bangu	2 x Holanda B	1 — Amsterdam
11-4	Rotweiss	5 x São Paulo-Bangu	1 — Essen
14-4	São Paulo-Bangu	1 x Nuremberg	0 — Nuremberg
15-4	São Paulo-Bangu	4 x Munich 1860	3 — Munich
18-4	São Paulo-Bangu	2 x Austria F. C.	1 — Viena
19-4	São Paulo-Bangu	3 x Racing Club	2 — Paris
25-4	São Paulo-Bangu	0 x Lazio	0 — Roma
27-4	São Paulo-Bangu	3 x K. B. Copenhague	1 — Copenhague
28-4	Port. Desportos	3 x Fernkebace	1 — Stambul
29-4	São Paulo-Bangu	4 x Sporting	1 — Lisboa
29-4	Port. Desportos	4 x Galatassaray	2 — Stambul
4-5	Port. Desportos	4 x Beriktas	1 — Stambul
6-5	São Paulo F. C.	4 x Belenenses	2 — Lisboa
6-5	Port. Desportos	4 x Seleç. de Ankar	1 — Ankara
8-5	Port. Desportos	2 x Galatassaray	1 — Ankara
15-5	Port. Desportos	4 x Atletico Madrid	3 — Madrid
16-5	Flamengo	1 x Malmoe	0 — Estocolmo
17-5	Port. Desportos	1 x Valência	1 — Valencia
20-5	Port. Desportos	5 x Helsingborg	2 — Helsingbord
20-5	Flamengo	6 x A. I. K.	1 — Estocolmo
23-5	Flamengo	2 x Malmoe	0 — Malmoe
25-5	Port. Desportos	1 x Sondra F. C.	0 — Jonkopping
27-5	Flamengo	2 x Seleç. Suécia Norte	1 — Sundswall
28-5	Port. Desportos	4 x Kamraterm	2 — Norrkoping
29-5	Port. Desportos	2 x Seleç. Goteborg	1 — Goteborg
1-6	Flamengo	3 x Elfsborg	0 — Boras
5-6	Flamengo	2 x Seleç. Dinamarca	0 — Copenhague
8-6	Flamengo	2 x Halmiar	0 — Halmstadt
10-6	Flamengo	4 x Kamraterm	1 — Norrkoping
12-6	Flamengo	5 x Racing	1 — Paris
17-6	Flamengo	3 x Belenense	0 — Lisboa

BALANÇO: — Jogos na Europa	35
Derrotas	2
Empates	3
Vitorias brasileiras	30
TOTAL:	35

JOGOS NO ESTRANGEIRO

Na América do Sul

18-2	Colo Colo	2 x Botafogo	1 — Santiago
21-2	Nacional (Montevid.)	3 x Botafogo	1 — Santiago
23-2	Botafogo	3 x Santiago Morning	0 — Santiago
26-2	Botafogo	2 x Everton	2 — Valparaiso
7-3	Penarol	4 x Internacional de P. Alegre	0 — Montevideu
17-3	Nacional (Montevid.)	3 x Internacional de P. Alegre	1 — Montevideu
8-4	Vasco da Gama	3 x Penarol	0 — Montevideu
28-4	Palmeiras	2 x Penarol	1 — Montevideu
26-4	São José	2 x Bonsucesso	1 — Cochabamba
29-4	Municipal	1 x America	0 — Lima
29-4	Bonsucesso	2 x Alianza de Lima	1 — Cochabamba
1-5	Nacional	1 x Palmeiras	0 — Montevideu
3-5	America F. C.	3 x Sport Boys	2 — Lima
3-5	Bonsucesso	3 x Veltre	1 — Cochabamba
4-5	Alianza de Lima	3 x Bonsucesso	2 — Cochabamba
8-5	Tucari	2 x America	1 — Lima
10-5	Municipal	3 x America	2 — Lima
13-5	Alianza	2 x America	1 — Lima
17-5	America	6 x Everest	0 — Guaiaquil
19-5	America	2 x Barcelona	0 — Guaiaquil
23-5	America	6 x Emelec	1 — Guaiaquil
30-6	Corinthians	4 x Combinado uruguaio	1 — Montevideu
1-7	Bangu	2 x Penarol	2 — Montevideu
8-7	Bangu	0 x Penarol	2 — Montevideu
15-7	America	1 x Combinado uruguaio	1 — Montevideu
18-7	America	3 x Penarol	1 — Montevideu

BALANÇOS:

Jogos realizados contra estrangeiros na America do Sul (menos o Brasil)	26
Vitorias	26
Derrotas	12
Empates	4
TOTAL	26

As Oito Vitorias em 12 Jogos Com os Clubes Ingleses

20-5	Fluminense	2 x	Arsenal	3
24-5	Botafogo	2 x	Arsenal	0
27-5	America	2 x	Arsenal	1
30-5	Arsenal	1 x	São Paulo	0
3-6	Fluminense	2 x	Portsmouth	1
6-6	America	3 x	Portsmouth	2
6-6	Palmeiras	3 x	Arsenal	1
10-6	Botafogo	1 x	Portsmouth	1
12-6	Vasco da Gama	4 x	Arsenal	0
13-6	São Paulo	1 x	Portsmouth	1
17-6	Santos	4 x	Portsmouth	0
20-6	Palmeiras	1 x	Portsmouth	1

Outros "Matches" Internacionais Amistosos no Brasil

8-7	Port. Santista	3 x	Sporting de Lisboa	2
12-7	Santos	3 x	Estrela Vermelha	0

OS MATCHS COM OS ARGENTINOS

15-11	Flamengo	2 x Boca Juniors 2	Rio de Janeiro
21-11	Palmeiras	1 x Boca Juniors 1	São Paulo
24-11	Vasco	3 x Boca Juniors 0	Rio de Janeiro
1-12	Flamengo	5 x Independiente 5	Rio de Janeiro
6-12	Velez Sarsfield	3 x Nautico 2	Recife
9-12	Velez Sarsfield	3 x Santa Cruz 1	Recife
16-12	Velez Sarsfield	3 x Treze Comp. Grande 1	J. Pessoa
19-12	Atlanta	1 x São Paulo 0	São Paulo

BALANÇO DOS JOGOS AMISTOSOS INTERNACIONAIS DISPUTADOS NO BRASIL

Jogos disputados	32
Vitorias	18
Empates	5
Dirrotas	9
Total	32

AS QUATRO VITÓRIAS SÔBRE O PENAROL

8-4	Vasco da Gama	3 x Penarol 0	Montevidéu
18-4	Palmeiras	0 x Penarol 0	São Paulo
22-4	Vasco da Gama	2 x Penarol 0	Rio de Janeiro
28-4	Palmeiras	2 x Penarol 1	Montevidéu
1-7	Bangu	2 x Penarol 2	Montevidéu
8-7	Bangu	0 x Penarol 2	Montevidéu
18-7	América	3 x Penarol 1	Montevidéu

COPA RIO
(DISPUTADA DO DIA 30 DE JUNHO AO DIA 22 DE JULHO)

PRIMEIRA RODADA

No Pacaembu — Palmeiras 3 x Nice 0
No Maracanã — Austria 4 x Nacional 0
No Pacaembu — Juventus 3 x E. Vermelha 3
No Maracanã — Vasco 5 x Sporting 1

SEGUNDA RODADA

No Maracanã — Juventus 2 x Nice 2
No Pacaembu — Palmeiras 2 x E. Vermelha 1
No Maracanã — Vasco 5 x Austria 1

TERCEIRA RODADA

No Pacaembu — Austria 2 x Sporting 1
No Maracanã — Nice 2 x E. Vermelha 1
No Pacaembu — Juventus 4 x Palmeiras 0
No Maracanã — Vasco 2 x Nacional 0

SEMI-FINAIS
PRIMEIRA RODADA

No Pacaembu — Austria 3 x Juventus 3
No Maracanã — Palmeiras 2 x Vasco 1

SEGUNDA RODADA

No Maracanã — Juventus 3 x Austria 1
No Maracanã — Palmeiras 0 x Vasco 0

FINAIS
PRIMEIRA PARTIDA

No Maracanã — Palmeiras 1 x Juventus 0

SEGUNDA PARTIDA

No Maracanã — Palmeiras 2 x Juventus 2
CAMPEÃO — PALMEIRAS.

Balanço Geral dos Jogos Brasileiros x Estrangeiros do Ano de 1951

NA EUROPA

Partidas realizadas	35
Vitorias	30
Derrotas	2
Empates	3

NA AMERICA DO SUL

Partidas realizadas	26
Vitorias	10
Derrotas	12
Empates	4

NO BRASIL

Partidas realizadas	32
Vitorias	18
Derrotas	9
Empates	5

TOTAL GERAL

Partidas disputadas	93
Vitorias	58
Derrotas	23
Empates	12
TOTAL	93

BUSCANDO A SEGUNDA VITÓRIA DOS ULTIMOS SETE ANOS

O encontro Flamengo x Vasco, constitui o clássico mais popular da cidade. E isso porque os dois clubes contam com as maiores torcidas da cidade, quase que não se sabendo qual deles o mais popular. E os encontros entre os dois adversários da tarde de hoje, constituem sempre prélios bastante interessantes, não só pelo ardor com que se empregam os dois antagonistas, como tambem pela inegável classe dos componentes dos dois "onzes".

A história dos jogos Vasco x Flamengo, apresenta um detalhe interessante: durante sete anos o clube da Cruz de Malta, não conheceu o sabor de uma derrota nos encontros com o rubro-negro. E os da Gavea sempre lutaram com grande disposição em busca da mesma. Tudo foi iniciado com o discutido "goal" de Valido, que valeu ao Flamengo a conquista de mais um campeonato, valendo ao rubro-negro o titulo de tricampeão da cidade, honraria antes pertencente somente ao Fluminense.

Tanto lutaram os do Flamengo, que afinal veio a tão esperada vitória. Foi no turno deste ano. Nessa ocasião estavam invertidos os papéis. O aspirante ao titulo de tricampeão era o Vasco. Vinham os cruzmaltinos invictos das batalhas anteriores. E tendo conseguido um triunfo de alto mérito contra o Fluminense, apresentaram-se para o encontro com os comandados de Flavio Costa como os favoritos da peleja. Mas o Flamengo é sempre o Flamengo. E numa tarde inspirada, lutando com muito vigor, com muita disposição, os defensores do "mais querido" conseguiram um significativo triunfo por 2 a 1. Representou essa derrota o primeiro tropeço do Vasco neste campeonato. Outros viriam, tirando ao clube de São Januário as possibilidades de conquista do tricampeonato. Foi assim a derrota frente ao Flamengo o inicio de uma debacle. Por outro lado, o triunfo muito de bom, trouxe ao rubro-negros. Contando já, naquela ocasião, com cinco pontos perdidos, nova derrota seria desastrosa para os da Gavea. A vitória trouxe assim o bafejo de novas esperanças. Pouco depois elas desmoronariam. Mas foram sempre esperanças, representando um pouco mais de ilusão, a ilusão de uma possivel conquista, por todos desejada, por todos esperada.

A história do encontro de hoje, apresenta absoluta supremacia dos de São Janário. Desde 1923, cinquenta e seis jogos foram realizados. Deles o Vasco venceu vinte e nove, o Flamengo dezoito, enquanto o empate foi o resultado dos outros nove. A maior contagem favorável aos cruzmaltinos foi de 7 x 0, em 1931, para os rubro-negros de 6 x 2, em 1943. Como se vê, é inconteste a superioridade do Vasco da Gama.

O encontro que travarão hoje Flamengo e Vasco se apresenta com caracteristicas diferentes do realizado no primeiro turno. Naquela ocasião, os cruzmaltinos eram aspirantes reais ao titulo, enquanto os rubro-negros ainda pensavam no mesmo. Hoje, nenhum dos dois pensa em conquistar o campeonato. Mas ambos desejam ardentemente o triunfo. Os de São Januário para, como que, reviver os sete anos sem derrotas, e os da Gavea para confirmar o triunfo obtido no turno. Assim, os dois quadros lutarão ao máximo em busca da vitória, podendo proporcionar ao público uma peleja bastante interessante.

Eis os resultados dos prelios entre Vasco e Flamengo, desde 1923, até o primeiro turno do atual campeonato:

1923 — Vasco, 3 x 1 e Flamengo, 3 x 2.
1924 — Não estiveram empenhados. O Vasco pertencia a L.M.D.T. enquanto o Flamengo passou-se para a A.M.E.A.
1925 — Flamengo, 2 x 0 e empate de 1 x 1.
1926 — Empate de 2 x 2 e Vasco 2 x 1.
1927 — Flamengo, 3 x 0 e Flamengo, 2 x 1.
1928 — Vasco, 3 x 0 e Vasco, 2 x 1.
1929 — Vasco, 3 x 2 e Vasco, 1 x 0.
1930 — Vasco, 2 x 0 e Vasco, 2 x 1.
1931 — Vasco, 7 x 0 e Vasco, 2 x 1.
1932 — Flamengo, 1 x 0 e Vasco, 2 x 1.
1933 — Vasco, 3 x 0 e Vasco, 4 x 1.
1934 — Flamengo, 3 x 1 e Vasco, 5 x 2.
1935 — Não jogaram. O Vasco estava na Federação Metropolitana, enquanto o Flamengo, na Liga Carioca.
1936 — Tambem não jogaram pelo mesmo motivo.
1937 — Empate, 3 x 3 e Flamengo, 3 x 1.
1938 — Vasco, 2 x 0 e Vasco, 2 x 1.
1939 — Vasco, 2 x 0, Flamengo, 3 x 0 e Flamengo, 4 x 3.
1940 — Vasco, 3 x 2, Flamengo, 3 x 0 e empate de 1 x 1.
1941 — Flamengo, 3 x 1, Flamengo, 2x1, Flamengo, 1 x 0 e empate de 1 x 1.
1942 — Empate de 1 x 1, e Flamengo, 1 x 0 e Flamengo, 2 x 1.
1943 — Empate de 1 x 1 e Flamengo, 6 x 2.
1944 — Vasco, 2 x 1 e Flamengo, 1 x 0.
1945 — Vasco, 2 x 1 e empate de 2 x 2.
1946 — Empate de 3 x 3 e Vasco, 4 x 3.
1947 — Vasco, 2 x 1 e Vasco, 5 x 1.
1948 — Vasco, 3 x 1 e Vasco, 3 x 2.
1949 — Vasco, 5 x 2 e Vasco, 2 x 1.
1950 — Vasco, 2 x 1 e Vasco, 4 x 1.
1951 — Flamengo, 2 x 1.

INCONFUNDIVEL!

Cerveja FAIXA AZUL

ANTARCTICA

BANCO MINEIRO DA PRODUÇÃO S/A.

Banco Oficial do Est. de Minas Gerais

Capital e Reservas Cr$ 117.000.000,00

Rede de 79 Departamentos nos Estados de Minas Gerais - S. Paulo - D. Federal - E. Santo

FILIAL NO RIO — Tel. 23-4570
Av. Pres. Vargas, 435-A (esq. rua Miguel Couto)

AG. COPACABANA — Tel. 37-7984
Av. N. S. Copacabana, n. 723-C

AG. INHAUMA — Brevemente:
Rua Visc. de Inhauma, n. 39

DEPÓSITOS POPULARES - 5% A.A.
(Limite — Cr$ 100.000,00)

DUPLA GARANTIA PARA OS DEPOSITANTES:

a) A PRÓPRIA SOLIDEZ DO BANCO
b) A RESPONSABILIDADE DO EST. DE MINAS GERAIS, PELOS DEPOSITOS NELE FEITOS

(Lei Estadual n. 187, de 10-9-1937).

"Xodó III" brilhou nos cotejos internacionais da classe "star". Depois de vencer diversas provas nacionais, conquistou brilhante vitória no Torneio Pan-Americano.

AFIRMA ZOULO:

"PODE O SÃO CRISTOVÃO VENCER O BOTAFOGO"

A Grande Luta Vai Ser a Tentativa de Romper o Sistema Defensivo Dos Alvi-Negros — A Grande Vocação de Zoulo — Boa Estrela — Impressões

Inicialmente, Zoulo foi chamado a opinar sôbre a contenda com o Botafogo. Foi, então, incisivo respondendo à nossa primeira consulta:

— Considero quase impossivel. Embora o ataque tenha adquirido já apreciável poderio técnico, carece ainda de maior experiencia.

Não obstante, Zoulo espera fazer uma partida equilibrada contra o Botafogo. Faz apenas uma ressalva:

— Dependemos muito da sorte. Sem sorte, qualquer trabalho no sentido de tentar melhores resultados cai por terra. Acho mesmo que podemos vencer o Botafogo, embora reconheça a nossa inferioridade técnica.

Sobre a maior exibição no campeonato, Zoulo não aponta o "match" com o Fluminense, em que os "cadetes" alcançaram um empate surpreendente. Afirma que foi contra o Madureira:

— Possivelmente, porque o adversário era fraco.

Voltando a contenda com o Botafogo. Que mais podia levar o São Cristóvão ao triunfo? Zoulo responde:

— A eficiência do ataque. Se corresponderem ...

Por que Zoulo foi parar nas "quatro linhas de campo"? Porque, quando tirou o diploma na Escola Nacional de Educação Fisica de Desporto, o fêz com a intenção única e exclusiva de ser tecnico de futebol ou box. O futebol sendo uma vocação. E agora? Zoulo não se retrai:

— Espero fazer carreira. Claro, dependo de tempo e chance. Quando menos time será melhor para me firmar, visto que dificilmente concede a um "coach" que se inicia êsse crédito.

Para Zoulo, Flávio Costa comanda o pelotão dos nossos melhores técnicos, pela personalidade que tem exibido na carreira brilhante.

Depois, indagariamos:

— Acha que so um time composto com "cracks" de primeirissima ordem pode ser campeão?

— Não. Uma equipe composta só de "estrelas" pode até ser prejudicial ao tecnico, porque é inevitável o individualismo.

— Que mais necessita o tecnico para triunfar?

— De "estrela". E, nesse ponto, não posso me queixar.

QUINCAS SEM BOAS CONDIÇÕES FISICAS

Continuará Joel na Ponta-Esquerda

Joel formou contra o Botafogo na ponta esquerda da equipe tricolor. Não fêz boa partida. Pode-se dizer, mesmo, que foi a figura mais apagada no campo. Não obstante, contra o América, Joel será mantido. Ao que informa a direção técnica tricolor, Quincas não ostenta no momento boas condições fisicas.

PROVA DE CAMPO PARA O MEIA MANECO

Ontem, em Santa Branca, os jogadores do América foram submetidos a cuidadosa revisão médica. O resultado colhido pelo dr. Valdemar Areno, foi desfavorável com respeito apenas, a Maneco. E' que o magnifico atacante sentiu o tornozelo. Tanto assim que Nivaldino está de sobreaviso. Esta manhã, Maneco será submetido a prova de campo e só jogará contra o Fluminense se estiver completamente bem.

LEOPOLDO FERREIRA
CIRURGIAO-DENTISTA
Assistente do Hospital dos Servidores do Estado e da Policlinica Geral do R. de Janeiro - Rua Mariz de Barros, 471 — Consulta: 3.as, 5.as e sábados de 16,30 às 19 horas —

UM GRANDE ANO PARA O ATLETISMO...

(Conclusão da oitava página)

Lúcio de Castro, Hélcio Buck e Fausto de Sousa que na disputa do Trofeu Brasil conseguiram um resultado de 4 metros no salto com vara. Teles da Conceição no salto em altura, campeão brasileiro da especialidade foi tambem outro valor destacado, embora não tenha igualado o recorde sul-americano, derrotou o recordista Adilton Luz no Campeonato Brasileiro.

HELENA CARDOSO DO MENEZES E ILZE GERDAU

No setor feminino, Helena Cardoso de Menezes, do Fluminense, recordista carioca dos 100 metros rasos e do salto em extensão e que igualou o recorde brasileiro dos 100 metros rasos e a gaucha Ilze Gerdau, recordista brasileira do arremêsso do disco, foram as figuras de maior realce.

Tanto no setor masculino como no feminino muitos outros vultos apareceram com realce, porem sem chegar as performances estabelecidas por êstes que aqui destacamos.

Nova linha aérea ultra-rápida

Entre as companhias nacionais de aviação, a VASP foi a única a equipar a sua frota com os poderosos aparelhos SCANDIA - os modernissimos aviões produzidos após-guerra! Faça, agora, suas viagens com maior rapidez, segurança e confôrto, pelos novos SCANDIA da VASP!

Rio-São Paulo-Curitiba

pelos possantes Scandia

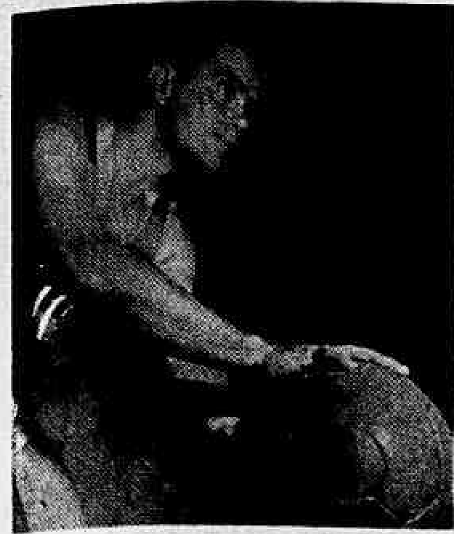
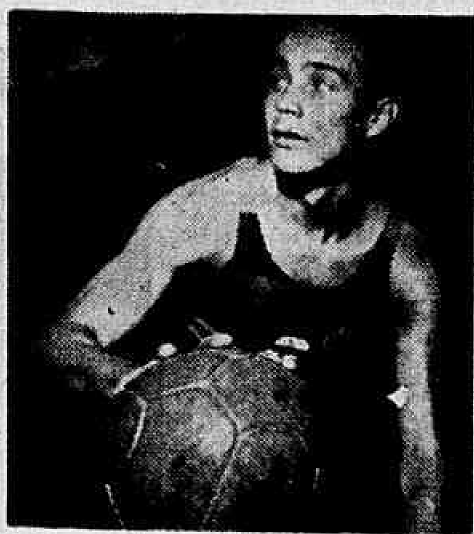
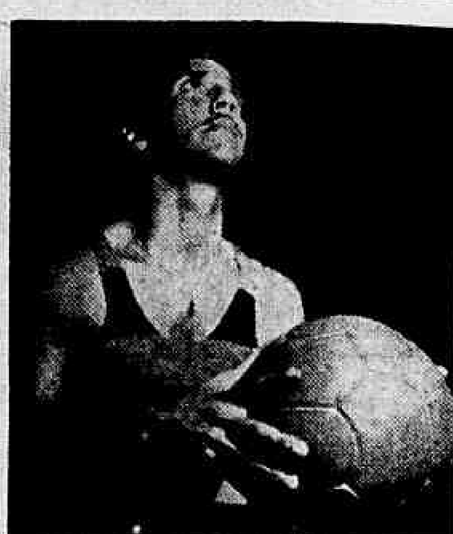
OS NOVOS Scandia encurtam o tempo!

LINHA AÉREA RIO-SÃO PAULO-CURITIBA
DIARIA IDA: Rio 14.00 — S. Paulo 15.15 / 15.30 — Curitiba 16.35
DIARIA VOLTA: Curitiba 9.00 — S. Paulo 10.05 / 10.30 — Rio 11.45

VASP

Viação Aérea São Paulo S. A.

S. PAULO: R. Líbero Badaró, 88 Tel. 33-4124 — RIO: R. Santa Luzia, 735 A e B - Tels. 52-2098 - 52-4329
CURITIBA: R. 15 de Novembro, 527 - Tel. 858 — Rua México, 115 A - Telefones: 22-8681 - 52-7611


São êsses os "ases" do Flamengo que representarão condignamente o basquete brasileiro na Europa

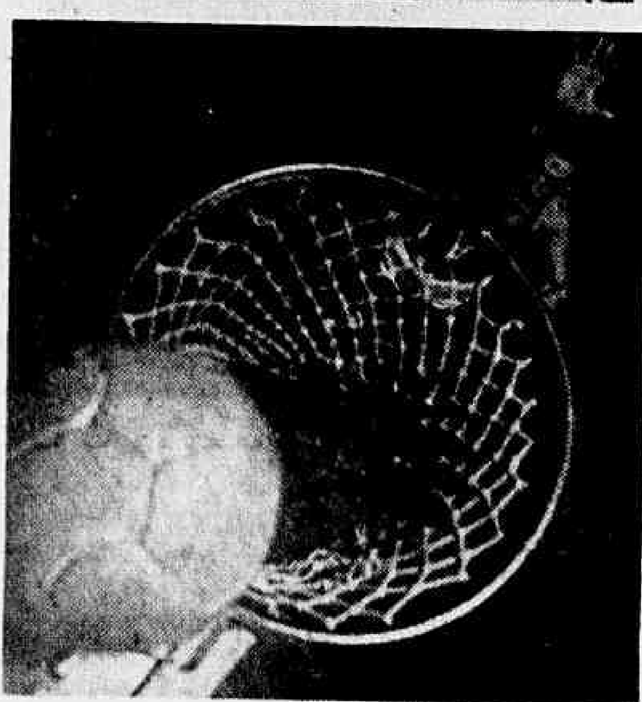
"O Campeão Carioca Saberá Defender o Prestígio do Basquetebol Brasileiro na Europa"



Declara Algodão, Considerado o Nosso Melhor Jogador, a ULTIMA HORA -- O Flamengo Jogará na Bélgica, Suiça, França, Itália, Espanha e Portugal -- Kanela Espera Vencer mais de 60% Dos Compromissos de Sua Equipe -- Muita Moral Entre os Jogadores -- A Verdadeira Situação de Évora e Ardelim -- Jamil Gedeão Será a Principal Sensação da Temporada

Atualmente não há no Brasil clube com condições de representar melhor nosso basquetebol que o Flamengo. Goza o campeão carioca de grande prestigio em nossa terra e no exterior. Ultimamente ficou sendo, para sua imensa torcida, o "Vingador", porque sempre triunfava sôbre as equipes estrangeiras que nos visitavam, salvaguardando as tradições de nosso esporte da cesta e impedindo que as referidas representações voltassem invictas para suas terras.

Em razão, e de muitas outras, é que quando o Flamengo de memoráveis jornadas, vencedor dos estadunidenses da Universidade de Utah, anunciou sua temporada em quadras européias todos ficaram na mais intensa expectativa. Brilharia o Flamengo na Europa ou cumpriria apenas regulares performances? O basquetebol brasileiro reafirmaria sua brilhante terceira colocação nas Olimpiadas ou voltaria com balanço acusando "deficit"?



Kanela discute com os jogadores do Flamengo, uma nova "chave". Em baixo uma cesta de Algodão

Credenciados os Nacionais

A temporada dos rubro-negros ao Velho Mundo é grande. Assume aspectos de verdadeira maratona. Jogarão os craques nacionais na Bélgica, Suiça, França, Itália, Espanha e, já de retorno, em Portugal. Os adversários do Flamengo são, todos sem excepções, categorizados.

Foram escolhidos a dedo. São o que de mais representativo existe no cestobol dos paises a serem visitados. Por isto mesmo, queremos desde agora chamar a atenção de todos para um detalhe importante. Perdendo mais que ganhando, o Flamengo, em razão das circunstâncias, não poderá, de maneira alguma, ser desdoirado. Mas, em caso contrário, deverá ser recebido condignamente. Com festas, até, porque sua campanha terá por palco terras completamente estranhas e sob inverno dos mais rigorosos. Frio que aqui no Brasil não conhecemos. Frio que tira até a vontade do atleta competir. Vitorioso o Flamengo, nestas condições, só merecerá louvores. Derrotado, deverá ter obrigatoriamente nossa admiração.

Mas os leitores não precisam ficar assustados. Principalmente os flamenguistas (e como sabem ser Flamengo estes flamenguistas...). Estivemos na Gavea apreciando uma fase do treinamento dos atletas campeões guanabarinos. Eles vêm recebendo carinhosa assistência técnica e médica. Nada lhes falta. Tudo é providenciado para que o Flamengo se apresente "na ponta dos cascos" na Europa. "E querendo Deus, vai se apresentar bem", segundo declarações do próprio Tião Mendes.

60% de Sucessos

O responsável técnico da equipe, Kanela, como é conhecido por êstes Brasis afora, ou Togo Renan Soares segundo o que ficou estabelecido na pia batismal, é figura sobejamente conhecida. Verdadeira legenda de nosso básquetebol. Embora sabendo que a tarefa de seus pupilos não será das mais fáceis em razão das circunstâncias e dos adversários. Kanela mantem-se esperançado, declarando, mesmo, ao reporter que espera vencer mais de 60% dos compromissos assumidos pelo Flamengo.

Muita Moral Entre os Jogadores

O conjunto do Flamengo na Europa terá como base seus veteranos e experimentados jogadores. Formarão na equipe Algodão, Alfredo Motta, Tião e Godinho, craques internacionais de incontestáveis predicados. Ao lado dêstes experimentados atletas formarão a juventude e eficiência de Guguta Dobinha, Odin, Morena, Tião Mendes e Jamil Gedeão.

Todos palestraram longamente com o repórter. Nenhum mostrou otimismo exagerado. Todos sabem perfeitamente a responsabilidade do conjunto e deixaram perceber claramente que irão aos maiores sacrificios, se necessário se tornar, para não deslustrar as tradições esportivas "do mais querido" e elevar ainda mais alto o bom nome do Brasil, nos esportes internacionais.

A Situação de Afonso Évora e Ardelim

Ainda estão bem vivas as façanhas de Afonso Evora, aquele que foi diabólico encestador do Botafogo. Era um verdadeiro perigo na quadra. Ganhava, praticamente, jogos sozinho. Hoje, mais velhinho, Afonso perdeu muito daquela mobilidade que o tornava praticamente imarcável. Mas ainda joga. E com eficiência. Na temporada anterior, mesmo, fez ótimas partidas. Se Evora perdeu em agilidade, ganhou em traquejo. Em experiência. E', pois, ainda, um jogador de grande utilidade. Segundo nos declarou Kanela, Afonso Evora terá dupla missão na Europa. Vai jogar quando se tornar necessário, e apitar quando for preciso. Será jogador e árbitro.

Quanto a ida de Ardelim, guarda de grande projecão do Botafogo, nada foi resolvido em definitivo. Tudo depende da licença do "Glorioso". Se o Botafogo permitir, Ardelim seguirá com o Flamengo.

A Grande Novidade da Equipe

Pelo que pudemos perceber da palestra mantida com Kanela, em que pese o valor de todos os integrantes da equipe e a extraordinária "pinta" de Guguta, a grande revelação da temporada deverá ser Jamil Gedeão, craque pernambucano que vem de se transferir para o Flamengo. Muito jovem, bem alto, "saindo" do chão com facilidade fora do comum (pula mais que Algodão. Coloca a bola dentro da cesta...) e, o que é principal, com muita vontade de se projetar, deverá se tornar uma das maiores atrações do "five" rubro-negro.






Kanela dando instruções aos seus pupilos

TETSUO OKAMOTO
a Figura Gigante de 1951

LARA, CAPANEMA, GRIJÓ, ILO, PAVAN E ARAM, ALÉM DO 4x200 DO FLUMINENSE. OS GRANDES NOMES MASCULINOS — PIEDADE E TALITA, AINDA AS RAINHAS

Vai-se findando o ano de 1951 e com ele uma temporada que deu inúmeras glórias à natação nacional. O nivel técnico de nossa aquática progrediu sensacionalmente, com sucessivas quebras de "records" de âmbito até continental, embora não tivessemos nesse ano a realização dos Campeonatos Brasileiro e Sul-Americano, marcados juntamente com as Olimpiadas para 1952.

Tivemos como "climax" os Jogos Pan-Americanos, efetuados em Buenos Aires. E nesse desfile majestoso das maiores figuras do esporte de 3 continentes, salientou-se um esguio nadador como sua mais notável estrela. Tetsuo Okamoto, o seu nome, a figura gigante dêsse 1951 que está se extinguindo.

Okamoto, um Símbolo

Foi em 51 que Okamoto realmente se destacou. Até então era um simples nadador de qualidades, já campeão brasileiro, mas longe de demonstrar o que realmente valia. No Pan-Americano derrotou as maiores expressões das três Américas, nos 400 e nos 1.500 ms. que lá compareceram. Quebrou a marca sul-americana dos 1.500 ms. com 19m23s" resultado esse que permite uma honrosa classificação no "ranking" mundial da prova. De volta ao Brasil, cumpriu na piscina do Fluminense a extraordinária façanha de melhorar o recorde continental dos 400 ms. com 4m41s5, performance de categoria internacional. Tornou-se pois Tetsuo Okamoto, o jovem de Marilia, o verdadeiro simbolo da natação brasileira nesse 1951 de tão boas recordações.

Haroldo Lara a Revelação

Se Okamoto foi a maior figura, Haroldo Lara foi a maior revelação. O jovem nadador de Santos aqui integrando as fileiras tricolores veio paulatinamente se convertendo numa estrela de primeira grandeza. Quebrou recordes de classe, depois passou aos cariocas chegou até ao brasileiro dos 200 ms. com um excelente 2m11s9 e concorreu decisivamente para a quebra de recorde sul-americano de 4x200 pelo quarteto do Fluminense, a nosso ver, pelas circunstâncias, a maior façanha da natação carioca nesse ano. E' um grande elemento, uma figura exponencial num Sul-Americano, sem dúvida, a segunda figura de -951.

Capanema, o Homem-Equipe

Para ser incluido na trindade absoluta das grandes figuras da aquática nacional, não podemos deixar de fora o nome de Ricardo Capanema, o "homem-equipe". O "as" cajuti, eclético dos estilos, apareceu brilhando em tôdas as provas de nado livre, dos 100 aos 1.500, e com performances sensacionais no estilo de costas. Tornou-se recordista brasileiro nos 200ms. de espaldas, com 2m29s6, recordista carioca nos 1.500 com 20m26s8, obteve 1m07s9 nos 100 de costas, 2m14s6 nos 200 livres e foi por aí a fora. A sua melhor performance, entretanto, foi realizada no "medley individual" dos 300 ms. em três estilos, onde com 3m52s1 veio a figurar como dos 3 maiores do mundo na dificílima prova.

Grijó, Ilo e Pavan

Ademar Grijó é outro que se destacou sobremaneira. Transferindo-se para o Fluminense, parece que encontrou aí o ambiente que precisava para, mais animado e incentivado, superar suas próprias caracteristicas e atingir o lugar que sempre mereceu. O seu 1m09s8, recorde brasileiro dos 100 ms. de peito, foi uma das mais notáveis coisas de 1951. E não se surpreendam se dentro em pouco, vier outra performance de grande vulto.

Ilo Monteiro da Fonseca não pode ser esquecido. O 1m07s cravado obtido em Porto Alegre, na piscina do Gremio Nautico gaucho, e que foi recorde sul-americano até há pouco, tem todos os néritos de grande marca. E se já foi superado por Pedro Galvão na tabela continental, ainda figura como recorde brasileiro, o suficiente para lhe ser conferido tambem o titulo de um dos grandes de 1951.

Fernando Pavan, foi outra surpresa agradável. O espaldista mineiro surgiu como um bolido no Trofeu Mendes de Morais, destronando em duas provas, os donos absolutos. Poucos dias depois de Ilo ter feito ... 1m07s, Pavan derrotou-o nos .. 100 ms. e 3 dias após o recorde brasileiro de Capanema para os 200 ms. Pavan suplantou-o nessa mesma distância. Foram duas façanhas dignas de figurarem nesse balanço técnico da natação nacional no ano que se escoa a passos largos.

O 4 x 200 do Fluminense um Espetáculo

Não poderiamos terminar a enumeração dos grandes nomes e das maiores façanhas de 1951, sem destacarmos, com tôda justiça, o revezamento de 4x200 do Fluminense, que numa tarde memorável, conseguiu quebrar o recorde sul-americano da prova, feito inédito no continente, por se tratar de uma simples equipe de clube. O 9m01s8 conseguido pela turma constituida de Haroldo Lara, Douglas Lima, Marvio Kelly e Sylvio Kelly, serviu para consagrar seus nomes, como das mais notáveis figuras do ano.

Entre as Moças, Piedade e Talita Ainda as Rainhas

No setor feminino, duas figuras se destacaram sobremodo: Piedade Coutinho e Talita Rodrigues, duas lidimas expressões de nossa aquática, duas estrelas que merecem um lugar à parte na constelação nacional nesse... 1951, pródigo em surpresas.

Piedade consumou a "bomba" do ano, transferindo-se do Fluminense para o Botafogo, onde continuou sua carreira de glórias. Foi protagonista na única vez até agora em que competiu pelo alvi-negro da maior prova dos ultimos tempos, nos Jogos da Primavera, quando empenhou-se com Talita Rodrigues num duelo empolgante, só decidido na última braçada a seu favor. Empregou então tôda a sua classe, a sua inesgotável classe, que lhe valeu assim o titulo de maior figura da natação feminina nacional.

Se Piedade confirmou seus indiscutiveis méritos, Talita veio a se constituir na surpresa agradável do ano. Estacionária há tempos em suas já boas performances, melhorou enormemente a "caçula" dos Rodrigues, quebrando recordes sôbre recordes, e chegando a ombrear-se com "Filhinha" num cotejo memorável. Com honras, merece o titulo juntamente com ela, de maior estrela da temporada.

O "Brotinho" Iza, Campeã Carioca

Outra que teve 1951, como seu maior ano até o momento, foi a "estrelinha" tricolor Iza Teixeira de Almeida. Brotinho ainda, mal saida das hostes infanto-juvenis, sagrou-se campeã carioca dos 100ms nado de costas, e nessa prova aind não foi derrotada, superando tôdas as rivais desde que levantou aquele titulo.

Cândida Barroso, a Revelação Feminina

Haroldo Lara foi a revelação masculina e Cândida Barroso a feminina. Como melhorou nesse ano a esplendida estilista de peito, a ponto de quebrar marcas que já estavam se eternizando na tabela! O seu 3m13s6 terceiro resultado brasileiro de todos os tempos nos 200 ms. bem mereceu figurar como das maiores performances do ano.

Que mais se pode desejar?...

SOLUPAN é o detergente mais eficaz que se conhece! Não é tóxico, não contém soda caustica, nem é corrosivo. Dissolve-se depressa na água, agindo imediatamente.

SOLUPAN limpa talheres e panelas, louças e cristais, pisos e mármores, ladrilhos e banheiros - com eficiência, com economia, com rapidez!

Desengordura e remove a sujidade, sem qualquer esfôrço.

Aponte para o alvo e acerte no produto!

SOLUPAN DETERGENTE

Peça SOLUPAN ao seu fornecedor!

Fabricado e garantido por

ORQUIMA - Indústrias Quimicas Reunidas S/A

Rua Princesa Isabel, 433 — Tel.: 4-9121 — São Paulo
Filial do Rio de Janeiro: Rua da Assembléia, 19 — 12.º andar
Telefone: 52-4388

EM FESTA A NATAÇÃO NA TARDE DE HOJE

O Campeonato Masculino a Grande Atuação da Tarde — Às 15,30 no Fluminense o Desfile de Nossos Maiores Ases — Provas e Recordes

A natação carioca que está atravessando um periodo áureo, viverá no dia de hoje uma de suas maiores tardes. Na piscina do Fluminense, com início marcado para as 15 horas e 30, teremos o desfile de nossos melhores nadadores, na disputa do Campeonato Masculino, o mais sensacional certame já realizado na temporada.

Tijuca, Fluminense e Botafogo empenhar-se-ão em cotejo, que devido às caracteristicas de equilibrio reinante, promete empolgar ao grande público que por certo acorrerá ao tanque das Laranjeiras.

AS PROVAS DO CAMPEONATO

Compreende o programa do Campeonato as seguintes provas: 100 ms. nado livre, 200 ms. nado de peito, 100 ms. nado de costas, 400 ms. nado livre e revezamento de 3x100 ms. em 3 estilos. Amanhã, às 9 horas, na piscina do Guanabara, será encerrado o Campeonato, com a realização dos 1.500 ms. também integrante do programa, e que requer uma piscina longa para a sua disputa.

Nos 100 ms. livres correrão Aram Boghossian, Douglas Lima, Sérgio Rodrigues, Eduardo Alijó, Fernando Dias, Nelson Casadei e Luís Carlos Marques. O recorde da prova pertence a Aram com 58s4.

Os 200 ms. de peito reunião Ademar Grijó, Everardo Cruz, Edinaldo Ramalho, Mauricio Halpern, Flávio Figueiredo, Cressus Alho e Valdelino Patricio numa prova onde o recordista é Ademar Grijó com 2m42s8.

Os 100 ms. de costas serão disputados por Ilo Fonseca, Ricardo do Capanema, Helio O. Silva, Flávio Herrlein, Adalberto Teles, Henrique Flanzer e Vercingetorix Rosas. Ilo é o recordista com 1m07s cravados.

Nos 400 ms. livres, Aram Boghossian, Silvio Kelly, Haroldo Lara, Márvio Kelly, Artur Redig, Hugo Felix e Alexandre Medicis estarão reunidos lutando pela vitória e talvez pelo recorde de Aram, que é de 4m50s3.

Finalmente no revezamento de 3x100 teremos 2 equipes do Tijuca, 2 do Fluminense, 2 do Botafogo e 1 do Icaraí, sendo a equipe do Botafogo e recordista com 3m24s2.

Os 1.500 de amanhã, que confirmarão a vitória no Campeonato, contará com Ricardo Capanema, Márvio Kelly, Silvio Kelly, Haroldo Lara, Artur Redig, Hugo Felix, Flavio Herrlein, Ilo Fonseca, Alex Bastos e Moacir Alves, onde surge Capanema como o recordista com 20m26s8.

AS PROVAS EXTRAS

Além das provas do Campeonato, completando o programa teremos na tarde de hoje, diversas provas "extras" sendo que as moças seniors nadarão 400 ms. nado livre, 200 ms. de costas e 100 ms. nado de peito, cabendo ainda aos principiantes e moças principiantes sem vitória, disputarem mais 6 provas, 3 para cada sexo, nos 3 estilos.

10 CRUZEIROS O INGRESSO

A FMN atendendo à importância do Campeonato Masculino, resolveu cobrar ingressos à razão de Cr$ 10,00 por pessoa.

MILTON RODRIGUES apresenta

HOJE, vesperal às 16 hs. — Sessões às 20 e 22 hor

★ LUZ DEL FUEGO

AMANHÃ, vesperal às 16 hs., sessões às 20 e 22 hs.

Com EVILASIO MARÇAL LUCY LAMOUR TULIO BERTI

"A FRUTA DE EVA" (O NÚ ATRAVÉS DOS TEMPOS)

Uma Revista DIFERENTE de SAINT-CLAIR SENNA E MILTON RODRIGUES

DIR CENA E ENSAIADOR OTAVIO RANGEL MAEST. KALVA

ROSITA ROCHA ARLETTE JOAN GENY MANOELITA

ATTILA IORIO VICENTE MARCHELLI NORAT - MARIO COSTA

ATRAÇÕES RAUL E MARIA ROSA PARISI SERGIA MADDALENA HELENA GONÇALO DANA DARSON

COM OS LINDOS "BROTOS" DA COLONIA DE NUDISMO

TEATRO REPUBLICA

AV. GOMES FREIRE - TEL. 22-0271

Valdemar Attianesi, o milagroso Padre Antonio

Um Profissional Por Semana

"LUTO PELOS MEUS FILHOS!"

— Nasci em 1914, quando rebentava a grande guerra! P'ra mim, ela não teve grande expressão e era muito pequeno para que recordasse de sua passagem. Isso foi lá em São Paulo, onde nasci. Mal tinha adquirido a idade do uso da razão, quando completei os meus sete anos! E me recordo como vivia e onde vivia. Justamente, por volta de 1922, no ano do Centenário, é que tomei conhecimento de mim mesmo. Era bem garoto, com meus oito anos, quando ingressei no turfe. E posso dizer, sem mêdo de errar, que foi na minha infância o início de minha carreira. Aos oito anos, já era cavalariço. Empreguei-me nas cocheiras do Germano Fernandez — o Perna de Folha — lá na Moóca. Tudo por intermédio de meu irmão, o João. Tinha paixão pelos cavalos e aprendi a cuidá-los com facilidade. Nas cocheiras, fazia tudo e o Perna de Folha não me escondia os segredos. Estive até para tirar carta de aprendiz, mas depois desisti. Uma colite braba quase que me leva!

RUMO AO RIO

— E por que esse apelido que lhe puseram, Valdemar, de Padre Antonio" perguntamos para interromper as palavras do Attianesi mais moço.

— Chegarei lá. Vamos por etapas. Minha vida está ligada aos cavalos e eles é que falam dela. Estava falando da colite... Quase que ela me leva, mas só levou os dentes! Quando os arranquei, de vez, todos, foi-se a colite. Aliás, ela ficou em São Paulo, com os dentes. E eu vim para o Rio, de mobília nova. Vim, cheio de esperanças, tentar a vida. Transcorria, justamente, o ano de 1932 e eu tinha os meus 18 anos completos. Comecei, trabalhando nas cocheiras de Lineu de Paula Machado, como cavalariço. Depois, tive com o Claudio Rosa, e, em seguida, com o José Lourenço, já falecido, de quem fui protegido. Passei, mais tarde, a tratar dos cavalos do Pablo Zabala, ainda sem matrícula. Aperfeiçoei os meus conhecimentos até que passei a gerente.

NOVOS RUMOS

— Foi em 1945, que consegui a minha matrícula de tratador, embora, nessa qualidade, com Zabala, já fosse responsável pelo cavalo Andante, que correndo nove vezes, teve 4 terceiros, 4 segundos e uma vitória. Ia fazendo minhas economias, separando de lado alguma coisa, até que, em sociedade, comprei do Justo Perez o cavalo Champagne. Ele veio todo aleijado, baleado como um jagunço na revolução paulista. Um mês depois de estar comigo, sob os meus cuidados, ganhou de ponta à ponta.

Alinhando as ideias e procurando ordená-las na serie cronológica dos acontecimentos, êle prosseguiu:

— Capital comigo é para ser movimentado! Com o que ganhei no Champagne comprei o Choró. Este, do Gonçalino. Champagne tinha me custado barato. 10.00 cruzeiros em sociedade. Choró me custou 60 mil.

Puxou um cigarro. Tirou uma baforada profunda e riu, ao dizer:

— Choró me valeu o apelido de "Padre Antonio".

— Por que? perguntamos.

— Porque apliquei o produto da primeira vitória de Choró, na aquisição de Pacalano. Pacalano foi um bacamarte, que adquiri imprestável, no qual ninguem dava jeito, de tão remendado que estava, foi eu quem o deixou novinho, em folha. Custou 30 "contecos" e me diziam que eu tinha gôsto de botar dinheiro fora. Até hoje, entretanto, êle já rendeu Cr$ 322.000,00 contados.

Pausando um pouco as palavras, completou:

— Desde aí que me chamam na Gavea de "Padre Antonio". Dizem que faço milagres, nos aleijados que aparecem lá na cocheira.

E prosseguindo:

Um ano depois de iniciada a sociedade, a pedido de meu sócio, eu a desfiz. As contas efetuadas, após o balanço de verificação, houve um saldo de 100.000 cruzeiros, importância entregue ao meu sócio. E comprei depois a égua Perfume, uma ligeirissima, que o Armando Rosa trouxe de Santos. Estreiou como barbada e tirou último. Mudei-lhe o nome para Hipócrita, inscrevi-a em distância maior, botei-lhe o Rigoni no lombo e ganhou disparada pagando mais de cem. Depois veio o Velho Rico, com fraturas nos dois sezamoides. Ganhou nove vezes sendo 4 em seguida, perdendo apenas quando abordou os 2.200 metros. Apareceu, em seguida, o Holly e logo depois Mefistofeles. Esse comprei por 500 cruzeiros. Já me deu 4 terceiros, 4 segundos e duas vitórias, essas, lá em S. Paulo, onde foi suspenso, por diversidade de performance.

UMA CRAQUE

— E como minha teoria é não ficar parado o capital, o que tinha, apliquei-o na aquisição da Vigorosa, em sociedade com o General Flores da Cunha. 60.000 cruzeiros para cada branco. Ganhou a primeira, ganhou a segunda. Desfeita a sociedade com o General, a sua parte foi transferida ao Eurico Solanés. Perdeu para Hell Cat e ganhou, na quarta apresentação. Aí está ela, já com 140.000 cruzeiros em prêmios, dando lucro e nas vésperas de enfrentar as éguas de categoria. E com muita chance. Que elas não abram o olho pra ver se a Vigorosa não as passa na cara!

BLAGUE

— Para terminar minha história tinha que adquirir uma irmã de Pontet Canet. Tratase de Pergoleza, uma três anos. Somente, que ela é filha de Lord Advocate e o cavalo no Stud Rocha não é filho de Lord nenhum!

FAZ TUDO!

— Minha cocheira é uma espécie de faz tudo, com referência a cavalos. E a exceção de Vigorosa, todos os que andam por lá, são aleijados. Eu, entretanto, cuido de todos, indistintamente. Sou um homem do lar. Vivo para minha casa e para minha cocheira. Lá não me falta nada. Sou caprichoso. Tenho meu laboratório, meus boxes, meu almoxarifado, tudo bem limpo e bem cuidado. Vivo para aquilo. Em casa, meus dois filhos têm o de melhor. Até televisão! Eu, pra mim, não quero nada! Nem a um cinema, eu vou! Em compensação faço ginásticas, em noites de insônia, para manter o equilibrio entre a despesa e a receita. O que consegui juntar, já apliquei. Comprei duas casas, uma para cada filho, lá em São Paulo. E até hoje, luto por êles.

Enquanto tiver cavalo para tratar tenho histórias para contar. Sejam êles mancos como forem. Os milagres a gente conta e o santo sou eu!

ADAIR LEVA "NO DEDO"!

Zanzibar e Origon Prometem Carregar um "Caminhão de Poules" – Até os Passarinhos já Sabem...

Dois páreos interessantes da reunião de amanhã — o terceiro pareo e o "handicap" especial — estão à inteira disposição de pensionistas de Adair Feijó. Muito embora o treinador do Stud Urucum permaneca como verdadeira esfinge, nada transpirando, nossa reportagem ficou inteiramente informada sôbre a certeza com que Adair leva aqueles dois parelheiros.

LATORRE BARRADO!

O joquei chileno René Latorre que ultimamente vinha dirigindo os animais aos cuidados de Adair Feijó, tendo em vista a derrota sofrida pelo pernambucano, frente a El Sirocco, foi "barrado". Latorre recebera ordens para correr acomodado e atropelar na reta, por fora. Cumpriu fielmente as instruções recebidas, porém, El Sirocco, com Rigoni, atropelou mais por fora e veio derrotar Zanzibar, em cima do lado. Adair, desgostoso, por ter errado o golpe, afirmando que o chileno lhe botou a corrida fora, convidou Osvaldo Ulloa para dirigir o filho de Tapirapé, amanhã. E mesmo na pista de grama, terreno onde atua com menor desenvoltura, Zanzibar é "levado no dedo"!

ORIGON E' "BARBADA"!

Origon é o cavalo preferido de Adair e possue atuação convincente, com aquele segundo lugar para Panther, na areia, no "handicap" de sábado passado. Não trabalhou essa semana o filho de Galeon, valendo o desempenho de uma semana como um atestado de seu estado. Eagle Pass com exercicios assombrosos na distância, em tempo "record", deverá fazer o "train", prevalecendo-se de suas caracteristicas de animal veloz. Entretanto, temos conhecimento de que Levi Ferreira correrá o Retang, para tirá-lo de corrida, fazendo muita fé no filho de Requete, muito duro numa ponta e contando ainda com a ajuda de Toribio, cujas melhoras na pista de grama são esperadas. Toribio, entretanto, está eliminado pelo Origon, de quem perdeu longe! Rigoni, aceitando a montaria de Origon reconheceu suas dilatadas possibilidades nêsse "handicap", que encerrará as esperancas de Adair Feijó, nas corridas de amanhã.

Muita atenção, portanto, nêsses dois animais do filho mais velho do tratador Osvaldo Feijó, que vem caprichando com rara habilidade no preparo de seus pensionistas, apresentados no melhor estado de seu "entreinement"!

PARRUDO E A "NEGRA"

Alcides Morales parece preocupado com OXFORD que galopa sob o govêrno do D. Moreira Levi, o cenho franzido, observa Retang, que anda "repinicando". Ambos, levam muita fé.

GIRANDOLAS

Tudo se Transforma!

CAIO DE NASSAU

Andaram falando por aí, em Lavoisier, com seus ensaios, suas químicas e suas leis, muito naturais... Que nada se perde e nada se cria! As leis são ingratas, quando os homens entram, como conteudo, em sua solução. Nós perdemos o Brício, na semana que se passou, êle que era o Lagrange, homem de passado, que não morreu, como dissemos, tendo seu nome escrito na história da crônica. E como os nomes se encontram em jôgo, quando giram questões de jôgo, Nelson Gomes, o Buzunta, saiu mais limpo, com o seu, quando entrou no caso Ituano. E bem que o Nelson sofreu os boatos salivares das glândulas entumecidas do filho de Sargento... Ainda bem que tudo não passou de tempestade em copo dágua, pra felicidade de todos!

A agitação, entretanto, que se fêz, bem que deve resultar numa melhoria para o Serviço de Repressão ao Doping, inadequado e de pouca eficiência, pelo estado obsoleto de suas instalações. Os comissários presentes sentiram, de perto, o acanhamento de tudo, inclusive da falta de microscópio polarizante, de aparelhamentos modernos e até do ar condicionado, tão necessário com aquêle calor! Ituano e outros suspeitos vão dar letra viva ao Código que andava enterrado, em exames que se arrastavam, três e quatro horas a fio, em busca de alcalóides... Tudo isso, porém, já passou e coisas existem por vir!

Feijó andou doente, em casa, e diz que não tomou conhecimento de cavalos essa semana! Tudo com medo de entrevistas, porque não gosta de reclame em tôrno de seu nome! Isso é b[illegible] prenúncio, porque o silêncio, no Feijó, é sintomático! Principalmente quando se encontram inscritos Porfio, na melhor de três, Platina, muito escondida e La Fontaine, essa égua fabulosa, com 104" na milha, assim, empurrada... Tudo para não dar na vista e defender a ceia de Natal, em família, com os netos...

Entretanto, o padre Antônio promete milagres! Vigorosa vai abusar do seu pêso, acabando com a raça [illegible] estrangeiras, metidas a importantes... E Valdemar conta o milagre e também diz: — O santo sou eu!

Somente a C.C. não faz milagres, porque dela nada se espera! Proibiu a entrada da reportagem no recinto de pesagem. Logo nos dias de corridas e para a imprensa, que a semana tôda, não faz ou[illegible] coisa, sen[illegible] trabalhar a favor do Jóquei Clube... Aviador foi proibido de correr, enquanto Alcor e Bourgos andam tr[illegible]mente pelas fitas, com simples advertên[illegible] [illegible] E' o tal caso dos dois pêsos que a C.C. traz sempre, na medida!

Tudo acontece igual, sem sabor diferente, mostrando que ninguém faz doutrina própria, aprendendo por outras cartilhas. E nós, também! Estamos com Lavoisier, acreditando, enfim, que tudo se transforme!

O PROGRAMA DE HOJE

1.º PÁREO — 1.400 METROS — PREMIOS: Cr$ 40.000,00, Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 — ÀS 14,30 HORAS

Animais	Peso	Joquei	Treinador	Origem	Ultima performance	Tempo	Dist.	Pista	Possibilidades
1—1 Titeia	55	O. Reichel	F. Pereira	R. Janeiro	2.º p. D. Pearl-Maratimba	78"	1.300	AP	Vai correr muito
2—2 Marcia	55	E. Castillo	M. Salles	S. Paulo	ESTREANTE	ESTREANTE			Regular apenas
3—3 Pilheria	55	J. Portilho	O. Maria	S. Paulo	2.º p. Nagoia-M. Linde	98"	1.500	AL	Melhora aos poucos
4—4 M. Linda	55	N. corre	Mlo Almeida	M. Gerais	3.º p. Dew Pearl-M. Linda	78"	1.300	AP	Fará boa corrida
5 Bacanal	55	I. Pinheiro	M. Almeida	Pernambuco	4.º p. D. Pearl-Maratimba	78"	1.300	AP	Não acreditamos

VENCEDOR — MARCIA DUPLA — 12 VIAVEL — TITEIA

2.º PÁREO — 1.400 METROS — PREMIOS: Cr$ 40.000,00, Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 — ÀS 14,55 HORAS

1—1 Ibirubá	55	D. Moreira	W. Attianesi	S. Paulo	4.º p. Flamboyant-F. Birde	90"	1.400	AL	Agora tem chance
2—2 El Gin	55	L. Rigoni	W. Meirelles	M. Gerais	2.º p. Coronel-Ibirubá	76"3/5	1.200	AP	Custando a vencer
3—3 Kaolim	55	R. Filho	B. Carvalho	Pernambuco	7.º p. Coronel-El Gin	76"3/5	1.200	AP	Não gostamos
4 Aimberé	55	J. Tinoco	Almeida	M. Gerais	8.º p. Coronel-El Gin	76"3/5	1.200	AP	Ainda é cedo
4—5 Coromy	55	D. Ferreira	I. Souza	M. Gerais	4.º p. Coronel-El Gin	76"3/5	1.200	AP	Sem estado
6 Zero	55	O. Reichel	M. Salles	S. Paulo	ESTREANTE	ESTREANTE			Regular apenas

VENCEDOR — IBIRUBA' DUPLA — 12 VIAVEL — KAOLIM

3.º PÁREO — 1.500 METROS — PREMIOS: Cr$ 40.000,00, Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 — ÀS 15,20 HORAS

1—1 Changa	56	S. Ferreira	I. Ferreira	R. Janeiro	3.º p. Ostria-Mariy	89"	1.400	AP	Tem muita chance
2—2 Cucaracha	56	F. Irigoyen	J. Zuniga	S. Paulo	1.º p. Rivera-Obelia	93"1/5	1.500	GU	Volta tinindo
3—3 Moreainha	56	D. Moreira	M. Almeida	R. G. Sul	4.º p. Marinheira-Olaia	96"3/5	1.500	AL	Ainda é cedo
4 Catira	56	R. Urbina	I. Tripodi	Paraná	10.º p. D. Sinhá-Giselle	88"4/5	1.400	AL	Trabalhou bem
4—5 Giselle	56	L. Diaz	J. Morgado	S. Paulo	2.º p. D. Sinhá-Marinheira	88"4/5	1.400	AL	Chance na areia
" Gold Dream	56	L. Rigoni	J. Morgado	S. Paulo	5.º p. D. Sinhá-Giselle	88"4/5	1.400	AL	Boa ajuda

VENCEDOR — GISELLE DUPLA — 24 VIAVEL — CHANGA

4.º PÁREO — 1.300 METROS — PREMIOS: Cr$ 40.000,00, Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 — ÀS 15,45 HORAS

1—1 Colombiana	56	I. Pinheiro	E. Pereira	M. Gerais	2.º p. Obelia-Oleta	90"4/5	1.400	AL	Ligeira e há fé
2—2 Oleta	56	L. Rigoni	J. Carrapito	R. G. Sul	3.º p. Obelia-Colombiana	90"4/5	1.400	AL	Serio rival
3 Olinda	56	J. Graça	D. M. Oliveira	R. G. Sul	7.º p. Obelia-Colombiana	90"4/5	1.400	AL	Não gostamos
3—4 Oracia	56	A. Vieira	M. Oliveira	S. Paulo	5.º p. Soberano-Indolente	60"2/5	1.000	GL	Vai correr bem
5 Gold Mary	52	D. Silva	P. Carvalho	S. Paulo	Ult. p. Colombiana-S. Lass	86"	1.400	GL	Apenas ligeira
4—6 Silver Lass	56	F. Irigoyen	J. Zuniga	S. Paulo	2.º p. Galo-Gladio	95"3/5	1.500	GU	Duvidoso correr
7 Maratimba	56	D. Moreira	A. Corrêa	R. G. Sul	4.º p. Obelia-Colombiana	90"4/5	1.400	AL	Um bom azar

VENCEDOR — COLOMBIANA DUPLA — 12 VIAVEL — ORACIA

5.º PÁREO — 1.600 METROS — PREMIOS: Cr$ 30.000,00, Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 — ÀS 16,15 HORAS

1—1 Caranahy	58	C. Callert	W. Costa	S. Paulo	2.º p. Junior-Noviço	91"	1.400	AL	Fiel no placard
2 Tarascon	54	P. Tavares	M. Almeida	S. Paulo	6.º p. Junior-Caranahy	91"	1.400	AL	Não cremos
2—3 Thunderbold	58	S. Machado	M. Rafael	R. G. Sul	9.º p. Junior-Caranahy	91"	1.400	AL	Vai correr melhor
4 Charuto	54	N. corre	C. Rosa	R. de Janeiro	6.º p. y Lord-Lobelia	95"2/5	1.500	AP	O melhor azar
5 Gramón	58	W. Meirelles	A. Cardoso	R. G. Sul	7.º p. Junior-Caranahy	91"	1.400	AL	Dificil vencer
3—6 Luisiana	56	U. Oliveira	J. W. Vianna	S. Paulo	2.º p. Pantufla-Holege	94"2/5	1.500	GU	Seria competidora
7 Holege	50	O. Silva	I. Benitez	R. G. Sul	3.º p. Pantufla-Luisiana	94"2/5	1.500	GU	Não gostamos
" Toropi	56	N. corre	L. Benitez	R. G. Sul	6.º p. D. Pancho-S. Ouro	115"3/5	1.800	AP	Na areia é dificil
4—8 Noviço	54	P. Machado	M. Salles	R. G. Sul	3.º p. Junior-Caranahy	91"	1.400	AL	Bem no pareo
9 Loto	54	I. Graça	N. Gomes	S. Paulo	1.º p. Igino-Alpino	84"3/5	1.300	AL	Pode repetir
" Welcome	58	E. Cardoso	N. Gomes	S. Paulo	5.º p. Junior-Caranahy	91"	1.400	AL	Bom reforço

VENCEDOR — CARANAHY DUPLA — 14 VIAVEL — LUISIANA

6.º PÁREO — 1.600 METROS — PREMIOS: Cr$ 40.000 ,00, Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 — ÀS 16,40 HORAS

1—1 Gentil	56	L. Rigoni	E. Morgado	Pernambuco	1.º p. Orestes- Good Sport	82"2/5	1.300	AL	Grande atenatico
2—2 Madrigal	56	D. Ferreira	M. Almeida	S. Paulo	5.º p. Algarve-Manguarito	100"2/5	1.600	AL	Um bom azar
3 Croydon	56	F. Irigoyen	J. Zuniga	S. Paulo	2.º p. M. Royal-Tocantins	86"4/5	1.400	GU	Serio rival
3—4 Guambi	56	E. Pinheiro	M. Araujo	S. Paulo	4.º p. Accordeon-Marroquino	90"1/5	1.500	GL	Bem na areia
5 Orsci	56	E. Castillo	N. Gomes	S. Paulo	5.º p. M. Royal-Croydon	86"4/5	1.400	GU	Não cremos
4—6 Marroquino	56	J. Mesquita	W. Costa	S. Paulo	6.º p. M. Royal-Croydon	86"4/5	1.400	GU	Boa surpresa
7 El Sirocco	56	S. Ferreira	H. Souza	R. Janeiro	1.º p. Zanzibar-My Prince	82"2/5	1.300	AL	Sempre perigoso

VENCEDOR — CROYDON DUPLA — 24 VIAVEL — GENTIL

7.º PÁREO — 1.600 METROS — PREMIOS: Cr$ 40.000,00, Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 — ÀS 17,10 HORAS

1—1 Montanhês	58	O. Moreira	A. Cardoso	S. Paulo	3.º p. Medieval-Pirajuí	91"	1.400	AL	Agora pode ganhar
2 Olindeia	51	S. Ferreira	D. M. Oliveira	Paraná	7.º p. Monterrey-Montanhês	61"	1.000	GL	Boa poule
2—3 Pirajuí	56	S. Ribas	M. Salles	S. Paulo	2.º p. Medieval-Montanhês	91"	1.400	AL	Retrospecto
4 Paris	56	J. Mesquita	W. Costa	M. Gerais	8.º p. Medieval-Montanhês	91"	1.400	AL	Dificil vencer
3—5 Statano	56	R. Urbina	A. Corrêa	R. G. Sul	9.º p. Medieval-Montanhês	91"	1.400	AL	Serio competidor
6 Muchacho	56	R. Filho	R. Freitas	R. Janeiro	7.º p. Medieval-Montanhês	91"	1.400	AL	Levam fé
4—7 Theophilo	56	G. Costa	A. Moreira	S. Paulo	6.º p. Medieval-Montanhês	91"	1.400	AL	Ligeiro e frouxo
8 G. Friend	56	I. Pinheiro	J. S. Silva	S. Paulo	8.º p. Galo-Medieval	90"	1.400	AL	Não cremos
9 Karbolito	56	J. Graça	C. Rosa	S. Paulo	5.º p. Medieval-Montanhês	91"	1.400	AL	Melhora aos poucos

VENCEDOR — PIRAJUI DUPLA — 23 VIAVEL — MONTANHES

8.º PÁREO — 1.600 METROS — PAEMIOS: Cr$ 35.000,00, Cr$ 10.500,00 e Cr$ 5.250,00 — ÀS 17,40 HORAS

1—1 Marshall	57	L. Rigoni	W. Meirelles	S. Paulo	2.º p. R. Novarro-Pracinha	81"1/5	1.300	AP	Anda bem
" Manguarito	54	J. Tinoco	W. Meirelles	S. Paulo	2.º p. Algarve-Bananal	100"2/5	1.600	AL	Também ligeiro
" Bananal	54	O. Ulloa	W. Meirelles	S. Paulo	3.º p. Algarve-Manguarito	100"2/5	1.600	AL	Melhora a tri[illegible]
2—2 R. Novarro	61	Mesquita	M. Souza	S. Paulo	1.º p. Marshall-Pracinha	81"1/5	1.300	AP	Muito pesado
3 Pracinha	52	S. Ferreira	L. Ferreira	R. G. Sul	3.º p. R. Novarro-Marshall	81"1/5	1.300	AP	Fraco no pareo
4 Aciram	60	A. Rosa	A. Rosa	R. G. Sul	6.º p. Panther-Origon	140"3/5	2.200	AL	Correu pouco
3—5 My Lord	51	E. Castillo	A. Morales	S. Paulo	3.º p. D. Pancho-S. de Ouro	115"3/5	1.800	AP	O mais serio rival
6 Guaruman	52	C. Callert	M. Gil	S. Paulo	5.º p. Prosper-Origon	141"4/5	2.400	GL	Bem na areia
7 Granito	51	D. Moreira	H. Souza	S. Paulo	1.º p. C. Frio-Guaruman	94"2/5	1.500	AL	Volta tinindo
4—8 Cabo Frio	51	P. Tavares	M. Almeida		1.º p. Holocaliz-Irresistivel	75"4/5	1.200	AP	Ligeiro, mas ..
9 Crato	48	S. Camara	M. Araujo	Pernambuco	4.º p. R. Novarro-Marshall	81"1/5	1.300	AP	Não cremos
10 Fairfax	57	D. Ferreira	J. Zuniga	S. Paulo	2.º p. Ocre-Pracinha	76"	1.600	GL	Serio competidor
" Algarve	57	F. Irigoyen	J. Zuniga	S. Paulo	1.º p. Manguarito-Bananal	100"2/5	1.600	AL	Boa ajuda

VENCEDOR — MY LORD DUPLA — 13 VIAVEL — FAIRFAX

9.º PÁREO — 1.500 METROS — PREMIOS: Cr$ 30.000 ,00, Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 — ÀS 18,10 HORAS

1—1 H. Prince	56	J. Martins	C. Gomes	D. Federal	7.º p. Poeta-Caoré	82"4/5	1.300	AL	Um dos provaveis
2 Abellon	58	D. Moreira	A. Corrêa	R. G. Sul	3.º p. Balancim-N. Maria	92"	1.400	AE	Não cremos
3 Braz. Star	56	D. Silva	A. Morales	M. Gerais	4.º p. Poeta-Linda Dona	84"	1.300	AL	Bom azar
4 Napoleão	54	R. Filho	R. Freitas	R. G. Sul	7.º p. Poeta-Linda Dona	84"	1.300	AL	Vai correr bem
2—5 Abanero	58	E. Cardoso	W. Meirelles	S. Paulo	ESTREANTE	ESTREANTE			Cedo ainda
6 Amir	50	N. corre	F. Pereira	S. Paulo	10.º p. Estonia-Pelotão	83"4/5	1.300	AP	Não cremos
7 Malandrinho	56	J. Portilho	P. Rosa	S. Paulo	2.º p. Caoré-Napoleão	90"3/5	1.400	AL	Competidor temivel
8 Olympus	50	P. Tavares	J. R. Silva	S. Paulo	10.º p. Poeta-Linda Dona	84"	1.300	AL	Regular apenas
3—9 Linda Dona	52	J. Tinoco	M. Salles	R. G. Sul	5.º p. Ruivo-Lucifer	87"	1.400	GU	Vai muito leve
10 Quina	50	J. Mesquita	J. Lourenço	S. Paulo	ESTREANTE	ESTREANTE			Achamos cedo
11 Lacrau	58	N. corre	A. Madureira	S. Paulo	8.º p. Assungui-Ruivo	81"4/5	1.300	GE	Não cremos
12 Toé	54	I. Pinheiro	E. Pereira F.º	R. G. Sul	6.º p. Al Arussa-Abanero	91"4/5	1.400	AL	Volta bem
4-13 Harem	52	S. Ferreira	B. Carvalho	R. G. Sul	5.º p. Giro-Carlos Magno	136"2/5	2.200	AP	Tem chance
" Guanumbi	58	C. Souza	B. Carvalho	Pernambuco	5.º p. Poeta-Linda Dona	84"	1.500	AL	Correu bem
" R. do Sul	52	J. Graça	G. Feijó	R. G. Sul	13.º p. Intrepido-Frontal	92"2/5	1.500	GL	Bom na chave
" Denbill	50	N. corre	G. Feijó	Pernambuco	8.º p. Poeta-Linda Dona	84"	1.300	AL	Melhora o numero

VENCEDOR — TOE' DUPLA — 34 VIAVEL — MALANDRINHO

VERÃO EM QUITANDINHA

O "HOTEL QUITANDINHA" está arrendado à Companhia Fluminense de Turismo e Hoteis, a qual o está administrando diretamente.

As reservas de apartamentos para a estação de veraneio, que ora se inicia, só poderão ser pedidas à Gerência do Hotel, em Petrópolis, ou nas seguintes Companhias de Turismo: Exprinter do Brasil Turismo Ltda., Tourservice, Brasiltur, Wagons Lits/Cook, American Express e Avipam.

BANCO DO BRASIL S. A.

SEDE — RIO DE JANEIRO

O MAIOR ESTABELECIMENTO DE CREDITO DO PAIS

AGÊNCIAS

ACRE — Cruzeiro do Sul, Rio Branco.
ALAGOAS — Maceió, Palmeira dos Indios, Penedo, União dos Palmares, Viçosa.
AMAPA' — Macapá.
AMAZONAS — Manaus.
BAHIA — Alagoinhas, Amargosa, Barra, Barreiras, Caitetê, Canavieiras, Feira de Sant'Ana, Ilhéus, Itaberaba, Itabuna, Itamoé, Jacobina, Jequié, Juazeiro, Lençóis, Mundo Novo, Nazaré, Salvador, Santo Amaro, São Feliz, Senhor do Bonfim, Serrinha, Ubaitaba, Vitoria da Conquista.
CEARA' — Aracati, Camocim, Crateus, Crato, Fortaleza, Iguatu, Quixadá, Senador Pompeu, Sobral.
DISTRITO FEDERAL — Agência Central (rua 1.º de Março n.º 66), Metropolitana Bandeira (rua Mariz e Barros n.º 44), Metropolitana Bangu (Av. Santa Cruz n.º 1697), Metropolitana Botafogo (rua Voluntarios da Patria n.º 449), Metropolitana Campo Grande (rua Campo Grande n.º 162), Metropolitana Copacabana (avenida Nossa Senhora de Copacabana n.º 1 292), Metropolitana Gloria (rua do Catete n.º 238-A), Metropolitana Madureira (rua Carvalho de Souza n.º 299), Metropolitana Meier (avenida Amaro Cavalcanti n.º 95), Metropolitana Ramos (rua Leopoldina Rego n.º 78), Metropolitana São Cristovão (rua Figueira de Melo n.º 360), Metropolitana Saude (rua do Livramento n.º 63), Metropolitana Tijuca (praça Saens Pena), Metropolitana Tiradentes (avenida Gomes Freire n.º 196).
ESPIRITO SANTO — Alegre, Cachoeiro do Itapemerim, Colatina, Mimoso do Sul, Santa Teresa, São Mateus, Vitoria.
GOIAS — Buriti Alegre, Goiania, Goiás, Ipameri, Rio Verde.
GUAPORE' — Porto Velho.
MARANHÃO — Carolina, Caxias, Codó, Pedreiras, São Luiz.
MATO GROSSO — Aquidauana, Bela Vista, Caceres, Campo Grande, Corumbá, Cuiabá, Guiratinga, Maracajú, Ponta Porã, Três Lagoas.
MINAS GERAIS — Almorés, Alfenas, Almenara, Araçuai, Araguari, Araxá, Barbacena, Belo Horizonte, Bicas, Boa Esperança, Campo Belo, Carangola, Caratinga, Carlos Chagas, Cataguazes, Curvelo, Dores do Indaiá, Formiga, Governador Valadares, Guaxupé, Ituiutaba, Januaria, Juiz de Fora, Montes Claros, Muriaé, Ouro Fino, Pará de Minas, Passos, Patos de Minas, Patrocinio, Pedra Azul, Pirapora, Ponte Nova, São João del Rei, Teofilo Otoni, Três Corações, Ubá, Uberaba, Uberlandia, Varginha.
PARA' — Belem, Bragança, Obidos, Santarem.
PARAIBA — Areia, Cajazeiras, Campina Grande, Guarabira, Itabaiana, João Pessoa, Monteiro, Patos.
PARANA' — Cornelio Procopio, Curitiba, Foz do Iguaçu, Irati, Jacarezinho, Londrina, Paranaguá, Ponta Grossa, União da Vitoria.
PERNAMBUCO — Arcoverde, Caruarú, Garanhuns, Goiana, Limoeiro, Palmares, Recife, Serra Talhada, Vitória de Santo Antão.
PIAUI — Campo Maior, Floriano, Luziandia, Parnaiba, Picos, Piracuruca, Piripiri, Teresina, União.
RIO BRANCO — Boa Vista.
RIO DE JANEIRO — Barra do Piraí, Bom Jesus de Itabapoana, Cabo Frio, Campos, Cantagalo, Itaperuna, Macaé, Niterói, Nova Iguaçu, Petrópolis, Resende, Volta Redonda.
RIO GRANDE DO NORTE — Açu, Caicó, Mossoró, Natal.
RIO GRANDE DO SUL — Alegrete, Bagé, Bento Gonçalves, Cachoeira do Sul, Camaquã, Caxias do Sul, Cruz Alta, Dom Pedrito, Erechim, Itaqui, Jaguarão, Lajeado, Livramento, Passo Fundo, Pelotas, Porto Alegre, Quaraí, Rio Grande, Santa Cruz do Sul, Santa Maria, Santa Vitoria do Palmar, Santo Angelo, São Borja, São Gabriel, São Leopoldo, Tapes, Uruguaiana, Vacaria.
SANTA CATARINA — Blumenau, Florianopolis, Joinville, Joaçaba, Mafra, Rio do Sul, Tubarão.
SÃO PAULO — Andradina, Araçatuba, Araraquara, Assis, Avaré, Bariri, Barretos, Bauru, Bebedouro, Botucatu, Bragança Paulista, Cafelandia, Campinas, Catanduva, Franca, Garça, Itapetininga, Itapira, Ituverava, Jaboticabal, Jaú, Limeira, Lins, Lucelia, Marilia, Matão, Mirassol, Mogi das Cruzes, Monte Aprazivel, Nova Granada, Novo Horizonte, Olimpia, Orlandia, Paraguaçu Paulista, Pederneiras, Piracicaba, Piraçununga, Pirajú, Pirajuí, Presidente Prudente, Promissão, Rancharia, Ribeirão Bonito, Ribeirão Preto, Rio Claro, Santa Cruz do Rio Pardo, Santo Anastacio, Santo André, Santos, São Carlos, São José do Rio Pardo, São José do Rio Preto, São José dos Campos, São Paulo, Sorocaba, Taquaritinga, Taubaté, Tupã, Valparaiso, Votuporanga, Xavantes.
SERGIPE — Aracaju, Capela, Estancia, Itabaiana, Propriá, Simão Dias.

NO EXTERIOR:
PARAGUAI — Assunção.
URUGUAI — Montevidéu.

MANTEM CORRESPONDENTES NAS PRINCIPAIS PRAÇAS DO MUNDO

TAXAS DE DEPÓSITOS

TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS

MAXIMA GARANTIA A SEUS DEPOSITANTES

NOVA TABELA DE JUROS PARA AS CONTAS DE DEPOSITOS

DEPOSITOS POPULARES .... 5 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas Livres. Limite de Cr$ 10.000,00. Depositos minimos de Cr$ 50,00. Cheques do valor minimo de Cr$ 20,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 50,00, os saldos excedentes ao limite e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPOSITOS LIMITADOS — Limite de Cr$ 100.000,00 .... 4 ½ %
— Limite de Cr$ 200.000,00 .... 4 %
— Limite de Cr$ 500.000,00 .... 3 ½ %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósitos mínimos de Cr$ 200,00. Cheques do valor minimo de Cr$ 50,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 200,00, os saldos excedentes aos limites e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPOSITOS SEM LIMITE .... 3 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Deposito inicial minimo a partir de Cr$ 1.000,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00, nem as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura. Melhores taxas de juros para as contas de depósitos não inferiores a Cr$ 1.000,00.

DEPOSITOS DE AVISO PREVIO
Retirada mediante aviso previo de 60 dias .... 4 %
Retirada mediante aviso previo de 90 dias .... 4 ½ %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Deposito inicial minimo a partir de Cr$ 1.000,00. Sem limite os depositos posteriores e as retiradas. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00.

DEPOSITOS A PRAZO FIXO
Por 12 meses .... 5 %
Por 12 meses, com retirada mensal da renda .... 4 ½ %
Juros anuais. Deposito minimo de Cr$ 1.000,00. Melhores taxas de juros para os depositos por prazo superior a 12 meses.

LETRAS A PREMIO
De prazo de 12 mêses .... 5 %
Juros anuais. Deposito minimo de Cr$ 1.000,00. Letras nominativas com os juros incluidos, seladas proporcionalmente. Melhores taxas de juros para as letras de prazo superior a 12 meses.

O Banco tem todas as operações do seu ramo — descontos, emprestimos em conta corrente, cobranças, transferencias, etc. e mantem filiais ou correspondentes nas principais cidades do país ou exterior, possuindo no Distrito Federal, além da Agência Central, na Rua 1.º de Março n.º 66, mais as seguintes:

Bandeira	— Rua Mariz e Barros n.º 44;
Botafogo	— Rua Voluntarios da Pátria n.º 449;
Campo Grande	— Rua Campo Grande n.º 162;
Copacabana	— Av. N. S. de Copacabana n.º 1 292, loja;
Gloria	— Rua do Catete n.º 238-A;
Madureira	— Rua Carvalho de Souza n.º 299;
Meier	— Avenida Amaro Cavalcanti n.º 95;
Ramos	— Rua Leopoldina Rego n.º 78;
São Cristovão	— Rua Figueira de Melo n.º 360;
Saude	— Rua do Livramento n.º 63;
Tijuca	— Rua General Roca n.º 851;
Tiradentes	— Avenida Gomes Freire n.º 196.

O CORUJA

O QUE ELES DIZEM E NÓS OUVIMOS . . .

... Que a Marcia não é tão "bobinha" como se apregôa!
... Na sua turma, sem Flamboyant, Ibirubá não tem jeito. Essa história de Rigoni, no El Gin, é um achego do Sindicato...
... Que cavalo de corrida não é sanfona, mas Cucaracha, mesmo depois do fracasso em São Paulo, vai deixar as adversárias entregue as baratas...
... E Maratimba vem comendo muito bem as chicoreas, lá do Gonçalino e tem disposição a gaucha! Não é só de chicória que ela precisa...
... Welcome era levado de "barbada" quando ganhou o Junior. Geraldo estourou-o na ponta, mas o Enéas vai trazê-lo na conta...
... Marroquino queria uma grama, mas caiu "areia"! Mesmo na areia e com o Professor o tordilho está com tudo.
... Será que o Montanhês ainda vai deixar escapar esta chance? Ou o Pirajuí passa mesmo o recibo?
... Aciram é a poule do Armando que o vem cosinhando, em banho maria. Pancho diz que não perde com o Algarve!
... Quem descobrir o que existe a respeito desse Abellon, ganha, de presente, uma Rainha de Verão! E se êle ganhar, não é por falta de aviso...
... Porfio, Zanzibar, La Fontaine, Platina e Origon vão defender a consoada de Natal da familia Feijó! E' por isso que o Feijó anda tão calado...
... E Intrépido não tem graça!
... Maracajú, também!
... E êsse Atrevido, com o Rigoni, heim?
... Há muita gente que pensa diferente e vai rir, do que êles dizem e nós ouvimos...

"PAPAI NOEL" E AS "BOAS"...

"Papai Noel" esteve aqui na redação de ULTIMA HORA e marcou duas acumuladas para os leitôres desta seção. Disse que ambas deveriam ser invertidas em dois e três para garantir melhor o capital. Uma para sábado, outra para domingo. Ei-las:

SÁBADO
Titéia-El Gin-Colombiana-My Lord-Quina.

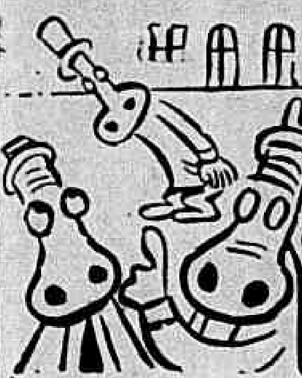
DOMINGO
Pantufla-Intrépido-Platina-Maracajú-Winter-King

AFOBADO

CASTILLO, ontem, não queria saber de conversa. Estava afobado o chileno e corria de um lado para o outro atrás de suas montarias. O "Longines" gosta de experimentar o "atleta" na véspera para evitar surpresas de última hora...

Tôda vez que eu ia falar com o chileno, Castillo esquivava-se e saia de fininho... Nem o Pascoal Castillovski conseguiu uma audiência... O homem estava afobado, mesmo... Só o "Pamparra" sabe o motivo, mas não quis dizer... "Pamparra" também se mostrava misterioso! Altas "comidas", pessoal... Altas "comidas"...

CAIPIRADAS...



— "Magine", cumpadre, e onte falando cum um companhêro mêo, sôbe de uma "barbada"... Ele me disse: "Minino", tú querendo te arrumá procura um cavalinho manhã que rima cum "mulé"...
— E tú, cumpadre?
— Biservei, Biservei e só achei Toé...
— Então, é...

"PRATOS" DO DIA

HOJE
Titéia à moda "japonesa" ao "môlho" Chico Pereira...

AMANHA
"Dobradinhas" de Platina-Pauda... Sobremesa: "Bombas de chocolate" ALVINO ao Tinoco...

PRA SEU GOVERNO...

- Titéia e Márcia formam dupla certa...
- Chegou a vez do El Gin e o "12" está caindo do "galho"...
- A turma favorece Cucaracha, mesmo na areia...
- Colombina tem as "barbas de môlho" nesta companhia...
- Se o F. Machado não bobear, primeiro o Thunderbolt...
- Gentil só fez melhorar e vai bem na milha...
- Ha muita fé no Karbolito, que terminou perto, outro dia...
- My Lord com êsse pèzinho reabilitar-se. E dá "poule"!
- Cuidado com a Quina e não esqueçam dêsse tal de Abellion!...

AMANHÃ:

- Quem vai seguir a Pantufla? Assim, essa "bichinha" repete...
- Horátio tem 78"1/5! E' tempo de verdade! Pode estragar a "escrita" de Oxford e Porfio...
- Intrépido é um "doce de côco"! Corre muito na grama e "trabalhou" para ganhar até na areia!
- O Waldemar diz que não perde com a Vigorosa...
- Platina, na opinião do Castillo, não tem condição... "Fija"!...
- Maracujá, como Intrépido, "vôa" na relva! Boa "chave" de "betting".
- O Adair leva no dêdo o Origon!
- Milu é o melhor azar dêsse pareozinho de "bacamartes".

DEDILHANDO...

Nelson Gomes recebeu muitos abraços, Ataliba tomou gin com água tônica, Juca Pato foi ao terreiro de Joãozinho da Goméia, Burioni esticou o nariz e enxugou o suor da testa, Mário Arrigoni pôde, afinal, repousar mais tranquilo e Abelardo Acetta deixou de se aborrecer com as perguntas dos curiosos. As nuvens negras, ameaçadoras, já não toldam os horizontes do "caso" Ituano, — em seu lugar surgiram outras, azuis, com ligeiras manchas côr de rosa... Desta, o "Buzunta" escapou, se bem que ainda possa vir a ser suspenso, uma pena suave, para dar uma satisfação... Enquanto isso, Torpedo chegou do Paraná meio aborrecido com a derrota e a viagem... O "melhorado" Bingo passou para as cocheiras do Inácio e o Souza terá de aguentar o "revertere". Morena Linda desertou, após péssimos "trabalhos". Valco apareceu com febre e o Valdemar Costa pediu desculpas do pito que passou no "Bira". Na Secretaria da C. C. não se descobre nenhuma notícia, mas o pessoal quer páginas de turfe cheias... O Tinoco discute e acaba montando Albino e "barrando" Darling e deixando de sinuca o treinador da égua... Mas Juca Pato jogou o dado e parece que saiu pelo "rê" (não confundir com a abreviatura de "requeta"...). E o Adão Ribas faz concorrência ao Cunha na cabeleira ondulada. O Moacir Canejo continua sendo uma boa "praça" e o Werneck sempre indócil. O Fontes Lima está muito preocupado com a discoteca e a agulha do "pick-up" vibra ao som dos acordes de Carmen Caballaro e da voz quase imperceptivel de Rose Murphy... Ambos dedilhando no piano e eu aqui na máquina de escrever, andando depressa porque outro teclado me espera em casa...

O PROGRAMA DE AMANHÃ

1.º PÁREO — 1.500 METROS — PRÊMIOS: Cr$ 30.000,00, Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 — ÀS 14,30 HORAS

Animais	Peso	Joquei	Treinador	Origem	Ultima performance	Tempo	Dist.	Pista	Possibilidades
1—1 Lobelia	52	R. Urbina	J. W. Vianna	S. Paulo	6.º p. Ituano-Don Pancho	86"3/5	1.400	GU	Força do pareo
2—2 Pantufla	48	D. Moreira	A. Corrêa	R. G. Sul	1.º p. Luisiana-Holegê	94"3/5	1.500	GU	Gosta da grama
3—3 Inspiração	50	J. Tinoco	M. Araujo	S. Paulo	3.º p. Fulvia-Lobelia	83"4/5	1.300	AL	Correndo bem
4—4 Tia Vina	48	S. Camara	B. Carvalho	Pernambuco	5.º p. Pantufla-Luisiana	94"2/5	1.500	GU	Não gostamos
5 Lampeira	50	A. Nahid	J. Nascimento	S. Paulo	5.º p. Fulvia-Lobelia	83"4/5	1.300	AL	Achamos dificil

VENCEDOR — INSPIRAÇÃO DUPLA — 13 VIAVEL — PANTUFLA

2.º PÁREO — 1.000 METROS — PRÊMIOS: Cr$ 45.000,00, Cr$ 13.500,00 e Cr$ 6.750,00 — ÀS 14,55 HORAS

1—1 Porfio	55	E. Castillo	O. Feijó	S. Paulo	2.º p. Oxford-Açude	79"	1.300	GL	Está tinindo
2—2 Oxford	55	D. Moreira	A. Molares	S. Paulo	1.º p. Porfio-Açude	79"	1.300	GL	Serio competidor
3—3 Egil	55	L. Rigoni	A. Feijó	S. Paulo	3.º p. Sun Valley-Panchito	86"4/5	1.400	GU	Turma forte
4—4 Disraeli	55	J. Mesquita	J. E. Souza	S. Paulo	Ult. p. El Garboso-Eonio	87"4/5	1.400	AL	Não gostamos
5 Horatio	55	D. Ferreira	M. Araujo	S. Paulo	4.º p. Oxford-Porfio	79"	1.300	GL	Vai tirar o terceiro

VENCEDOR — OXFORD DUPLA — 12 VIAVEL — HORATIO

3.º PÁREO — 1.500 METROS — PRÊMIOS: Cr$ 40.000,00, Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 — ÀS 15,20 HORAS

1—1 Zanzibar	56	D. Ulhôa	A. Feijó	Pernambuco	2.º p. El Sirocco-Zanzibar	82"3/5	1.300	AP	Melhor na areia
2—2 Orestes	56	E. Castillo	M. Almeida	S. Paulo	4.º p. El Sirocco-Zanzibar	82"2/5	1.300	AP	Vai correr muito
3—3 Kami	58	J. Mesquita	M. Souza	Paraná	1.º p. Oscar-Macabú	83"1/5	1.300	AL	Bom azar
4 Helio	56	R. Urbina	W. Meirelles	S. Paulo	6.º p. El Sirocco-Zanzibar	82"2/5	1.300	AP	Correu pouco
4—5 P. Finder	56	A. Rosa	M. Salles	D. Federal	5.º p. El Sirocco-Zanzibar	82"2/5	1.300	AP	Não gostamos
" Soberano	56	A. Ribas	M. Salles	S. Paulo	1.º p. Indolente-Monterrey	60"2/5	1.000	GL	Dificil agora

VENCEDOR — ORESTES DUPLA — 12 VIAVEL — KAMI

4.º PÁREO — 1.600 METROS — PRÊMIOS: Cr$ 30.000,00, Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 — ÀS 15,45 HORAS

1—1 Intrepido	58	E. Castillo	M. Salles	S. Paulo	4.º p. Ocre-Fairfax	98"	1.600	AL	Força do pareo
" Tapajú	50	D. Ferreira	M. Salles	Paraná	3.º p. Jequit.-Taruman	95"4/5	1.500	AP	Chance na areia
2—2 Aquila	48	J. Tinoco	E. Morgado	Pernambuco	4.º p. Jequit.-Taruman	95"4/5	1.500	AP	Muito leve
3 Maco	52	R. Urbina	L. Tripodi	S. Paulo	3.º p. Arari-Minguinho	93"1/5	1.500	GL	Bom azar
3—4 Lucifer	50	O. Ulhôa	A. Feijó	S. Paulo	1.º p. Incognita-Veludo	101"2/5	1.600	AL	Pode bisar
5 Intermezzo	50	N. corre	J. Lourenço	S. Paulo	10.º p. Jequit.-Taruman	95"4/5	1.500	AP	Melhor na areia
4—6 N. Locees	54	C. Callieri	W. Costa	R. de Janeiro	4.º p. Lucifer-Incognita	101"2/5	1.600	AL	Vem recuperando
7 Luetzow	56	L. Rigoni	M. Souza	S. Paulo	6.º p. Jequit.-Taruman	95"4/5	1.500	AP	Regular apenas
" Saraivada	50	J. Mesquita	M. Souza	Paraná	5.º p. Jequit.-Taruman	95"4/5	1.500	AP	Inferior a Luetzow

VENCEDOR — INTREPIDO DUPLA — 13 VIAVEL — AQUILA

5.º PÁREO — 1.800 METROS — PRÊMIOS: Cr$ 100.000,00, Cr$ 20.000,00 e Cr$ 10.00,00 — ÀS 16,15 HORAS

1—1 Vigorosa	49	D. Moreira	W. Attianesi	R. G. Sul	1.º p. Fair Baby-Hidalga	87"4/5	1.400	AL	Fraca na grama
2—2 Sans Route	62	J. Tinoco	W. Meirelles	Urugual	5.º p. Panther-Origon	140"3/5	2.200	AL	Boa gramatica
3 Chenille	64	S. Ferreira	H. Souza	Argentina	7.º p. Manguari-Queijido	121"1/5	2.000	GL	Chance na sêca
3—4 Laurina	61	L. Diaz	J. Morgado	Argentina	7.º p. La Guasa-Sans Route	59"3/5	1.000	GU	Vai atuar melhor
5 Cucaracha	53	N. corre	J. Zuniga	S. Paulo	1.º p. Rivera-Obelia	93"1/5	1.500	GU	Melhor no sabado
4—6 Fontaine	62	E. Castillo	O. Feijó	França	2.º p. Sinless-Tersica	127"	2.000	GP	Força do pareo
" Happy Haven	56	O. Ulhôa	O. Feijó	Inglaterra	3.º p. El Tigre-Magana	82"	1.300	AP	Boa ajuda

VENCEDOR — CHENILLE DUPLA — 24 VIAVEL — SANS ROUTE

6.º PÁREO — 1.000 METROS — PRÊMIOS: Cr$ 45.000,00, Cr$ 13.500,00 e Cr$ 6.750,00 — ÀS 16,40 HORAS

1—1 Rumena	55	F. Irigoyen	J. Zuniga	S. Paulo	3.º p. Pandorra-Heleniza	78"3/5	1.300	GL	Força do pareo
" Frania	55	D. Ferreira	J. Zuniga	S. Paulo	1.º p. Platina-Fincada	60"3/5	1.000	GL	Bom reforço
2 Clarinha	55	J. Araujo	R. Freitas	D. Federal	6.º p. Hidalga-Esquiva	116"4/5	1.800	AP	Regular apenas
2—3 Escalonia	55	O. Macedo	W. Costa	Paraná	1.º p. Nagoia-Jacabal	78"3/5	1.300	GL	E' uma bala
4 Esquiva	51	N. corre	A. Feijó	Paraná	2.º p. Hidalga-Elida	116"4/5	1.800	AP	Turma aborrecida
5 Luxuosa	55	R. Filho	G. Rodrigues	S. Paulo	4.º p. Pandorra-Rumena	78"3/5	1.300	GL	Corre pouco
3—6 Pancada	55	D. Moreira	F. Schneider	R. G. Sul	3.º p. Navarra-England	90"	1.400	AP	Forçando a turma
7 Ardena	55	S. Camara	E. Morgado	Pernambuco	4.º p. E. do Norte-Eledol	58"4/5	1.000	GL	Volta bem movida
" Sierra Madre	55	L. Rigoni	E. Morgado	Pernambuco	6.º p. Pandorra-Rumena	78"3/5	1.300	GL	Regular apenas
4—8 Indaiá	55	J. Tinoco	M. Araujo	S. Paulo	5.º p. N. Orleans-Pauda	89"2/5	1.400	AP	Não cremos
9 Platina	55	E. Castillo	O. Feijó	S. Paulo	1.º p. England-Starway	92"	1.500	GL	Seria competidora
" Pauda	55	O. Ulhôa	O. Feijó	S. Paulo	2.º p. N. Orleans-Elida	89"2/5	1.400	AP	Boa ajuda

VENCEDOR — RUMENA DUPLA — 12 VIAVEL — PLATINA

7.º PÁREO — 1.300 METROS — PRÊMIOS: Cr$ 25.000,00, Cr$ 7.500,00 e Cr$ 3.750,00 — ÀS 17,10 HORAS

1—1 Alcazaba	54	L. Rigoni	W. T. Souza	R. G. Sul	5.º p. Estonia-Pelotão	83"4/5	1.300	AP	Chance na grama
" Barcena	54	M. Henrique	W. T. Souza	M. Gerais	16.º p. Pilantra-D. Fradique	90"4/5	1.400	AL	Não gostamos
2 Sulamita	56	S. Ferreira	A. Corsino	S. Paulo	9.º p. Hollywood-Maracajú	104"3/5	1.600	AP	Não cremos
3 Abre Campo	54	L. Pinheiro	E. Pereira	D. Federal	5.º p. Topazio-Maná	97"3/5	1.500	AL	Não cremos
2—4 Media Luna	56	N. corre	Lourenço F.º	Paraná	10.º p. Pilantra-D. Fradique	90"4/5	1.400	AL	Bem no pareo
5 Maná	56	C. Callieri	W. Costa	S. Paulo	12.º p. Pilantra-D. Fradique	90"4/5	1.400	AL	Vai correr muito
6 D. Fradique	54	J. Graça	A. Pereira	M. Gerais	2.º p. Pilantra-Hollywood	90"4/5	1.400	AL	Serio rival
" Poranga	52	J. Araujo	A. Pereira	M. Gerais	14.º p. Pilantra-D. Fradique	90"4/5	1.400	AL	Não cremos
3—7 Maracajú	58	R. Latorre	G. Reis	M. Gerais	2.º p. Hollywood-Aviador	104"3/5	1.600	AP	Um dos provaveis
8 Darling	54	XX	J. Coutinho	S. Paulo	8.º p. Estonia-Pelotão	83"4/5	1.300	AP	Não cremos
9 Waldorf	56	J. Martins	E. Coutinho	S. Paulo	14.º p. Estonia-Pelotão	83"4/5	1.300	AP	Não cremos
10 Mandinga	52	J. Ramos	M. Rafael	R. G. Sul	17.º p. Pilantra-D. Fradique	90"4/5	1.400	AL	Não cremos
11 Onza	56	Red. Filho	J. Craveiro	Pernambuco	19.º p. Pilantra-D. Fradique	90"4/5	1.400	AL	Dificil vencer
4—12 Alvino	56	J. Tinoco	J. Nascimento	R. G. Sul	12.º p. Estonia-Pelotão	83"4/5	1.300	AP	Correndo pouco
13 Folador	52	J. Portilho	M. Canejo	R. Janeiro	7.º p. Pilantra-D. Fradique	90"4/5	1.400	AL	Só na areia
14 Amir	54	J. Marinho	[illegible] Pereira	S. Paulo	10.º p. Estonia-Pelotão	83"4/5	1.300	AP	Não cremos
15 Bombo	54	R. Urbina	L. Triondi	R. Janeiro	19.º p. Pilantra-D. Fradique	90"4/5	1.400	AL	Bem na grama
" Grão Vizir	58	G. Costa	F. Schneider	S. Paulo	8.º p. Jundiahy-Champion	99"4/5	1.600	AP	Não cremos

VENCEDOR — MANA DUPLA — 22 VIAVEL — ALCAZABA

8.º PÁREO — 1.500 METROS — PRÊMIOS: Cr$ 60.000,00, Cr$ 18.000,00 e Cr$ 9.000,00 — ÀS 17,40 HORAS

1—1 L. Moon	56	F. Irigoyen	J. Zuniga		ESTREANTE				Ligeiro. Está bem
2 Origon	55	L. Rigoni	A. Feijó	R. G. Sul	2.º p. Panther-Toribio	140"3/5	2.200	AL	Correndo muito
2—3 Eagle Pass	56	D. Moreira	F. Schneider	Argentina	[illegible] p. La Guasa-Sans Route	59"3/5	1.000	GL	Trabalhou bem
4 Winter King	55	L. Diaz	J. Morgado	S. Paulo	5.º p. Queijido-Toribio	96"4/5	1.600	GL	Um bom azar
" Laurina	53	N. corre	J. Morgado	Argentina	7.º p. La Guasa-Sans Route	59"3/5	1.000	GL	Melhor no outro
3—5 Cupletista	48	J. Tinoco	M. Araujo	Urugual	3.º p. Magana-Bakelita	87"	1.400	AL	Só como azar
6 Kurdo	54	O. Ulhôa	W. Meirelles	S. Paulo	5.º p. La Gasa-Sans Route	59"3/5	1.000	GL	Chance na sêca
" El Tigre	50	O. Macedo	W. Meirelles	Urugual	1.º p. Magana-Happy Haven	82"	1.300	AP	Boa ajuda
4—7 Miss France	48	S. Camara	A. Morales	França	5.º p. Tuyusero-Naller	100"4/5	1.600	AP	Está se preparando
8 Retang	60	D. Ferreira	L. Ferreira	Argentina	6.º p. Queijido-Toribio	96"4/5	1.600	GL	Bem no pareo
" Toribio	78	S. Ferreira	L. Ferreira	Argentina	3.º p. Panther-Origon	140"3/5	2.200	AL	Deve correr melhor

VENCEDOR — EAGLE PASS DUPLA — 24 VIAVEL — LOVER'S MOON

9.º PÁREO — 1.600 METROS — PRÊMIOS: Cr$ 30.000,00, Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 — ÀS 18,10 HORAS

1—1 D. Indalecia	56	D. Silva	A. Morales	S. Paulo	2.º p. Alcazaba-Eton	61"	1.000	GL	Chance na grama
" Pilantra	54	D. Moreira	A. Morales	Pernambuco	4.º p. Estonia-Pelotão	83"4/5	1.300	AP	Chance na areia
2 Milú	52	XX	M. Rafael	S. Paulo	6.º p. Estonia-Pelotão	83"4/5	1.300	AP	Bom azar
3 Contrabanda	58	H. Oliveira	J. W. Vianna	S. Paulo	2.º p. Helvita-Milú	96"2/5	1.500	AL	Serio rival
2—4 Jurujuba	58	J. Mesquita	Lourenço F.º	S. Paulo	11.º p. Estonia-Pelotão	83"4/5	1.300	AP	Levam muita fé
5 Pelotão	58	L. Rigoni	R. Silva	R. G. Sul	2.º p. Estonia-Montenegro	83"4/5	1.300	AP	Só na areia
6 Luarlinda	52	R. Latorre	C. Souza	S. Paulo	7.º p. Estonia-Pelotão	83"4/5	1.300	AP	Regular apenas
7 Espadarte	52	J. Tinoco	J. Coutinho	S. Paulo	6.º p. Lucifer-Incognita	101"2/5	1.600	AL	Só na areia
3—8 Frontal	58	R. Filho	R. Freitas	S. Paulo	7.º p. Assungui-Ruiro	81"4/5	1.300	GU	Volta muito bem
9 Montenegro	54	C. Callieri	A. Corrêa	R. G. Sul	3.º p. Estonia-Pelotão	83"4/5	1.300	AP	Correu muito
10 Apinagé	54	O. Macedo	H. Souza	Paraná	[illegible] p. Mejor-Espadarte	103"2/5	1.600	AP	Correndo pouco
11 Barcena	50	M. Henriques	W. Souza	M. Gerais	16.º p. Pilantra-D. Fradique	[illegible]	1.400	AL	Levam fé
" Alcazaba	48	N. corre	W. Souza	R. G. Sul	5.º p. Estonia-Pelotão	83"4/5	1.300	AP	Melhor na areia
4—12 Atrevido	53	S. Machado	R. Morgado	Paraná	4.º p. Alcazaba-D. Fradique	61"	1.000	GL	Não gostamos
13 Topazio	54	J. Portilho	J. E. Souza	R. Janeiro	8.º p. Helvita-Contrabanda	96"2/5	1.500	AL	Melhor no outro
14 Ocol		S. Ferreira	A. Corsino	M. Gerais	4.º p. Janjoca-Edelfa	84"4/5	1.300	AP	Só na grama
15 Alvitre	52	J. Araujo	M. Salles	R. G. Sul	9.º p. Alcazaba-D. Indalecia	61"	1.000	GL	Regular apenas
" Come On!	58	J. Graça	C. Rosa	S. Paulo	10.º p. Mejor-Espadarte	103"2/5	1.600	AP	Superior a turma

VENCEDOR — COME ON! DUPLA — 24 VIAVEL — DONA INDALECIA

20.000 Flagelados Ameaçados de Desemprego no Ceará!

O Plano Rodoviário de Emergência, Atacado Para Dar Serviço às Vítimas da Seca, Será Suspenso Por Falta de Dinheiro

Angustioso Apelo ao Ministro da Viação — Herança de Dividas — Dificuldades do Governador Raul Barbosa — É Exigir Muito

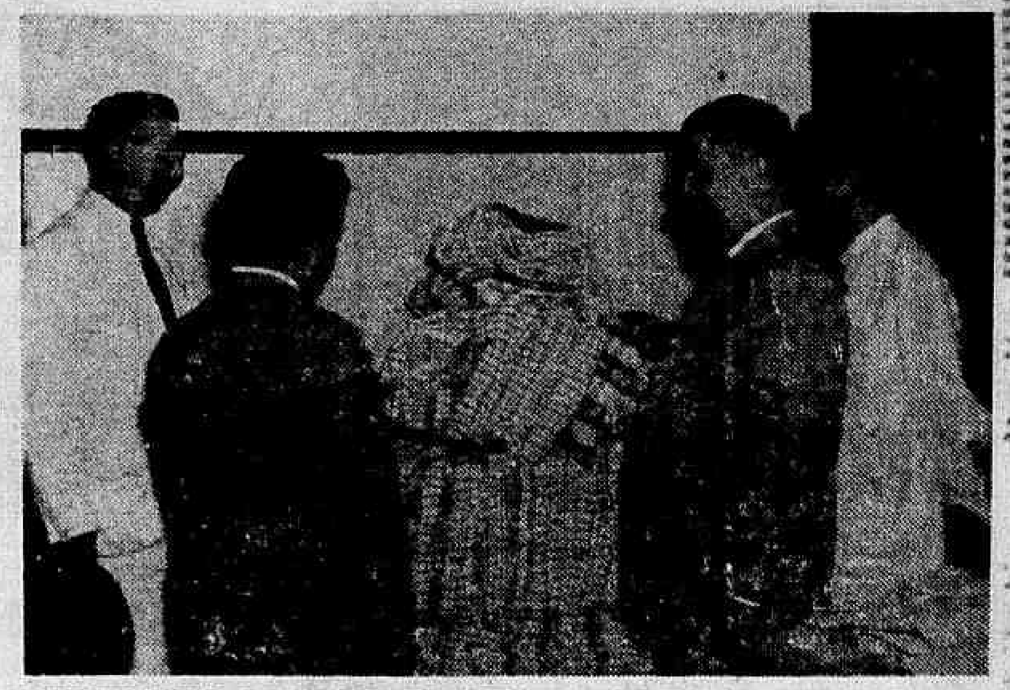
Por Edmar Morel

EXCLUSIVO DE ULTIMA HORA

FORTALEZA — (Via Aerea) — O Ceará, como todo o Nordeste, continua sofrendo os efeitos de uma estiagem prolongada. Em algumas cidades não chove há 20 meses. Observadores mais apressados julgam o fenomeno sem a devida consideração, procurando soluções faceis. Os fátos, indicam, porém, a gravidade e a seriedade de um problema angustioso, muito embora o Presidente da Republica já tenha aberto creditos num total de 800 milhões de cruzeiros, em beneficio das vitimas da sêca. Por toda parte, o jornalista só viu nudez, miseria, angustia, enfim, fôme. A promiscuidade é dolorosa. Felizmente ainda não surgiu nenhum surto epidemico.

Os cearenses esperam com a mais viva ansiedade a chegada do navio "Barão do Rio Branco", fretado para remessa imediata de 20.000 sacas de arroz, 80.000 sacas de feijão e grande quantidade de carne seca e conserva, num total de 200 toneladas de viveres. Paira, porém, uma ameaça sobre 20 mil flagelados, cuja manutenção é assegurada pelo Estado, através de serviços de emergência de construção de rodovias, decorrencia de um convenio entre o Departamento Nacional de Estradas de Rodagens e o Governo do Ceará, constante do Plano Rodoviario.

Sòmente na estrada Itapipoca-Acaraú, num total de 110 quilometros, trabalham mais de



O GOVERNADOR DO CEARÁ, *sr. Raul Barbosa, ao lado do vice-governador, sr. Stenio Gomes, mostra ao jornalista peças de roupas que são distribuidas diàriamente, aos flagelados*

7.700 homens, enquanto 2.500 flagelados constroem a rodovia Auto Santo — Pereiro. 4.000 homens estão utilizados na estrada Fortaleza-Canindé-Campos Sales, num percurso de 480 quilometros. Para atender aos gastos constantes do Plano Rodoviario do Ceará, atacado com urgência, a fim de dar serviço a dezenas de milhares de flagelados, o Departamento Nacional de Estradas de Rodagens doou cinco milhões de cruzeiros. Acontece, porém, que não existe outra dotação orçamentaria destinada a dispensar, em massa, cerca de 20 mil flagelados que frequentam aqueles trabalhos, além de quase 60.000 agregados, — filhos e esposas — sem outro meio de subsistência?

Os comerciantes, em face da [illegible] suspender os fornecimentos. Aí será a fome generalizada. E' preciso prever que, com a conclusão desses trabalhos dentro de um mês, tôda essa multidão de retirantes será atirada ao desemprego. Daí o angustioso apelo do povo cearense ao Presidente da República [illegible] aquele serviço, motivo pelo qual as autoridades cearenses, à frente o próprio governador Raul Barbosa, estão apreensivas no tocante ao pagamento de despesas forçadas que decorrem com as referidas construções.



REDES COMPRADAS *pelo govêrno do Ceará para os flagelados*

Fome

Por ocasião da última visita do Ministro da Viação ao Ceará, centenas de retirantes assaltaram o matadouro de Itapipoca e abateram diversas reses para o sustento de suas familias. Os flagelados fizeram uma passeata com disticos e cartazes, como êste:

— A fome não espera por promessas".

A procissão foi precedida por centenas de crianças rôtas e esqueleticas. Terminado o cortejo, o Ministro da Viação, calmamente, procurou uma rêde e dormiu, sendo surpreendido por um fotografo.

E' verdadeiramente trágica a situação em que se encontram os serviços de emergência no Ceará, principalmente na rodovia Itapipoca-Acaraú, pois os mesmos estão localisados numa zona onde o fenomeno da sêca se manifestou com maior intensidade, já porque será criminoso disperdiçar todo o capital invertido na terraplanagem de longo [illegible] que, sem o respectivo revestimento, ficará sujeito à completa destruição com as chuvas.

O que não [illegible] nos sertões se o govêrno do Ceará [illegible] recursos fôr obri[illegible] no sentido de ser intensificado o plano rodoviario.

Dificuldades de um governo

[illegible] do sr. Raul Barbosa está em sérias dificuldades, pois recebeu o Tesouro com 176 mil cruzeiros e Cr$ 244.000,00 nos bancos, num total de 420 mil cruzeiros e alguns centavos.

O funcionalismo estava com três mêses em atrazo e os aposentados e pensionistas, em certos casos, não recebiam ha sete meses. As subvenções destinadas às instituições de caridade, como a Santa Casa, estavam também atrazadas. Os funcionários do Estado, sem crédito de espécie alguma, tinham os seus ordenados presos aos agiotas, que proliferavam como cogumelos pelos corredores das repartições. Hoje, com o funcionalismo rigorosamente em dia e pagos milhões de cruzeiros da herança de dividas deixada pelo govêrno passado, o sr. Raul Barbosa, entretanto, não dispõe de recursos financeiros para assegurar a subsistencia de cerca de 20.000 flagelados empregados nos serviços de emergência de construção de rodovias, iniciados com a verba de cinco milhões de cruzeiros, doada pelo Departamento Nacional de Estradas de Rodagens.

Sòmente no primeiro semestre de 1951, foram pagos mais de 42 milhões de cruzeiros, inclusive Cr$ 36.436.135,60 ao funcionalismo. De junho a dezembro o Estado já efetuou pagamentos vultuosos, na mesma proporção.

O sr. Raul Barbosa, ao assumir o governo do Ceará, encontrou dois flagelos: a sêca e o funcionalismo em atraso. Havia fôme nos sertões e no lar dos servidores do Estado. Só uma classe vivia feliz no Ceará: os agiotas.

Pagar o funcinalismo, saldar compromissos de dezenas de milhões e, ainda, ser obrigado a sustentar 20 mil flagelados, e na hipótese do D.N.E.R. não fornecer novas verbas, é exigir muito de um governo que encontrou os cofres vasios e que, enfrenta por desgraça, uma sêca das mais terriveis na história do nordeste.

Daí o apelo angustioso dos cearenses no Presidente da República, no sentido de não ser suspenso, por falta de dinheiro, o Plano Rodoviario de emergencia no Ceará, no qual trabalham 20.000 flagelados.



PASSEATA DA FOME *dos flagelados, por ocasião da chegada do Ministro da Viação*

Dr. Agostinho da Cunha
Sifilis, cancer, eczemas, varizes, ulceras das pernas, verrugas, espinhas, furunculoses, micoses (frieiras) eletroterapia [illegible], 13 - Tel. 32-3265

ÔNIBUS
FORD, tipo F-5, a óleo, modêlo 1950, carroçaria "CAIO", para 29 passageiros sentados, em perfeito estado, dois F-7, FORD, modêlo 1950, a gasolina, para 30 passageiros sentados, tipo Simfonia. Facilita-se o pagamento e aceita-se troca.
Ver e tratar à rua Cardoso de Morais n. 495 — Telefone 30-3097, com o sr. Arnaldo.

TERRENOS SITUADOS NA MAIS LINDA PRAIA DO ESTADO DO RIO
A 6.000,00 — 100,00 mensais, sem juros. — Tratar com o Sr. PEREIRA, Rua México, 31, 13.º and., s. 1304. Tel.: 22-9345

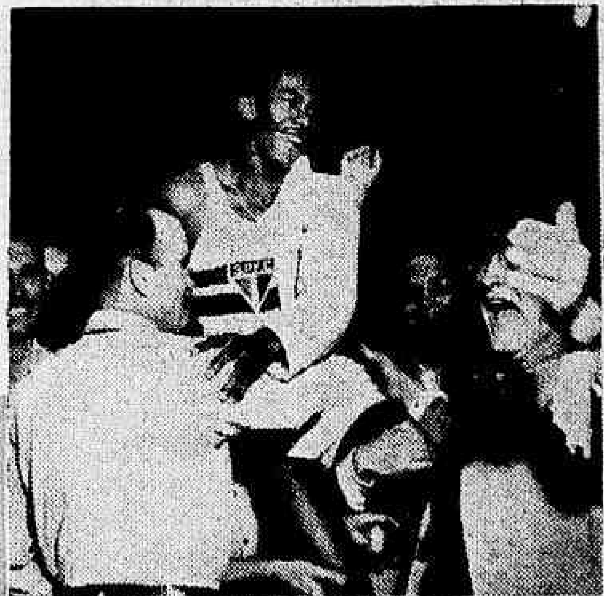
[redacted]S [redacted]AIORES [redacted]IGURAS [redacted]O SPORTE M[redacted]

Um Grande Ano Para o Atletismo Brasileiro

Êste ano o atletismo brasileiro conseguiu grandes vitórias, através da atuação espetacular de alguns dos seus atletas. O esporte base que já ostentou durante vários anos o título de Campeão Sul-Americano, está recuperando do seu prestígio técnico e sua projeção.

Nos domínios do atletismo, Ademar Ferreira da Silva foi a figura de maior projeção. Na sua sequência incrível de vitórias, superou o recorde sul-americano do salto triplo várias vêzes, igualou o recorde do mundo com 16 metros e finalmente na última disputa do Troféu Brasil conseguiu um resultado espetacular, estabeleceu novo recorde mundial com 16,01. E' a primeira vez que o atletismo brasileiro consegue assinalar uma marca mundial. E prosseguindo em seu regime de treinamento, em sua vida metódica e dedicada ao esporte, Ademar por certo melhorará êste resultado com novas performances de brilho e surge como a maior esperança do Brasil nos "Jogos Olímpicos".

Wilson Gomes Carneiro, recordista dos 110 metros com barreiras e 400 metros com barreiras, Hélio Coutinho segundo homem do mundo no salto triplo, com resultado de 15,99. *(Conclui na quarta página)*



Ademar Ferreira da Silva, a maior figura do atletismo brasileiro e sul-americano em 1951. Recordista mundial de salto triplo com 16,01 metros, primeiro resultado mundial obtido pelo Brasil no esporte base.



Zeni de Azevedo, "Algodão", uma das maiores figuras do basquetebol nacional, integrante das seleções do Brasil em Londres e Buenos Aires (Campeonato do Mundo e Pan-Americano).



Okamoto levantou dois títulos nos Jogos Pan-Americanos de Buenos Aires (400 e 1.500 metros nado livre) e isso diz tudo. E' o elemento base com que conta o Brasil para o Sul-Americano de Lima.

Joel é, indiscutivelmente, o "crack" do ano pela forma relâmpago como se projetou no futebol carioca. Merecem citação especial, porém, Pinheiro, Santos e Zizinho.







Mario Gonzalez projetou o golfe brasileiro no mundo. Quando amador, derrotou o famoso Charles Stranahan. Êste ano superou os maiores profissionais da América do Sul.



Armando Vieira, pela sua atuação em Wimbledon, tendo se classificado nas quartas de finais daquele campeonato, o mais importante internacionalmente, tornou o tênis brasileiro conhecido para o mundo

Eric Tinoco Marques, vencedor do Pentatlon Moderno nos Jogos Pan-Americanos, superando a figura de Thompson, dos Estados Unidos



No setor do automobilismo, Gino Bianco foi o número 1. Aqui o vemos entre os troféus conquistados, tendo ao lado seu filhinho. Gino ainda poderá cumprir boas performances nas futuras provas internacionais



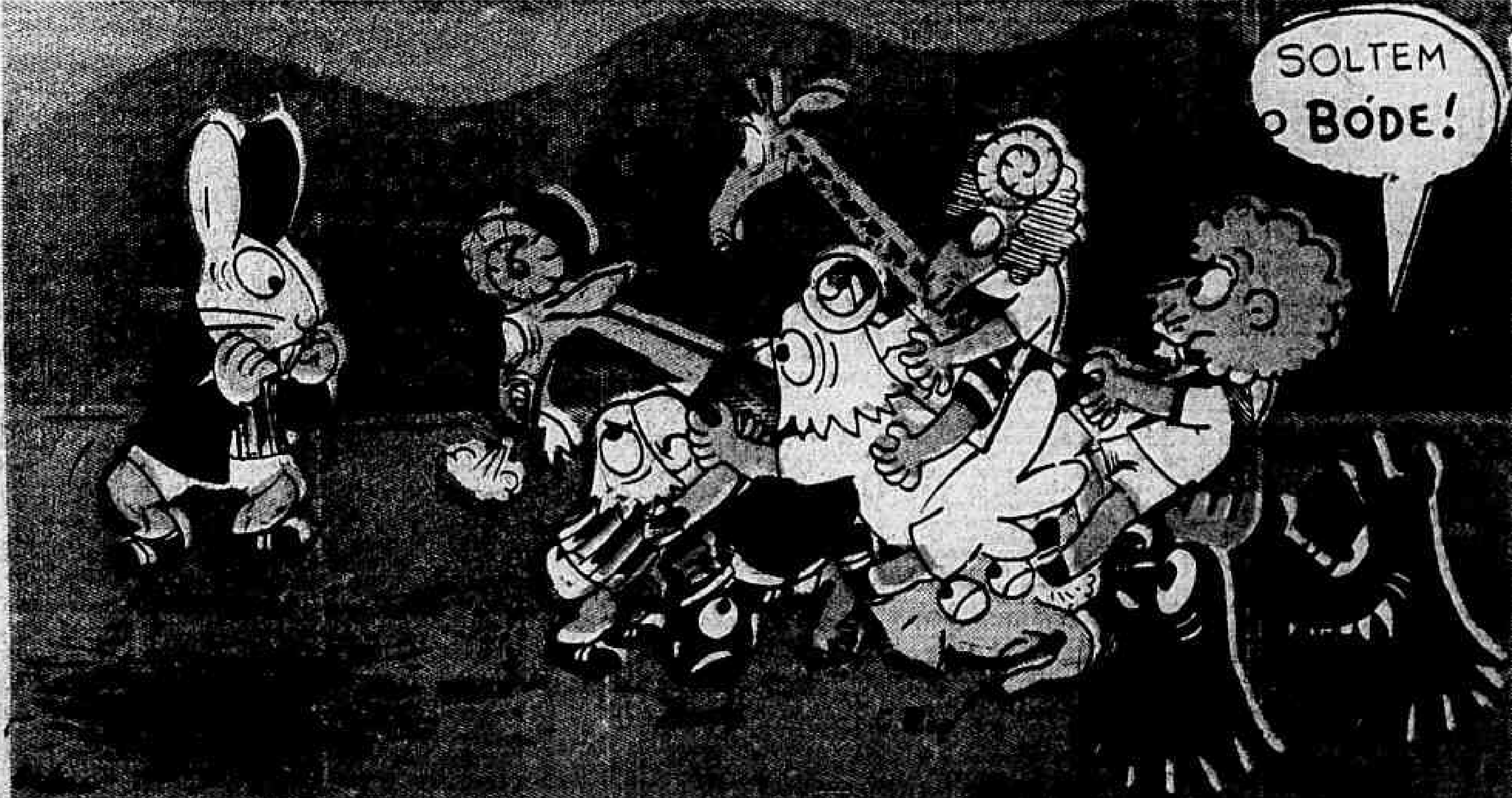
Eloy de Oliveira Menezes, coronel do Exército, foi a figura destacada no Hipismo com atuações de vulto nas competições internacionais, realizadas fora do nosso país



Embora Piedade continue sendo a nossa nadadora número um, seria injustiça deixar de lado Talita Rodrigues que vem numa marcha ascensional impressionante, conseguindo tempos excepcionais.

A CORRIDA DO CAMPEONATO

POR OTAVIO



FLAMENGO X VASCO

Por andar tão devagar
Na orelha trago a pulga
Que [redacted]távio vai trocar
Seu [redacted]ne pra tartaruga

FLUMINENSE X AMÉRICA

O expresso tricolor
Vou jogar fora do trilho
Mesmo com Didi, Orlando
Telê, Carlyle e Castilho.

BOTAFOGO X S. CRIST.

De perder não tenho medo
Pois a verdade afinal
E' que o próprio resultado
Se decide no Tribunal

MADUREIRA X C. DO RIO

Não faço fôrça e o motivo
Está mais do que explicado.
Basta que vocês vejam
O versinho aí do lado...

BANGU X OLARIA

Eu que era uma barbada
Se no páreo fiz asneira
Preciso passar pra seção
Do nosso Luiz Cabeleira...

SUPREMACIA ABSOLUTA NO VOLLEY SUL-AMERICANO

A equipe feminina do Brasil, vencedora do Campeonato Sul-Americano de Volibol. Aqui aparecem com o técnico Davis, Dace, Carminha, Helena Bins, Helena Valente e Vera. Estas atletas deram ao Brasil o título, sem conhecer o amargor da derrota.



Novos!
CRETONES E PERCALES
PARA LENÇOIS.
MATARAZZ
A QUALIDADE NA MARCA
COM FIOS RETORCIDOS DE ALGODÃO SERIDÓ
160 E 228 cm DE LAR
ALVEJAMENTO IMPECÁVEL
E EM CORES FIRMES GARANTIDAS
JÁ A VENDA NAS PRINCIPAIS CASAS DO RAMO

